



RELATÓRIO FINAL

2024/2025

ÍNDICE

Introdução -----	3
1.Equipa de Autoavaliação -----	4
2.Modelo de Monitorização-----	5
3. Operacionalização do processo-----	6
4. Resultados por critério -----	7
4.1 Resultados do Critério 6-----	14
4.1.1 Educação Pré-Escolar -----	15
4.1.2 Análise de Resultados 1.º Ciclo -----	18
4.1.3. Análise de Resultados 2.º Ciclo -----	27
4.2. Monitorização das medidas do Decreto Lei nº54/2018 -----	32
4.3. Monitorização do projeto” implementação sistemática das atividades práticas-----	34
4.2. Atividades de complemento educativo-----	35
4.6. Relatório do Percurso Escolar S -----	36
5. Resultados das parcerias-----	50
5.1 Analise dos resultados-----	50
5.2 Pontos fortes e Áreas a melhorar - -----	52
6. Autoavaliação da Biblioteca-----	56
7. Ação da Equipa de autoavaliação -----	56
Considerações Finais-----	59

Introdução

O presente relatório apresenta os resultados referentes a alguns critérios do modelo CAF e as respetivas conclusões com a intenção de melhorar/aperfeiçoar a qualidade do ensino/aprendizagem, requalificar estruturas intermédias desta Unidade Orgânica, bem como otimizar o modo de comunicar, informar e cativar a comunidade escolar.

Para que este trabalho continuasse a ser uma realidade, manteve-se a equipa de autoavaliação, subdividindo-se e distribuindo-se tarefas pelos seus elementos, o que está refletido neste relatório.

Cada vez mais, a Escola tem o dever de ser transparente, de prestar contas à Comunidade Educativa, devendo para isso saber desenvolver o ensino e a aprendizagem de forma contínua, primando pela qualidade; deve saber o que se passa com os processos desenvolvidos (se resultaram ou não, porque é que não resultaram e o que pode fazer para melhorar...) e deve estar atenta às mudanças que se vão operando no “palco” nacional e europeu.

Tendo por base o diverso suporte legislativo (o Decreto-lei nº31/2002; a Portaria nº 1266/2007; o Decreto-lei nº 75/2008, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei 137/2012 de 2 de julho; a Portaria nº 731/2009) e sabendo-se que a autoavaliação das escolas emerge das políticas educativas e está associada a conceitos como a eficácia, a eficiência e a qualidade, consideramos que aquela é uma ferramenta útil ao serviço de qualquer atividade levada a cabo pela instituição/organização e contribui para legitimar qualquer ação que se desenvolva.

A avaliação faz-se avaliando e foi nesse sentido que a Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Vouzela decidiu continuar a avaliar os seguintes critérios selecionados no modelo de monitorização CAF:

➤ Critério 9: Resultados do Desempenho – Chave

Foram elaboradas ações de melhoria e respetiva avaliação para os seguintes critérios:

- ❖ Avaliação da Estratégia: Organização flexível de reagrupamento de alunos dentro da mesma turma – Eixo 1 “Resultados (académicos e sociais) e Eixo 2 (Prestação de serviço educativo) – Projeto Educativo, nas disciplinas de português, matemática e inglês.
- ❖ Resultados internos: Nível de eficiência. Os resultados alcançados pelos alunos, mediante uma utilização adequada de métodos de estudo - implementação de salas de estudo.

➤ Critério 8: Resultados da responsabilidade social

- ❖ Os resultados alcançados pelo Agrupamento face aos objetivos delineados no Projeto Educativo e aos recursos utilizados na implementação de atividades do PAA para_desenvolvimento de perfis socialmente responsáveis. Para o desenvolvimento de competências destinadas a fortalecer a capacidade de autonomia e “saber estar” - Eixo 2 (Prestação de serviço educativo) – Projeto Educativo.
- ❖ Intervalos ativos – Pretendeu melhorar o ambiente escolar, proporcionando atividades que estimulem a atividade física, a cooperação e o saudável convívio entre os alunos.

➤ **Critério 2: Estratégia e Planeamento” - Eixo 2 (Prestação de serviço educativo – PE)**

- ❖ Melhoria na qualidade e eficácia da participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar- Atividades/ações de formação, centrada na ação dos Técnicos Especializados e nas parcerias com as entidades: Centro de Saúde, Câmara Municipal de Vouzela ”.
- ❖ "Promoção da integração dos alunos provenientes das EB1 fora da sede ". Esta ação de melhoria ficou a cargo da coordenadora dos diretores de turma e tem por objetivo a promoção da integração dos alunos provenientes das EB1 fora da sede.

➤ **Critério 6: Resultados orientados para os alunos (Eixo 1 e Eixo 2 do PE)**

Relativamente ao nível de qualificações e conhecimentos académicos/taxa de Sucesso Escolar, deu-se continuidade ao trabalho já desenvolvido no Agrupamento, com base nos resultados alcançados pelos alunos (educação pré-escolar, 1º ciclo e 2º ciclo), ao nível interno, a monitorização do decreto lei nº54. Apresentação do percurso S, cuja metodologia teve por base o percurso do aluno desde que ele entrou na Educação Pré-Escolar, no ano letivo 2017/2018, até ao sétimo ano de escolaridade, 2024/2025.

A análise dos dados de cada critério e as reflexões sobre os resultados finais obtidos através das avaliações das ações de melhoria, apresentar-se-ão ao longo do desenvolvimento deste relatório.

1-Equipa de Autoavaliação

Constituição da Equipa de Autoavaliação	
Setor da Comunidade Educativa	Nome
Coordenadora da Equipa	Ana Catarina Loureiro da Costa Pereira Sousa Pinto
Docente do 2ºCiclo	António Pedro Tadeu Moreira da Costa
Docente do 2ºCiclo	António Manuel de Almeida Girão
Docente do 2ºCiclo	Maria Valentina Gonçalves Lopes da Costa
Educação Pré-Escolar	Maria Teresa Proença Neves Gomes
Educação Pré-Escolar	Maria Fernanda da Silva Coutinho
Docente do 1º Ciclo	Maria da Luz Pereira Marques
Docente do 1ºCiclo	António José da Cunha Lourenço
Professora Bibliotecária	Hermínio Monteiro Pinto
Técnico - Psicólogo	Pedro Nuno de Jesus Bonfim Correia Laja
Assistente Técnico	Paulo Ribeiro
Assistente Operacional	Álvaro Gomes
Representante da Associação de Pais /Encarregados de Educação do AEV	Eugénia Morgado
	Carla Rebelo

A Equipa de Autoavaliação foi dividida em subequipas de trabalho, ficando cada uma responsável pela avaliação dos diferentes critérios, a saber:

critérios	Atividade	Responsáveis
Critério 8: Responsabilidade Social	Concretização do PAA do AEV, Intervalos ativos	Presidente do Conselho Pedagógico, Duke Alberto Oliveira e vice Clara Domingos, em articulação com os elementos do Conselho Pedagógico Grupo disciplinar de educação física
Critério 9: Resultados do Desempenho – Pessoas	■ Sucesso nas disciplinas de port., mat. e inglês. ■ Sala de estudo.	■ Coordenadores de Departamento de Línguas e Matemática e Ciências Experimentais, respetivamente Maria da Luz Barros e Ana Catarina Sousa Pinto ■ Responsáveis pela sala de estudo e Coordenadora dos diretores de turma, Fátima Rodrigues
O critério 2: Estratégia e Planeamento	■ Participação dos EE no AEV. ■ Integração dos alunos das EB1 fora da sede".	■ Direção, dos Técnicos Especializados e da Coordenadora da Equipa dos Apoios Educativos ■ Conselho Pedagógico, Coordenadora dos Diretores de Turma e Direção
o Critério 6: Resultados orientados para os alunos	Sucesso escolar	O nível de qualificações e conhecimentos académicos/taxa de Sucesso Escolar, sob a responsabilidade dos docentes Ana Catarina Pinto, Pedro Tadeu, Teresa Gomes e António Lourenço.

2- Modelo de Monitorização

A equipa de trabalho deu continuidade ao processo de autoavaliação com base, igualmente, no modelo de monitorização da CAF (Common Assessment Framework/ Estrutura Comum de Avaliação) – Educação 2013, um modelo de análise organizacional, assente no modelo de gestão de excelência da EFQM (European Foundation for Quality Management), que permitiu ao Agrupamento realizar o seu exercício de autoavaliação. A CAF é uma ferramenta de autoavaliação da qualidade da organização desenvolvida ao nível da União Europeia:

- Ajuda as Administrações Públicas da UE a compreender e utilizar as técnicas de gestão da qualidade;
- Autoavaliação das organizações públicas numa perspetiva de melhoria contínua que sustenta o desenvolvimento de uma efetiva Cultura de Excelência;
- Adequado às características dos organismos públicos;

Sem custos (domínio público;) Fonte: Manual da CAF Educação 2020. A CAF é um modelo que tem por base uma estrutura de nove critérios que correspondem aos aspetos globais focados em qualquer análise organizacional, permitindo, assim, a comparabilidade entre organismos presentes na seguinte tabela:

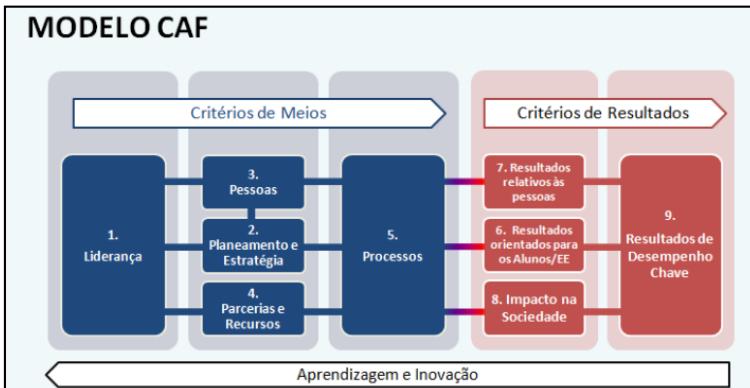


Tabela 1- Estrutura CAF Fonte: http://www.caf.dgaep.gov.pt/media/docs/10.05.01.04_Folheto_CAF2006_corrigido%20Fev08.p

O processo de implementação parcial deste modelo funcionou como um instrumento de mudança, com a participação coletiva dos que fazem parte e colaboram no Agrupamento. A implementação deste modelo de gestão serviu para atingir os seguintes objetivos:

- Continuar a implementar processos de autoavaliação no Agrupamento;
- “Promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia, apoiar a formulação e o desenvolvimento das políticas de educação e formação e assegurar a disponibilidade de informação de gestão daquele sistema” - Artigo 3.º da Lei n.º 31/2002;
- Assegurar o sucesso educativo, promovendo uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade nas escolas -Artigo 3.º da Lei n.º 31/2002;
- Sensibilizar os membros da comunidade educativa para a participação ativa no processo educativo;
- Recolher, tratar e divulgar a informação relevante;
- Conhecer o nível de satisfação dos diferentes públicos que se relacionam com o Agrupamento;
- Conhecer os pontos fortes e áreas de melhoria;
- Contribuir para a credibilidade do desempenho do Agrupamento;
- Incentivar ações e processos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados do Agrupamento;
- Constituir um instrumento de reflexão e de debate;
- Construir projetos de melhoria, para atingir a excelência, para o conhecimento da organização.

3 – Operacionalização do Processo/ Divulgação de Resultados

A equipa de autoavaliação implementou o processo de autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Vouzela consubstanciado num processo etápico configurado no seguinte no cronograma de ações, que veio a ser cumprido:



Ações da Equipa de Autoavaliação - Cronograma 2024/ 2025

AUTOAVALIAÇÃO (AA)	2024					2025					
	out.	nov.	dez.	jan.	fev.	mar.	abr.	maio	jun.	jul.	set.
AÇÕES											
• Elaboração da Carta de Princípios e apresentação à comunidade do processo de autoavaliação;											
• Conceção do Plano de Ações de Melhoria e do cronograma a desenvolver no presente ano letivo;											
• Elaboração do projeto de autoavaliação;											
• Apresentação do projeto de autoavaliação;											
• Elaboração do Plano de Ações de Melhoria (PAM)											
- Divulgação das atividades da EAA:											
- Definição dos critérios a avaliar no ano letivo 2021-2022 (modelo CAF Educ2013);											
- Escolha dos Indicadores a avaliar em cada critério/subcritério;											
- Recolha de informação;											
- Tratamento de dados e análise dos resultados;											
- Avaliação do impacto do Plano de Ações de Melhoria;											
- Elaboração do relatório final de atividades do presente ano letivo;											
- Apresentação dos resultados da AA à comunidade educativa;											
- Manutenção da pág. Web;											

Quadro 2: cronograma de execução da autoavaliação no Agrupamento de Escolas de Vouzela

4 – Resultados por critério

Critério 9 – Avaliação da Estratégia: “Organização flexível de reagrupamento de alunos dentro da mesma turma” nas disciplinas de português, matemática no 5ºano e inglês no 6ºano, tendo sido elaboradas as ações de melhoria e respetivas avaliações (Ação de melhoria nº1-a, nº1-b e nº1-c)

Ao nível de resultados dos alunos, constatou-se que:

Resultados Académicos nas disciplinas e no ano referenciados

5ºANO						
	Nº alunos	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Sucesso	Insucesso
PORTUGUÊS	48	39,6%	50%	8,3%	97,9%	2,1%
MATEMÁTICA		31,3%	33,3%	20,8%	85,4%	14,6%
INGLÊS		35,4%	35,4%	25%	95,8%	4,2%
6ºANO						
INGLÊS	57	61,4%	21,1%	15,8%	98,2%	1,8%
PORTUGUÊS		59,6%	24,6%	12,3%	96,5%	3,5%
MATEMÁTICA		43,9%	24,6%	17,5%	86%	14%

- ❖ Relativamente ao sucesso escolar, na disciplina **de matemática**, verificou-se que num universo de 48 alunos do 5.ºano, alguns deles, beneficiaram de medidas universais, adaptações ao processo de avaliação, medidas seletivas e adicionais com PEI (Programa Educativo Individual). No

aproveitamento global do 5.ºano, o sucesso foi de 85,4% (41 alunos) e o insucesso de 14,6% (7alunos). As classificações 4

e 5 foram de 54,2% que corresponde a 26 alunos, dos quais 20,8% % atingiu a classificação 5 (10 alunos). A média dos níveis foi de 3,60.

No que diz respeito, ao 6ºano, numa população de 57 alunos, constatou-se, que o sucesso foi de 86% (49 alunos) e o insucesso de 14% (8 alunos). As classificações 4 e 5 foram de 42,1% que corresponde a 24 alunos, dos quais 17,5% obteve a classificação 5 (10). A média dos níveis foi de 3,39. As metas para o eixo1, do Projeto Educativo - resultados académicos e sociais, foram atingidas em ambos os anos

❖ Na disciplina de **português**, verificou-se 98% de sucesso à disciplina no 5.º ano - 48 alunos assim distribuídos: Nível 5 → 4 alunos (8,3%); Nível 4 → 24 alunos (50%); Nível 3 → 19 alunos (39,6%); Relativamente ao sucesso de excelência, a percentagem de níveis 4 e 5 cifrou-se nos 35,8%. O insucesso cifrou-se em 2%.

No 6ºano, verificou-se 96,5% de sucesso numa população de 57 alunos assim distribuídos: Nível 5 → 7 alunos (12,3%); Nível 4 → 14 alunos (24,6%); Nível 3 → 34 alunos (59,6%); Relativamente ao sucesso de excelência, a percentagem de níveis 4 e 5 cifrou-se nos 36,9%. O insucesso cifrou-se em 3,5%.

❖ Na disciplina de **inglês**, no 6ºano num universo de 57 alunos - 1 aluno obtive “nível dois (1,8%)”; 35 alunos obtiveram “nível três (61,4%)”; 12 obtiveram “nível quatro (21%)”; 9 alunos obtiveram “nível cinco (15,8%)”. O insucesso cifrou-se em 1,8%, correspondendo a 1 aluno (6.º B). O sucesso foi de 98,2% (56 alunos). Relativamente ao sucesso de excelência, a percentagem de níveis 4 e 5 cifrou-se nos 36,8%.

No 5ºano num universo de 48 alunos - 2 aluno obtive “nível dois (4,2%)”; 17 alunos obtiveram “nível três (35,4%)”; 17 obtiveram “nível quatro (35,4%)”; 12 alunos obtiveram “nível cinco (25%)”. O insucesso cifrou-se em 4,2%, correspondendo a 2 alunos (5.º B). O sucesso foi de 95,8% (46 alunos). Relativamente ao sucesso de excelência, a percentagem de níveis 4 e 5 cifrou-se nos 60,4%.

Constrangimentos sentidos na disciplina de matemática:

Verificou-se que alguns alunos revelaram imaturidade, falta de atenção/ concentração, de memorização, de hábitos de trabalho. Apresentaram, também, dificuldades ao nível da interpretação dos textos/ enunciados, análise crítica dos resultados obtidos, mobilização dos conhecimentos e valorização da disciplina. Ainda detetamos dificuldades no desenvolvimento da capacidade de raciocinar e de argumentar matematicamente. Estas dificuldades foram mais acentuadas nos alunos com dificuldades de aprendizagem, apesar da implementação das várias medidas educativas.

Constrangimentos sentidos nas disciplinas de português e inglês:

❖ Alunos com necessidades acentuadas e persistentes, inibidoras da aprendizagem.
❖ Falta crescente de hábitos de trabalho.

- ❖ Falta crescente de hábitos de leitura.
- ❖ Alunos tendencialmente mais imaturos, menos autónomos, mais lentos, menos apetrechados em termos de motricidade fina e desembaraço; pouco focados nas tarefas e nas aprendizagens; nem sempre empenhados, nem sempre interessados no essencial (relativo à escola), pouco persistentes e resilientes, cultivando excessivamente o fácil, o depressa, em detrimento do “fazer bem”
- ❖ O excessivo número de aulas *perdidas* para o desenvolvimento de atividades do PAA e outras (sendo exemplo destas a realização das provas ModA em tempo de atividades letivas) e a descontinuidade e instabilidade daí resultantes, com as inevitáveis consequências negativas no processo de ensino-aprendizagem
- ❖ Programas/Aprendizagens Essenciais extensos. (inglês)

Aspectos a melhorar:

- ❖ Pretendemos dar continuidade e melhorar esta estratégia de forma a desenvolver competências a vários níveis, de acordo com AE e PASEO para o sucesso educativo dos alunos.
- ❖ Todos os referidos no ponto anterior no caso das disciplinas de português e inglês

Observações comuns às disciplinas referenciadas

- ❖ Continuação do bloco de 100 minutos para a reunião de trabalho semanal dos professores do Departamento
- ❖ Continuação da organização flexível dos alunos dentro da mesma turma no 5º e 6º Ano – Reagrupamento flexível dos alunos da mesma turma - turmas dinâmicas

Ainda no Critério 9 - Resultados do Desempenho-Chave: Resultados internos: Nível de eficiência. A frequência da sala de estudo pelos alunos, para além de outras medidas implementadas no AEV, esteve, também, na base do sucesso alcançado pelos alunos. Quadro de frequência de alunos na sala de estudo. (Ação de melhoria nº13)

Turma	Sala de estudo	Não Transitados	Turma	Sala de estudo	Não Aprovados
5.º A 12 alunos	5 (41,7%)		6.º A 19 alunos	10 (52,6%)	1 (10%)
5.º B 18 alunos	4 (22,2%)		6.º B 19 alunos	6 (31,6%)	
5.º C 18 alunos	8 (44,4%)	1 (12,5%)	6.º C 19 alunos	2 (10,5%)	
Total 5.º ano 48 alunos	17 (35,4%)	1 (2,1%)	Total 6.º ano 57 alunos	18 (31,6%)	1 (5,6%)

Num total de 48 alunos no quinto ano:

- 17 alunos frequentaram a sala de estudo (35,4%). Todos transitaram, exceto 1 aluna.
- O sucesso foi de 97,9%, todos os alunos transitaram para o sexto ano, exceto 1 aluna.;
- O sucesso de qualidade (transitar sem nível 2) foi de 85,4% (16 alunos).

Num total de 57 alunos do sexto ano:

- 18 alunos frequentaram a sala de estudo (31,6%). 1 aluna não foi aprovada (5,6%);
- O sucesso foi de 96,5% (55 alunos) que foram aprovados para o 7.º ano;
- O insucesso foi de 3,5% (2 alunos);
- O sucesso de qualidade (aprovados sem nível 2) foi de 86,0% (49 alunos);

Turma	Nº de alunos	Sala de estudo	Não Transitados
1ºAno	40	28 (70%)	
2ºAno	40	23 (57,5%)	1 (2,5%)
3ºAno	56	41 (73,2%)	
4ºAno	54	51 (94,4%)	
Total 1º Ciclo	190	143 (75,3%)	1 (0,5%)

Num total de 190 alunos do 1º ciclo:

- 143 alunos frequentaram a sala de estudo (75,3%). 1 aluna não foi aprovada (0,5%);
- O sucesso foi de 99,3% (142 alunos) que foram aprovados/ transitados;
- O insucesso foi de 0,5% (1 aluno);

Constrangimentos:

- ❖ Os alunos veem a sala de estudo somente como um sítio para fazer os TPC, sem ter de estudar para os fazer;
- ❖ Os alunos dizem muitas vezes que não têm nada para fazer, pois não têm TPC. A sala de estudo não é vista com um local de estudo, e da necessidade desse estudo, não trazem os materiais para estudar, estão sempre à espera das orientações ou dos trabalhos dados pelos docentes/técnica;
- ❖ Falta de motivação, empenho e interesse dos alunos pela sala de estudo, porque são os encarregados de educação que decidem da sua frequência e alguns alunos são obrigados a estar na sala de estudo;
- ❖ Os meios informáticos disponíveis na sala de estudo são escassos, por isso, muitas vezes, têm de ir para a biblioteca trabalhar e outros ficam na sala definida o que causa transtorno ao responsável pela sala de estudo para poder acompanhar todos os alunos

Aspectos a melhorar:

- ❖ Maior sensibilização dos alunos sobre os objetivos e importância da sala de estudo;
- ❖ Mais meios informáticos e existência de outros materiais (se a SE for sempre no mesmo espaço): dicionário, manuais das disciplinas, materiais de desgaste...

Observações

- ❖ A sala de estudo deve ser sempre no mesmo local, para que esse fosse equipado com diversos materiais.
- ❖ A sala de estudo existiu todos os dias da semana, o que foi uma mais valia, para os alunos e os encarregados de educação escolherem o melhor dia para a sua frequência.
- ❖ A sala de estudo foi orientada por docentes de várias disciplinas, o que permitiu dar um apoio efetivo a algumas disciplinas e abranger várias temáticas. Nos dias em que estava a técnica o apoio efetivo, a alguma disciplina, ficou mais comprometido.
- ❖ Os alunos deveriam ser mais autónomos e responsáveis pela frequência da sala de estudo, sentindo que é uma medida de apoio importante e, assim, poderem ir voluntariamente

Critério 8 – Resultados da Responsabilidade Social – Implementação de atividades do PAA para desenvolvimento de perfis socialmente responsáveis. (Ação de melhoria nº11)

O Plano Anual de Atividades foi elaborado com base nas propostas apresentadas pelos vários Departamentos/Equipas e entidades nossas parceiras, tendo como base o desenvolvimento de competências plasmadas nos seguintes documentos: Projeto Educativo (PE), Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e Estratégia de Educação para a Cidadania (ENEC), aprovadas em Conselho Pedagógico.

De acordo com o referido Plano, as atividades foram agrupadas por categorias, abaixo indicadas. Na tabela seguinte, registou-se as diferentes áreas e os números de atividades previstas e realizadas:

Categoria/Modalidade	Previstas	Realizadas
Exposição/Mostra	13	12
Conferência/Palestra/Debate	8	8
Projeto/clube interno	14	14
Projeto em parceria com entidade externa	12	11
Dia/Semana da escola/agrupamento	1	1
Visita de estudo	6	6
Concurso	2	1
Eco-Escolas	1	1
Projeto de educação para a saúde (PES)	5	5
Atividade desportiva	8	8
Convívio/Comemoração	14	14
Outro	11	11
Total	96	93

Globalmente, a concretização das atividades situou-se acima dos 97% e a avaliação das mesmas foi elaborada em documento próprio e apresentada em Conselho Pedagógico. Com base no

exposto, concluímos que os objetivos foram atingidos, nomeadamente no que concerne à promoção da formação integral dos discentes e da comunidade escolar/educativa.

Constrangimentos:

- As sessões decorreram no final do ano e o 4.º ano encontrava-se a realizar provas moda nacionais, por isso não teve estas sessões.
- Os alunos do 2.º ciclo trabalharam sobretudo as obras de leitura obrigatória e leram de acordo com os seus interesses. Faltou em momentos regulares (fora dos momentos de leituras obrigatórias) levar amostras a cada turma.
- Não se realizou por se terem verificado constrangimentos a nível informático.

Aspetos a melhorar:

- Fomentar uma maior articulação entre departamentos/grupos disciplinares para otimização das atividades a realizar sobre o mesmo tema/objetivo.
- Incentivar a articulação entre os vários membros/parceiros da comunidade educativa.
- Continuar a promover este tipo de atividades para o desenvolvimento integral dos nossos alunos e comunidade em geral.

Ainda no Critério 8 - Intervalos ativos – alunos do 2º ciclo. Melhorar o ambiente escolar, proporcionando atividades que estimulem a atividade física, a cooperação e o saudável convívio entre os alunos. Os objetivos definidos no projeto foram alcançados. Os alunos foram receptivos às sugestões apresentadas pela equipa demonstrando interesse e entusiasmo sobretudo pelo fator competitivo adicionado

Constrangimentos:

Os alunos envolveram-se mais nos momentos de competição do que na prática regular durante os intervalos.

Deterioração rápida dos materiais emprestados para desenvolver os jogos no recreio.

Aspetos a melhorar:

Envolver mais os alunos na escolha dos jogos a dinamizar sobretudo aqueles que requerem realização no interior devido às condições climatéricas adversas

Observações

O projeto “Intervalos Ativos” deverá continuar a desenvolver-se no próximo ano letivo tendo em conta os “aspetos a melhorar” atrás referenciados.

Critério 2 – Estratégia e Planeamento. Esta ação de melhoria teve a sua génese na avaliação externa das escolas, quando a Inspeção Geral da Educação (IGE) procedeu à avaliação do AEV.

Melhoria na qualidade e eficácia da participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar - Atividades/ações de formação. (Ação de melhoria nº10)

Ao nível de resultados, evidenciou:

- ❖ A promoção da interação familiar;
- ❖ O aumento da participação e o envolvimento das famílias, no percurso escolar das crianças/alunos;
- ❖ O apoio no processo educativo dos educandos;
- ❖ A coesão grupal e proximidade entre pais e EE;
- ❖ Capacitar as famílias com ferramentas e estratégias de resolução de problemas/crises

Constrangimentos:

- ❖ Baixa adesão, por parte dos EE, em determinadas ações/atividades;
- ❖ Falta de disponibilidade de horário dos pais/EE;
- ❖ Dificuldades na deslocação

Aspectos a melhorar:

- ❖ Divulgação das atividades;
- ❖ Maior articulação com a Associação de Pais

Critério 2 – “Estratégia e Planeamento: "A promoção da integração dos alunos provenientes das EB1 fora da sede", em que pretendemos fazer uma integração eficaz dos alunos provenientes do 4º ano e que transitaram para o 5º ano. (Ação de melhoria nº12)

Dos 48 alunos do 5.º ano, (35 do agrupamento e 13 fora do agrupamento) todos os alunos transitaram para o sexto ano, exceto 1 aluna (oriunda do AEV).

- Sucesso de 97,9% (47 alunos) e insucesso de 2,1% (1 aluna)
- O Sucesso de qualidade (alunos sem a classificação de 2) foi de 85,4%, o que corresponde a 41 alunos, sendo que 7 alunos obtiveram nível 2.

Regista-se que, dos 48 alunos, no 5.º ano:

- 17 alunos frequentaram a sala de estudo e 1 aluna Não transitou de ano;
- 9 alunos usufruíram de apoio a matemática e 5 alunos de apoio a português;
- 13 alunos usufruíram de medidas universais, 7 alunos de adaptações no processo de avaliação (DL 54/2018);
- 4 alunos usufruíram de medidas seletivas com um RTP e 2 desses alunos tinham, ainda, um PEI (DL 54/2018)
- 8 alunos usufruíram de acompanhamento psicológico, 3 alunos de sessões de TF e 4 de acompanhamento da educação social/serviço social.

Constrangimentos sentidos:

- Regista-se um elevado número de contactos que foram estabelecidos com os encarregados de educação para resolução dos mais diversos assuntos. Apesar da disponibilidade dos DT, foi difícil o contacto e a cooperação efetiva de alguns encarregados de educação.
- A resolução das várias situações da turma é feita no horário das disciplinas que o DT leciona. As/o DT têm de fazer o trabalho de direção de turma, nas horas da lecionação das suas disciplinas, o que prejudica o cumprimento dos conteúdos programáticos e as aprendizagens essenciais das mesmas. Este trabalho foi, muitas vezes, desenvolvido nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento, mas esta disciplina, também, possui temas obrigatórios a desenvolver com os alunos
- Situações adversas a nível familiar (famílias desestruturadas, problemas emocionais, pouca orientação parental e outros) que não promovem o desenvolvimento dos seus educandos de forma plena e saudável, não lhes prestando o acompanhamento/visionamento necessário

Aspectos a melhorar:

Continuar a privilegiar e a reforçar o contacto com os encarregados de educação para a superação de dificuldades detetadas a vários níveis (comportamental e aproveitamento).

Observações

As/o DT salientam que a Hora do diretor de turma com a turma, (que já existiu em anos anteriores) era uma medida muito importante para um trabalho de maior proximidade com os alunos, para os orientar e ajudar em vários aspectos. Nessa hora, poderiam ser concretizadas várias atividades para desenvolver, nos alunos, competências relacionadas com o saber ser, o saber estar e ao nível das relações interpessoais. Este tipo de trabalho é de grande importância e muito necessário para o bom desempenho da turma e gestão de alguns conflitos que surgem. Também, seria muito útil para fazer o trabalho da direção de turma (falar da avaliação e dar conselhos aos alunos, enviar recados/informações relativas a visitas de estudo, outras situações para conhecimento dos pais/EE.

4.1 – Critério 6: Resultados orientados para os alunos

Este critério refere-se ao nível de qualificações e conhecimentos académicos/taxa de sucesso escolar. Neste critério, surgem todas as ações de melhoria relativas à articulação vertical entre ciclos, nas disciplinas estruturantes, a saber: Português, Matemática e Inglês, bem como o projeto educativo do Agrupamento - Implementação Sistemática de Atividades Práticas nas Ciências Experimentais (área a melhorar identificada na avaliação externa); ensino e pesquisa através do recurso às tecnologias, nos 1º e 2º ciclos, e as atividades desenvolvidas na biblioteca - "leitura e literacia da comunicação".

4.1.1- Análise de Resultados da Educação Pré-Escolar

Os dados apresentados reportam-se a um universo de 40 crianças que vão ingressar o 1.º ano, do 1.º ciclo do Ensino Básico.

Distribuição das crianças de 5 anos pelos Jardins de Infância:

Jardim de Infância	N.º de crianças de 5 anos
Vouzela 1	9
Vouzela 2	14
Fataunços	4
Queirã	6
Moçâmedes	4
Paços de V.1	7
Paços de V.2	2
TOTAL	46

Perfazem 6 anos:	N.º de crianças		
Antes de 15 de setembro	37	80,4%	
Depois de 15 de setembro	9	19,6%	
N.º de anos de frequência:	Nº de Anos	Nº de Crianças	
	4	5	10,9%
	3	30	65,2%
	2	8	17,4%
	1 ou < 1	3	6,5%

Assiduidade	Medidas Educativas			
	Dec. Lei 54/2018	Terapia da fala	Psicologia	Sem medidas
	95% 43	6,5% 3	19,6% 9	4,3% 2

Avaliação Síntese das competências adquiridas

Domínio da Educação Física		Jogo dramático		Música		Dança		Artes visuais	
adquirido	em aquisição	adquirido	em aquisição	adquirido	em aquisição	adquirido	em aquisição	adquirido	em aquisição
44 95,7%	2 4,3%	44 95,7%	2 4,3%	44 95,7%	2 4,3%	44 95,7%	2 4,3%	43 93,5%	3 6,5%

Matemática		Linguagem oral/abordagem à escrita		Formação Pessoal e Social.		Conhecimento do mundo	
adquirido	em aquisição	adquirido	em aquisição	adquirido	em aquisição	adquirido	em aquisição
43 93,5%	3 6,5%	39 84,8%	7 15,2%	41 89,1%	5 10,9%	43 93,5%	3 6,5%

Análise dos resultados:

Os dados apresentados reportam-se a um universo de 46 crianças de 5/6 anos que vão ingressar o 1.º ano do 1.º ciclo do Ensino Básico e que frequentaram 7 salas dos Jardins de Infância do Agrupamento de Escolas de Vouzela. Relativamente ao item “n.º de anos de frequência no Jardim de Infância” verificou-se que, a grande maioria, 30 crianças, frequentaram o Jardim 3 anos, 5 frequentou 4 anos, 8 frequentaram 2 anos, 3 crianças frequentaram 1 ano ou menos.

É notório o interesse das famílias pela Educação Pré-Escolar, pois embora não sendo obrigatória a sua frequência, assumem a importância que esta etapa tem no desenvolvimento global dos seus educandos e na aquisição de competências para uma melhor integração e melhor aproveitamento na escolaridade obrigatória. Assim se pode notar e revelar o empenho de toda a equipa envolvida no processo educativo (Agrupamento, educadores, assistentes operacionais e autarquia) em motivar e proporcionar uma oferta educativa capaz de corresponder às expectativas e necessidades dos pais/encarregados de educação e dos seus educandos.

No que concerne ao item “medidas educativas” verificou-se que 9 crianças usufruíram de acompanhamento em terapia da fala (deverão ter continuidade no 1º ano), 2 usufruíram de acompanhamento em psicologia e 3 crianças estão abrangidas pelo Dec. - Lei 54/2018 de 6 de junho tendo já Relatório técnico – pedagógico (RTP).

Quanto à avaliação síntese das competências adquiridas, podemos concluir que os resultados foram bons com boas percentagens de sucesso em quase todas as áreas.

O total de 44 crianças adquiriram as competências na Área de Conteúdo de Expressão e Comunicação, no domínio da Educação Física, do Jogo Dramático, Música, Dança e 2 em fase de aquisição.

No domínio das Artes Visuais e Matemática, foram 43 crianças que adquiriram as competências e 3 em fase de aquisição. O mesmo se verificou na Área de Conteúdo do Conhecimento do Mundo.

Na Área de Conteúdo da Formação Pessoal e Social 41 crianças adquiriram as competências e 5 estão em fase de aquisição.

No domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita 39 crianças adquiriram as competências e 7 estão em fase de aquisição.

Quanto ao item “assiduidade”, verificou-se que no geral as crianças foram assíduas, o que revela o valor que é dado à Educação Pré-Escolar e ao interesse que vai despertando e é alimentado nas vivências que os Jardins de Infância proporcionam.

Pelo exposto propomo-nos investir no domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita, para a qual apresentaremos um plano de melhoria específico.

A articulação entre as várias etapas do percurso educativo implica uma sequencialidade progressiva, conferindo a cada etapa a função de completar e alargar a etapa anterior. Numa perspetiva de unidade global de educação/ensino propomos a continuidade de implementação das ações de melhoria de articulação com o 1.º ciclo, a número 3, Português e a número 4, Matemática.

Tal como o previsto, em reunião de articulação com os professores do 1.º Ciclo, haverá uma troca de informação sobre o trabalho desenvolvido no Jardim de Infância.

Aos professores que no próximo ano letivo recebem estas crianças, será entregue a ficha de informação global, bem como os relatórios de sinalização/apoios, onde serão informados, sobre o desenvolvimento e as aprendizagens realizadas, competências adquiridas e em aquisição de cada criança para, em articulação, promover uma sequencialidade progressiva entre as duas etapas.

De referir que algumas crianças que foram matriculadas no 1º ano do Ensino Básico e que perfazem os 6 anos depois de 15 de setembro, é por opção dos pais/encarregados de educação, mesmo depois de terem sido alertados para os benefícios de estes frequentarem mais um ano a Educação pré-escolar.

Ao nível de resultados, constatou-se que: (ação de melhoria nº 2)

- ❖ No geral, as crianças mostraram-se muito receptivas às estratégias pedagógicas.
- ❖ As crianças, de uma forma geral, demonstram prazer em repetir e identificar rimas, jogos de palavras e canções.
- ❖ Revelaram interesse na abordagem à escrita, copiando ou fazendo espontaneamente o nome e a data nos trabalhos bem como a escrita de outras palavras facultadas
- ❖ Registou-se a facilidade e espontaneidade das crianças a exporem ideias.

Constrangimentos sentidos:

Pouco tempo de sessões de Terapia da Fala;

Aspectos a melhorar:

- ❖ Dar continuidade ao desenvolvimento de atividades que proporcionem às crianças aprendizagens neste domínio, baseadas na exploração do caráter lúdico/pedagógico da linguagem.
- ❖ Investir em momentos de partilha/expressão oral proporcionando à criança que explique espontaneamente as suas ideias/vivências.

Observações

Apesar de todas estas implementações, verifica-se a parca disponibilidade de horário das Terapeutas da Fala para dar resposta às necessidades das crianças sinalizadas e não só.

No respeitante à articulação (ações de melhoria nºs 3 e 4) do domínio do conteúdo “Expressão Comunicação/Matemática/Português entre a Educação Pré-Escolar e o 1º Ciclo”, ao nível de resultados, constatou-se que:

- ❖ Os professores tomaram conhecimento sobre o desenvolvimento e as aprendizagens realizadas, competências adquiridas e em aquisição de cada criança, para em articulação, promover uma sequencialidade progressiva entre as duas etapas;
- ❖ Verificou-se uma maior valorização das aquisições feitas pelas crianças na Educação Pré-escolar;
- ❖ Foi promovida junto das crianças do Pré-escolar a proximidade com as aprendizagens mais formais

Aspectos a melhorar:

- ❖ É de registar como mais-valia, o proporcionar atividades/momentos de articulação “atividades cruzadas” entre as crianças do Pré-escolar e os alunos do 1.º Ciclo, como momentos de leitura, dramatizações, conto/reconto de histórias.
- ❖ Em reunião de Conselho de Docentes foi de consenso que os resultados foram alcançados de forma muito satisfatória pelo que se entende que se deve dar continuidade às boas práticas pedagógicas implementadas

4.1.2– Análise de Resultados - 1.º Ciclo

1º ANO – População em estudo: 40 alunos

sucesso nas áreas disciplinares:

	Classificação interna					Sucesso				
	M.BOM	BOM	SUF	INSUF	B/MB	Nº alunos	Sucesso	Insucesso	RTP	Alunos s/neg
Português	50% 20	27,5% 11	17,5% 7	5% 2	77,5% 31	40	95%	5%	5,1% 2	89,7% 36
Matemática	65% 26	17,5% 7	15% 6	2,5% 1	82,5% 28		97,5%	2,5%		
Estudo Meio	87,5% 35	7,5% 3	5% 2	0%	95% 38		100%	0%		
Educação Artística	45% 18	32,5% 13	20% 8	2,5% 1	89,6% 43		97,5%	2,5%		
Educação Física	47,5% 19	42,5% 17	10% 4	0%	90% 36		100%	0%		
Apoio ao Estudo	47,5% 19	30% 12	22,5% 9	0%	77,5% 28		100%	0%		
Compreensão do Discurso	47,5% 19	30% 12	22,5% 9	0%	77,5% 31		100%	0%		

Resultados:

- ✓ Dos 40 alunos que vão frequentar o 2ºano, regista-se 4 casos de insucesso (10%) (2 a português, 1 a matemática e 1 a educação artística)
- ✓ Dos 40 alunos, 36 transitaram sem classificações negativas (90%)
- ✓ Dos 40 alunos, 4 transitaram com 1 classificação negativa (10%)
- ✓ Dos 40 alunos, 3 alunos (7,5%) usufruíram de adequações no processo de avaliação - artigo 28º
- ✓ Dos 40 alunos, 4 alunos (10%) usufruíram de medidas universais - artigo 8º
- ✓ Dos 40 alunos, 2 alunos (5%) usufruíram de RTP - artigo 9º

- ✓ Dos 40 alunos, 6 alunos (15%) usufruíram de acompanhamento psicológico
- ✓ Dos 40 alunos, 13 alunos (32,5%) usufruíram de terapia da fala
- ✓ Dos 40 alunos, 31 estiveram inscritos em Educação Moral Religiosa Católica (77,5%)
- ✓ Dos 40 alunos, 1 aluno (2,5 %) usufruiu de acompanhamento da educadora social
- ✓ Dos 40 alunos, 1 aluno (2,5 %) usufruiu de serviço social
- ✓ Dos 40 alunos, 28 alunos (70%) frequentaram a sala de estudo

2º ANO – População em estudo: 40 alunos

Sucesso nas áreas disciplinares:

	Classificação interna					Sucesso				
	M.BOM	BOM	SUF	INSUF	B/MB	Nº alunos	Sucesso	Insucesso	RTP	Alunos s/neg
Português	42,5% 17	17,5% 7	35% 14	5% 2	60% 24	40	95%	5%	7,5% 3	90% 36
Matemática	42,5% 17	30% 12	22,5% 9	5% 2	72,5% 29		95%	5%		
Estudo Meio	52,5% 21	27,5% 11	17,5% 7	2,5% 1	80% 32		97,5%	2,5%		
Educação Artística	47,5% 19	42,5% 17	10% 4	0%	90% 36		100%	0%		
Educação Física	52,5% 21	27,5% 11	20% 8	0%	80% 32		100%	0%		
Apoio ao Estudo	37,5% 15	25% 10	35% 14	2,5% 1	62,5% 25		97,5%	2,5%		
Compreensão do Discurso	30% 12	30% 12	35% 14	5% 2	60% 24		95%	5%		

Resultados:

- ✓ Alunos que transitaram: 97,5% (39 alunos).
- ✓ Alunos que não transitaram: 2,5 % (1 aluno)
- ✓ Dos 40 alunos, 36 transitaram sem classificações negativas (90%)
- ✓ Dos 40 alunos, 2 alunos (5%) registaram 1 classificação insuficiente
- ✓ Dos 40 alunos, 2 alunos (5%) registaram 3 ou mais classificações insuficientes.
- ✓ Dos 40 alunos, 8 alunos (20%) usufruíram de adequações no processo de avaliação - artigo 28º.
- ✓ Dos 40 alunos, 11 alunos (27,5 %) usufruíram de medidas universais - artigo 8º.
- ✓ Dos 40 alunos, 8 alunos (20%) usufruíram de acompanhamento psicológico
- ✓ Dos 40 alunos, 3 alunos (7,5 %) usufruíram de RTP - artigo 9º
- ✓ Dos 40 alunos, 2 aluno (5 %) usufruiu de serviço social
- ✓ Dos 40 alunos, 1 aluno (2,5 %) usufruiu de acompanhamento da educadora social
- ✓ Dos 40 alunos, 35 estiveram inscritos em Educação Moral Religiosa Católica (87,5%).

- ✓ Dos 40 alunos, 11 alunos (27,5 %) usufruíram de apoio à terapia da fala
- ✓ Dos 40 alunos, 23 alunos (57,5%) frequentaram a sala de estudo

3º ANO – População em estudo: 56 alunos

Sucesso nas áreas disciplinares

	Classificação interna					Nº alunos	Sucesso			
	M.BOM	BOM	SUF	INSUF	B/MB		Sucesso	Insucesso	RTP	Alunos s/neg
Português	35,7% 20	42,9% 24	21,4% 12	0%	78,6% 44	56	100%	0%	8,9% 5	100% 56
Matemática	30,3% 17	42,9% 24	26,8% 15	0%	73,2% 41		100%	0%		
Estudo Meio	46,4% 26	48,2% 27	5,4% 3	0%	94,6% 53		100%	0%		
Inglês	58,9% 33	32,1% 18	9% 5	0%	91,1% 51		100%	0%		
Educação Artística	51,8% 29	35,7% 20	12,5% 7	0%	87,5% 49		100%	0%		
Educação Física	42,9% 24	53,6% 30	3,5% 2	0%	96,5% 54		100%	0%		
Apoio ao Estudo	32,1% 18	44,7% 25	23,2% 13	0%	83,9% 43		100%	0%		
Compreensão do Discurso	37,5% 21	46,4% 26	16,1% 9	0%	83,9% 47		100%	0%		

Resultados:

- ✓ Alunos que transitaram: 100 % (56 alunos).
- ✓ Dos 56 alunos, 16 alunos (28,6%) usufruíram de adequações no processo de avaliação - artigo 28º
- ✓ Dos 56 alunos, 15 alunos (26,8 %) usufruíram de medidas universais - artigo 8º
- ✓ Dos 56 alunos, 5 alunos (8,9%) usufruiu de medidas seletivas Artg. 9º RTP
- ✓ Dos 56 alunos, 16 alunos (28,6%) usufruíram de terapia da fala
- ✓ Dos 40 alunos, 4 alunos (7,1 %) usufruiu de serviço social
- ✓ Dos 56 alunos, 10 alunos (17,9%) usufruíram de acompanhamento psicológico
- ✓ Dos 56 alunos, todos os alunos (100%) transitaram sem qualquer classificação negativa
- ✓ Dos 56 alunos, 55 estiveram inscritos em Educação Moral Religiosa Católica (94,2%)
- ✓ Dos 56 alunos, 47 alunos (83,9%) frequentaram a sala de estudo

4º ANO – População em estudo: 54 alunos.

Sucesso nas disciplinas

	Classificação interna					Nº alunos	Sucesso			RTP	Alunos s/neg
	M.BOM	BOM	SUF	INSUF	B/MB		Sucesso	Insucesso	RTP		
Português	24,1% 13	59,2% 32	16,7% 9	0%	58% 45	54	100%	3%	3,7% 2	98,1% 53	98,1% 53
Matemática	25,9% 14	48,1% 26	24,1% 13	1,9% 1	74,1% 40		98,1%	5%			
Estudo Meio	50% 27	46,3% 25	3,7% 2	0%	96,3% 52		100%	0%			
Inglês	48,1% 26	42,6% 23	9,3% 5	0%	90,7% 49		100%	0%			
Expressões Artísticas	53,7% 29	42,6% 23	3,7% 2	0%	88% 35		100%	0%			
Educação Física	57,4% 31	40,7% 22	1,9% 1	0%	98,1% 53		100%	0%			
Apoio ao Estudo	27,8% 15	55,5% 30	16,7% 9	0%	68% 44		100%	0%			
Compreensão do Discurso	40,7% 22	42,6% 23	16,7% 9	0%	63% 45		100%	0%			

Resultados:

- ✓ Alunos aprovados: 100 % (54 alunos).
- ✓ Dos 54 alunos aprovados, 1 aluno (1,9%) transitou com 1 classificação negativa.
- ✓ Dos 54 alunos, 10 alunos (18,5%) usufruíram de adequações no processo de avaliação - artigo 28º
- ✓ Dos 54 alunos, 9 alunos (16,7 %) usufruíram de medidas universais - artigo 8º
- ✓ Dos 54 alunos, 2 alunos (3,7%) usufruiu de medidas seletivas Artg. 9º RTP
- ✓ Dos 54 alunos, 4 alunos (7,4%) usufruíram de terapia da fala
- ✓ Dos 54 alunos, 2 alunos (3,7 %) usufruiu de serviço social
- ✓ Dos 54 alunos, 8 alunos (14,8%) usufruíram de acompanhamento psicológico
- ✓ Dos 54 alunos, 53 alunos (98,1%) transitaram sem qualquer classificação negativa
- ✓ Dos 56 alunos, 51 alunos (94,4%) frequentaram a sala de estudo
- ✓ Alunos propostos para Prémios de Mérito, “Quadro de Excelência”: 15 alunos (27,8%)
- ✓ Alunos propostos para Prémios de Mérito, “Quadro de Valor”: 4 alunos (7,4%)
- ✓ Dos 54 alunos, 47 estiveram inscritos em Educação Moral Religiosa Católica (85%)

Resultados globais da prova ModA/2025

Desempenho Global nas provas moda – Matemática 42														
Literacias		Agrupamento			Concelho			Nacional			Nuts III			
Avançado + de 66	13,5% (7)	13,5%		13,6%	13,6%		12,4%	12,4%		11%	11%			
Proficiente 55-65	2	28,8% (15)		28,4%			20,1%			22%				
Proficiente 50-54	1	34,6% (18)	63,4% (33)	33,3%	61,7%		43,8%			49%				60%
Básico 39-49	2	17,3% (9)		17,3%			24,3%			24,7%				
Básico 33-38	1	5,8% (3)	23,1% (12)	6,2%	23,5%		40,8%			38,6%				38,3%
Inicial até 32		0% (0)	0%	1,2%	1,2%		3%	3%		1,5%	1,5%			

Desempenho Global nas provas moda – Português 41														
Literacias		Escola			#Concelho			Nacional			NutsIII			
Avançado + de 69		7,4% (4)	7,4%		12,2%	12,2%		7%	7%		9,1%	9,1%		
Proficiente 60-69	2	29,6% (15)		31,7%			19,8%			54,9%	24,6%	55,1%		
Proficiente 50-60	1	40,7% (21)	70,3% (36)	32,9%	64,6%		47,9%				30,5%			
Básico 43-49	2	18,5% (9)	22,2%		17,1%			20,2%	37,4		20,6%	32,5%		
Básico 35-42	1	3,7% (2)	(11)	7,3%	24,4%		24,4%	17,2%		45,1%	11,9%			
Inicial até 34		0% (0)	0%	0%	0%	0%		7,7%	7,7%		3,6%	3,6%		

Desempenho Global nas provas moda – Inglês 45														
Literacias		Escola			Concelho			Nacional			Nuts III			
Avançado + de 72		18,9% (10)	18,9%		29,3%	29,3%		25,5%	25,5%		24%	24%		
Proficiente 62-69	2	32,1% (17)		28%			82,9%	23,1%		76,7%	25,9%			79,3%
Proficiente 50-61	1	28,3% (15)	60,4% (32)	25,6%	53,6%			28,1%	51,2%			29,4%	55,3%	
Básico 41-49	2	17% (9)	20,8%		14,6%			18%	22,9%		16,7%	20,6%		
Básico 32-40	1	3,8% (2)	(11)	2,4%	17%		17%			23,3%	4,9%	3,9%		20,7%
Inicial até 31		0% (0)	0%	0%	0%	0%		0,4%	0,4%		0,1%	0,1%		

Desempenho Global, por turma, nas provas moda – Matemática 42																		
Nível de	Paços		Vouzela F		Vouzela J		Fataunços		Moçâmedes		Queira		AEV		Nacional		Nuts III	
	%	Pontos	%	Pontos	%	Pontos	%	Pontos	%	Pontos	%	Pontos	%	Pontos	%	Pontos	%	Pontos
A	42,9%		0,0%		22,2%		0%		0%	51,8	28,6%		13,5%		11,2%		14%	
P2	14,3%		15,0%		33,3%		25,0%		40,0%		71,4%		28,8%		24,7%		30%	
P1	28,6%		50,0%		33,3%		50,0%		20,0%		0%		34,6%		15,1%		17,3%	
B2	14,3%		25,0%		11,1%		25,0%		20,0%		0%		17,3%		39%		33,1%	
B1	0%		10,0%		0%		0%		20,0%		0%		5,8%		7,4%		4,1%	
I	0,0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		2,6%		1,5%	
																		53

Desempenho Global, por turma, nas provas moda – Português 41

Níveis de	Paços		Vouzela F		Vouzela J		Fataunços		Moçâmedes		Queirã		AEV		Nacional		Nuts III	
	%	Pontos	%	Pontos	%	Pontos	%	Pontos	%	Pontos	%	Pontos	%	Pontos	%	Pontos	%	Pontos
A	0,0%	58,3	0,0%	54,3	33,0%	64,8	0%	52	0%	52,2	14,3%	60,6	7,4%	57	7%	51,4	9,1%	54,1
P2	42,9%		31,8%		44,4%		0%		0%		28,6%		29,6%		19,8%		24,6%	
P1	42,9%		36,4%		0%		75%		80%		57,1%		40,7%		28,1%		30,5%	
B2	14,3%		22,7%		22,2%		25%		20%		0%		18,5%		20,2%		26%	
B1	0%		9,1%		0%		0%		0%		0%		3,7%		17,2%		11,9%	
I	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		7,7%		3,6%	

Desempenho Global, por turma, nas provas moda – Inglês 45

Níveis de	Paços		Vouzela F		Vouzela J		Fataunços		Moçâmedes		Queirã		AEV		Nacional		Nuts III	
	%	Pontos	%	Pontos	%	Pontos	%	Pontos	%	Pontos	%	Pontos	%	Pontos	%	Pontos	%	Pontos
A	14,3%	65,3	9,1%	57,7	50%	70,8	0%	56	0%	52	42,9%	67	18,9%	61,2	25,5%	61	24%	61,2
P2	57,1%		31,8%		25%		25%		20%		28,6%		32,1%		23,1%		25,9%	
P1	14,3%		36,4%		12,5%		50%		20%		28,6%		28,3%		28,1%		29,4%	
B2	14,3%		13,7%		12,5%		25%		60%		0%		17%		18%		16,7%	
B1	0%		9,1%		0%		0%		0%		0%		3,8%		4,9%		3,9%	
I	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0,4%		0,1%	

Resultados das taxas do sucesso escolar - 1º ciclo

Anos de escolaridade	Nº alunos	Sucesso	Sucesso s/negativas	Retenção/Não aprovado	Medi. seletivas Artg. 9º RTP	Adeq.Processo de avaliação Art28º	Med. Universais Art. 8º	Apoio Terapia da fala	Apoio psicologia
1ºano	40	100%	90% 36	0%	5% 2	7,5% 3	10% 4	32,5% 13	15% 6
2ºano	40	97,5%	90% 36	2,5% 1	7,5% 3	20% 8	27,5% 11	27,5% 11	20% 8
3ºano	56	100%	100% 56	0%	8,9% 5	28,6% 16	26,8% 15	28,6% 16	17,9% 10
4ºano	54	100%	98,1% 53	0%	3,7% 2	18,5% 10	16,7% 9	7,4% 4	14,8% 8
Totais	190	99,5% 189	95,3% 181	0,5% 1	6,3% 12	19,5% 37	20,6% 39	23,2% 44	16,8% 32

No respeitante à articulação nas disciplinas de **Matemática, inglês e Português** entre o 1º. e o 2º. Ciclos, ao nível de resultados, constatou-se que: (ações de melhoria nºs 5, 6 e 7)

No respeitante à disciplina de matemática, após a constatação de todas as dificuldades sentidas e apresentadas, pelos docentes do 4º ano e para prevenir o insucesso escolar, foi

implementada a estratégia “Organização flexível de reagrupamento de alunos dentro da mesma turma” para os alunos oriundos das diferentes EB1 do nosso agrupamento. Comparamos os resultados obtidos, numa população de 35 alunos oriundos das EB1 do Agrupamento, no final de ciclo (4ºano) com os resultados obtidos no final do 5º ano pelos mesmos alunos, plasmados na tabela que se segue:

ESCOLA 1º CICLO	Turmas 5º ano	MATEMÁTICA			TOTAL ALUNOS	Aluno PEI	ALUNO DL54 M. Seletiva	Observações
		=	✗	↗				
Vouzela (3); Moçâmedes (1); Paços (1) Queirã (2);	5º A	4 57,1%	3 42,9%		7			Total da turma 12 alunos (10 JOBRA)
Vouzela (7); Queirã (5); Moçâmedes (4)	5º B	8 50%	6 37,5%	2 12,5%	16	1 6,3%		Total da turma 18 alunos
Vouzela (8); Paços (2); Fataunços (2)	5º C	5 41,7%	6 50%	1 8,3%	12	1 8,3%	1 8,3%	Total da turma 18 alunos
TOTAIS		17 48,6%	15 42,9%	3 8,5%	35	2 5,7%	1 2,3%	Total do 5ºano 48 alunos

Assim, concluímos que na passagem do quarto para o quinto ano, 48,6% (17 alunos) manteve as suas classificações anteriores, desceram 42,9 % (15 alunos) e subiram 8,5% (3 alunos), na disciplina de Matemática.

No respeitante à disciplina de inglês, comparamos os resultados obtidos, numa população de 35 alunos oriundos das EB1 do Agrupamento, no final de ciclo (4ºano) com os resultados obtidos no final do 5º ano pelos mesmos alunos, plasmados na tabela que se segue:

ESCOLA 1º CICLO	Turmas 5º ano	INGLÉS			TOTAL ALUNOS	Aluno PEI	ALUNO DL54 M. Seletiva	Observações
		=	✗	↗				
Vouzela (3); Moçâmedes (1); Paços (1) Queirã (2);	5º A	3 42,9%	4 57,1%		7			Total da turma 12 alunos (10 JOBRA)
Vouzela (7); Queirã (5); Moçâmedes (4)	5º B	7 43,8%	9 56,2%		16	1 6,3%		Total da turma 18 alunos
Vouzela (8); Paços (2); Fataunços (2)	5º C	8 66,7%	3 25%	1 8,3%	12	1 8,3%	1 8,3%	Total da turma 18 alunos
TOTAIS		18 51,4%	16 45,7%	1 2,9%	35	2 5,7%	1 2,3%	Total do 5ºano 48 alunos

Assim, na passagem do quarto para o quinto ano, conclui-se que:

- A maioria dos alunos manteve as suas notas, (18 alunos – 51,4%);
- 16 alunos (45,7%) desceram as suas notas;
- um aluno subiu as suas notas (1 aluno – 2,9%).

No respeitante à área disciplinar de português, após a constatação de todas as dificuldades sentidas e apresentadas, pelos docentes do 4º ano e para prevenir o insucesso escolar, foi implementado um plano de recuperação para os alunos oriundos das diferentes EB1 do nosso agrupamento. Comparamos os resultados obtidos, numa população de 35 alunos oriundos das EB1 do Agrupamento, no final de ciclo (4ºano) com os resultados obtidos no final do 5º ano pelos mesmos alunos, plasmados na tabela que se segue:

ESCOLA 1º CICLO	Turmas 5º ano	PORTUGUES			TOTAL ALUNOS	Aluno PEI	ALUNO DL54 M. Seletiva	Observações
		=	✗	↗				
Vouzela (3); Moçâmedes (1); Paços (1) Queirã (2);	5º A	5 71,4%	2 28,6%		7			Total da turma 12 alunos (JOBRA)
Vouzela (7); Queirã (5); Moçâmedes (4)	5º B	8 50%	8 50%		16	1 6,3%		Total da turma 18 alunos
Vouzela (8); Paços (2); Fataunços (2)	5º C	7 58,3%	5 41,7%		12	1 8,3%	1 8,3%	Total da turma 18 alunos
TOTAIS		20 57,1%	15 42,9%		35	2 5,7%	1 2,3%	Total do 5ºano 48 alunos

Constrangimentos sentidos disciplinas referidas (português, matemática e inglês):

Referem-se também alguns fatores, que se pensa que, de alguma forma, possam ter condicionado a prestação dos alunos, tais como:

- ❖ A falta de apoio de alguns encarregados de educação no tocante à monitorização do estudo dos alunos em casa reflete-se diretamente nos resultados daqueles que mais dificuldades apresentam;
- ❖ A falta de estudo generalizada;
- ❖ A ambiente discursivo familiar e social do aluno releva igualmente para o seu desempenho linguístico;
- ❖ A falta de concentração no exercício da leitura, levando a falhas na compreensão;
- ❖ Imaturidade para a compreensão;
- ❖ Complexidade de algumas questões presentes nos manuais;
- ❖ A influência de redes sociais como o TiKToK e canais de Youtube moldam igualmente o discurso do aluno que é muito permeável nesta fase.
- ❖ A escrita de textos continua a representar o exercício menos apreciado pelos alunos em geral, por razões associadas à falta de imaginação, falta de ideias, dificuldades em organizar uma planificação
- Falta de maturidade dos alunos que se reflete na aquisição de novas aprendizagens.
- Extensão das AE do 1º ciclo, em que alguns conteúdos não foram consolidados, o que condiciona as aprendizagens no 2º ciclo;
- Pouco hábitos de estudo, empenho e resiliência;
- Dificuldades na utilização da linguagem matemática;
- Dificuldades no raciocínio matemático;
- Dificuldades na resolução de situações problemáticas;
- Dificuldades na comunicação matemática
- Constatação da necessidade de mais tempo para consolidação de alguns conteúdos, no 1º ciclo
- Dificuldade em interpretar/decifrar enunciados
- Turmas do 1º ciclo com mais de um ano escolar na mesma sala;
- Interesses do aluno;

- Inexistência de turmas divididas em Grupos de Desenvolvimento Diferenciado/ turmas dinâmicas;
- Inexistência de aulas de Apoio à disciplina de Inglês;
- Falta de maturidade de alguns alunos;
- Fatores ambientais (familiares, sociais, culturais, económicos...);
- Alunos com necessidades acentuadas e persistentes, inibidoras da aprendizagem;
- Crescente falta de hábitos e métodos de estudo e de trabalho;
- Carácter menos lúdico da aprendizagem e aumento do grau de dificuldade dos conteúdos, no 2ºC;
- Instabilidade das políticas educativas.

Aspectos a melhorar nas referidas disciplinas:

- ❖ Mantêm-se os domínios referidos em relatório anteriores nos quais os aspetos a melhorar concentram-se essencialmente ao nível da escrita e compreensão de discursos orais e escritos.
- ❖ Relativamente ao primeiro irão continuar a ser aplicadas estratégias de dinamização desta competência, tornando-a mais apelativa, com recurso a jogos didáticos e técnicas de escrita assentes na demonstração e/ou construção coletiva.
- ❖ No tocante à segunda, a evidência de elevados níveis de desconcentração parece-nos ser o motivo mais forte para sustentar esta evidência. Como forma de contornar este estado, propomo-nos redirecionar a atenção do aluno, monitorizar com frequência a evolução do trabalho, incentivar a participação, atribuir tarefas de apoio à aula como a distribuição e/ou recolha dos materiais, entre outros...
- ❖ Para melhor implementar estas melhorias sugere-se a coadjuvação nas turmas de 4.º ano para auxílio das fragilidades dos alunos mais necessitados
 - Continuação da aferição das metodologias de trabalho
- Melhores resultados escolares.
- Redução do insucesso.

Observações

- ❖ Continuam a verificar-se dificuldades ao nível da compreensão e escrita, apesar das diversas estratégias implementadas. Os alunos recebem um elevado número de estímulos virtuais e digitais parecendo muito disponíveis para este ambiente. No entanto, menos receptivos para atividades de aprendizagem fora deste contexto. A reflexão, a pesquisa, a dedução, o sentido crítico e a justificação de respostas revelam ser aspetos de maior resistência.
- Conveniência da manutenção das turmas dinâmicas nos 5º e 6º anos do 2º ciclo.
- Conveniência da manutenção do bloco semanal para reuniões de trabalho do Departamento.
- Oferta de aulas de Apoio a Inglês para os alunos com mais dificuldades.

4.1.3 – Análise de Resultados - 2.º Ciclo

5º ANO - População em estudo: 48 alunos

Os 48 alunos foram distribuídos por 3 turmas, onde estão incluídos 4 alunos com medidas seletivas (RTP) e 2 alunos com programa educativo individual - PEI de acordo com D.L.54 /2018. Na turma A, 10 alunos frequentaram o ensino articulado na vertente de Música (9 alunos) e Teatro (1 aluno) (JOBRA).

Sucesso nas disciplinas

Disciplina	Insucessos	Sucesso	Sucesso 4 e 5	RTP	PEI	Sucesso			Retenção	Transição	En.articulado
						c/ 1 neg	c/ 2neg.	s/neg.			
Português	2,1% 1	97,9% 47	58,3% 28								
Inglês	4,2% 2	95,8% 46	60,4% 29								
HGP	4,2%	95,8% 46	68,7% 33								
Matemática	14,6% 7	81,1% 41	53,8% 26								
Ciências Naturais	0%	100% 48	72,1% 32								
Educação Musical	0%	100% 38	73,3% 28								
Educação Visual	0%	100% 48	72,9% 35								
Educação Tecnológica	0%	100% 38	68,4% 26								
Educação Física	0%	100% 48	79,2% 38								
Oferta	0%	100% 47	68,1% 35								
Cid Desen.	0%	100% 48	91,7% 44								
TIC	0%	100% 48	81,3% 39								

Resultados:

- ❖ Alunos que transitaram: 97,9% (47 alunos)
- ❖ Alunos que não transitaram: 2,1% (1 alunos)
- ❖ Dos 48 alunos, 7 alunos (14,6%) usufruíram de adequações no processo de avaliação - artigo 28º
- ❖ Dos 48 alunos, 18 alunos (37,5%) usufruíram de medidas universais - artigo 8º
- ❖ Dos 48 alunos, 4 alunos (8,3 %) usufruíram de medidas seletivas Artg. 9º RTP
- ❖ Dos 48 alunos, transitaram com 1 ou 2 nível negativos 6 alunos (12,5%)
- ❖ Dos 48 alunos, transitaram sem qualquer nível negativo 41 alunos (85,4%)
- ❖ Dos 48 alunos, registaram sucesso de excelência (só 4 e 5), 17 alunos (35,4%)
- ❖ Dos 48 alunos, 42 estão inscritos em Educação Moral Religiosa Católica (87,5%)
- ❖ Dos 48 alunos, 9 alunos (18,8%) que usufruíram de acompanhamento psicológico.
- ❖ Dos 48 alunos, 3 alunos (6,3%) que usufruíram de apoio de terapia da fala.
- ❖ Dos 48 alunos, 2 alunos (4,2%) usufruiu de serviço social

- ❖ Dos 48 alunos, 2 aluno (4,2 %) usufruiu de acompanhamento da educadora social
- ❖ Dos 48 alunos, frequentaram o ensino articulado – JOBRA - 10 alunos (20,8%)
- ❖ Alunos que usufruíram de apoio na disciplina de matemática: 5 alunos (10,4%)
- ❖ Alunos que usufruíram de apoio na disciplina de português: 1 alunos (2,1%)
- ❖ Alunos que frequentaram a sala de estudo = 15 alunos (31,3%)

6º ANO- População em estudo: 57 alunos

Os 57 alunos foram distribuídos por 3 turmas onde estão incluídos 9 alunos com medidas seletivas (RTP), de acordo com D.L.54 /2018. Na turma C, 9 alunos frequentaram o ensino articulado na vertente de Música. Este ano a avaliação externa dos alunos decorreu em 2 momentos, a prova ModA ensaio de fevereiro/2025, realizada por 54 alunos, e prova ModA realizada em maio e junho nas disciplinas de português, matemática e história e geografia de Portugal.

Sucesso nas disciplinas

Disciplina	Insucessos	Sucesso	Sucesso 4 e 5	RTP	PEI	Sucesso			Não Aprov.	Aprovados	En.articulado
						c/1neg	c/ 2neg.	s/neg.			
Português	3,5% 2	96,5% 55	36,9% 21								
Inglês	1,8% 1	98,2% 56	36,9% 23								
HGP	0% 0	100% 57	73,6% 42								
Matemática	14% 8	86% 49	42,1% 24								
Ciências Naturais	3,5% 2	96,5% 55	52,7% 30								
Educação Musical	0% 0	100% 48	72,9% 35								
Educação Visual	0%	100% 57	80,6% 46								
Educação Tecnológica	0%	100% 48	83,4% 40								
Educação Física	0%	100% 57	82,5% 47								
Oferta	1,8% 1	100% 51	73,7% 42								
Cid Desen.	0%	100% 57	89,5% 51								
TIC	0% 0	98,4% 57	75,5% 43								

Resultados:

- ❖ Alunos aprovados: 96,5% (55 alunos)
- ❖ Alunos que não aprovados: 3,5% (2 alunos)
- ❖ Dos 57 alunos, 19 alunos (33,3%) usufruíram de adequações no processo de avaliação - artigo 28º
- ❖ Dos 57 alunos, 23 alunos (40,4%) usufruíram de medidas universais - artigo 8º
- ❖ Dos 57 alunos, 9 alunos (15,8 %) usufruíram de medidas seletivas Artg. 9º RTP (1 não aprovado).
- ❖ Dos 57 alunos, 6 alunos foram aprovados com 1 ou 2 nível negativo 10,6%

- ❖ Dos 57 alunos, 50 alunos foram aprovados sem qualquer nível negativo 87,7%
- ❖ Dos 57 alunos, 13 alunos registaram sucesso de excelência (só 4 e 5) 22,8%
- ❖ Dos 57 alunos, 53 estiveram inscritos em Educação Moral Religiosa Católica (93%)
- ❖ Dos 57 alunos, 15 alunos (26,3%) que usufruíram de acompanhamento psicológico.
- ❖ Dos 57 alunos, 3 alunos (5,3%) que usufruíram de apoio de terapia da fala.
- ❖ Dos 57 alunos, 4 alunos (7%) que usufruiu de apoio com a educadora social.
- ❖ Dos 57 alunos, 2 alunos (4,2%) usufruiu de serviço social.
- ❖ Alunos que frequentaram a sala de estudo = 17 alunos (29,8%)
- ❖ Dos 57 alunos, 9 alunos da turma C, frequentaram o ensino articulado – JOBRA - 15,8%
- ❖ Alunos que usufruíram de apoio na disciplina de matemática: 15 alunos (26,3%)
- ❖ Alunos que usufruíram de apoio na disciplina de português: 6 alunos (10,6%)
- ❖ Alunos propostos para Prémios de Mérito, “Quadro de Excelência”: 13 alunos (22,8%)
- ❖ Alunos propostos para Prémios de Mérito, “Quadro de Valor”: 0 alunos (0%)

Nota: Todos os alunos propostos, ao longo do ano letivo, para beneficiarem de apoio individualizado de Português e de Matemática, frequentaram os mesmos, mediante autorização dos respetivos encarregados de educação. O mesmo procedimento foi aplicado à frequência da sala de estudo.

Resultados globais da prova ModA/2025

Desempenho Global nas provas moda – Matemática 68													
Níveis de desempenho		Escola- AEV			Concelho			Nacional			Nuts III		
Avançado + de 66	8,9% (5)	8,9% (5)	62,5% (35)	9%	9%	65,7%	11,2%	11,2%	51%	14%	14%	61,3%	
Proficiente 55-65	2	26,8% (15)	53,6% (30)	25,4%	56,7%		24,7%	38,9%		30%	47,3%		
Proficiente 50-54	1	26,8% (15)		31,3%			15,1%			17,3%			
Básico 39-49	2	32,1% (18)	35,7% (20)	29,9%	32,9%	34,4%	39%	46,4%	49%	33,1%	37,2%	38,7%	
Básico 33-38	1	3,6% (2)		3%			7,4%			4,1%			
Inicial até 32	0%	0% (0)	1,8% (1)	1,5%	1,5%		2,6%			1,5%	1,5%		

Desempenho Global, por turma, nas provas moda – Matemática 68													
Níveis de desempenho		6°C		6°B		6°A		AEV		Nacional		Nuts III	
		%	Pontos	%	Pontos	%	Pontos	%	Pontos	%	Pontos	%	Pontos
Avançado + de 66	5,6%		15,8%		5,3%		8,9%		11,2%		14%		
Proficiente 55-65	2	27,8%		21,1%		31,6%		26,8%		24,7%		30%	
Proficiente 50-54	1	22,2%		31,6%		26,3%		26,8%		15,1%		17,3%	
Básico 39-49	2	38,9%		21,1%		36,8%		32,1%		39%		33,1%	
Básico 33-38	1	0%		10,5%		0%		3,6%		7,4%		4,1%	
Inicial até 32	5,6%		0%		0%		1,8%		2,6%		1,5%		

Desempenho Global nas Provas ModA – Português 61															
Níveis de desempenho		Escola- AEV			Concelho			Nacional			Nuts III				
Avançado + de 66	5,3% (3)	5,3% (3)	56,2% (32)	4,4%	4,4%	58,8%	3,4%	3,4%	51%	4,7%	4,7%	54,4%			
Proficiente 55-65	2	15,8% (9)		20,6%	50,9% (29)		13,8%	40,9%		17,9%	49,7%				
Proficiente 50-54	1	35,1% (20)		33,8%			27,1%	31,8%							
Básico 39-49	2	28,1% (16)		26,5%	43,9% (25)		28,4%	47,3%		27%	41,5%				
Básico 33-38	1	15,8% (9)		14,7%			18,9%			14,5%					
Inicial até 32		0% (0)		0%			8,5%	8,5%		4,2%	4,2%				

Desempenho Global, por turma, nas Provas ModA – Português 61														
Níveis de desempenho		6ºA		6ºB		6ºC		AEV		Nacional		Nuts III		
		%	Pontos	%	Pontos	%	Pontos	%	Pontos	%	Pontos	%	Pontos	
Avançado + de 66		0,0%	52,4	10,5%	50,8	5,3%	50,7	5,3%	51,3	4,7%	48,6	3,4%	51,1	
Proficiente 55-65		2		26,3%		5,3%		15,8%		13,8%		17,8%		
Proficiente 50-54		1		42,1%		21,1%		42,1%		35,1%		31,8%		
Básico 39-49		2		21,1%		31,6%		31,6%		28,1%		27%		
Básico 33-38		1		10,5%		21,1%		15,8%		15,8%		14,5%		
Inicial até 32		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		8,5%	4,2%	

Desempenho Global nas provas moda – HGP 67														
Níveis de desempenho		Escola- AEV			Concelho			Nacional			Nuts III			
		%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	
Avançado + de 66		% ()	% ()	% ()	%	%	%	%	%	%	%	%	%	
Proficiente 55-65	2	% ()	% ()		%	%		%	%		%	%		
Proficiente 50-54	1	% ()	% ()		%	%		%	%		%	%		
Básico 39-49	2	% ()	% ()		%	%		%	%		%	%		
Básico 33-38	1	% ()	% ()		%	%		%	%		%	%		
Inicial até 32		0% ()	0% ()		0%	0%		0%	0%		0%	0%		

Desempenho Global, por turma, nas provas moda – HGP 67														
Níveis de desempenho		6ºC		6ºB		6ºA		AEV		Nacional		Nuts III		
		%	Pontos	%	Pontos	%	Pontos	%	Pontos	%	Pontos	%	Pontos	
Avançado + de 66		%		%		%		%		%		%		
Proficiente 55-65	2	%		%		%		%		%		%		
Proficiente 50-54	1	%		%		%		%		%		%		
Básico 39-49	2	%		%		%		%		%		%		
Básico 33-38	1	%		%		%		%		%		%		
Inicial até 32		%		%		%		%		%		%		

Ao nível de resultados, em TIC constatou-se que: (ação de melhoria nº8)

Os objetivos inicialmente traçados foram cumpridos. O sucesso desta iniciativa ficou evidente no entusiasmo com que os alunos participaram, na qualidade dos projetos apresentados e no desejo manifestado por muitos de continuar a explorar o mundo da programação e da tecnologia.

Estas atividades não só fomentaram o espírito criativo e crítico, como também contribuíram para o desenvolvimento de competências, tais como a colaboração, a perseverança, o pensamento estruturado e a resolução de desafios reais.

Constrangimentos sentidos em TIC:

Limitações infraestruturais, nomeadamente a inexistência de um espaço físico adequado e a escassez de equipamentos STEM. O parque informático existente na sala TIC foi crucial para o sucesso das atividades. Dito isto, até pode parecer que estamos perante um espaço com equipamentos modernos e conectividade adequada. Mas não, infelizmente. O que quer dizer é que para tudo funcionar é necessária manutenção permanente.

Aspetos a melhorar em TIC:

É fundamental investir em melhorias ao nível da infraestrutura tecnológica, garantindo equipamentos atualizados, ligação à internet estável e acesso alargado a materiais didáticos STEM, de forma a assegurar condições equitativas e motivadoras para todos os participantes.

Observações

Apesar dos constrangimentos, o empenho dos alunos e a qualidade dos resultados obtidos demonstram claramente o potencial destas atividades, que merecem ser reforçadas e expandidas com os meios adequados.

Biblioteca - Ao nível de resultados, constatou-se que: (ação de melhoria nº9)

Todas as ações tiveram um retorno muito positivo, os alunos revelaram muita entrega e participação, tendo sido não apenas momentos diferentes das aulas, quase sempre fora da sala de aula, mas sobretudo ocasiões para abrir os horizontes de cada aluno, com questões pertinentes e abordagens suscetíveis de estimular aprendizagens e a criatividade. Os professores geralmente corroboraram a aceitação dos alunos.

No respeitante ao Tratamento Documental, o trabalho foi muito produtivo e no final do ano estamos numa fase de eliminar das estantes e dos registos livros ou documentos que irão para abate, ficando a Biblioteca mais operacional e adequado à nossa comunidade.

A leituras dos livros das tem-se revelado muito interessante na promoção da leitura nas famílias.

A dinâmica criada na Biblioteca no dia da Festa da Flor permitiu receber nas instalações todas as turmas até ao 4.º ano (exceto 2 de Moçâmedes e 2 de Paços por falta de tempo e transporte) e com criatividade promoveu-se a leitura. As sessões de escritores, muito apreciadas, no ambiente da Biblioteca ou nos centros escolares, foram um marco no ano letivo, com muita adesão à compra de livros e participação.

Constrangimentos sentidos na biblioteca:

Ausência de orçamento previsto para a Biblioteca Escolar. Elementos da equipa da Biblioteca pela primeira vez colocados neste Agrupamento (especialmente o bibliotecário), necessitando de um período de adaptação, e de preparação para alargar a sua atividade e projetar coordenadamente. Falta de elementos na equipa do Pré-escolar e para o 1.º Ciclo. Falta de Assistente operacional na Biblioteca de Queirã. Dos livros que circulam para empréstimo domiciliário (Biblioteca e Maletas pedagógicas) surgem por vezes alunos a perderem livros.

Aspectos a melhorar na biblioteca:

Procurar algum financiamento para a Biblioteca, para livros e atividades. Gerir a equipa e atribuir tarefas/projetos aos elementos, aproveitando melhor as horas atribuídas. A equipa deverá integrar professores também do pré-escolar e do 1.º ciclo. Dinamizar mais a Biblioteca de Queirã, com mais atividades e tratamento documental. Potenciar a atividade da(s) Biblioteca(a) com mais atividades recorrentes, agendadas e colaborativas

Observações

Para o professor bibliotecário este ano letivo representou um novo desafio. Não foram realizadas as ações “Conversas sobre literacia da leitura” nem a visita de estudo a Viseu (Museu Grão Vasco e Banco de Portugal), visto que no final do ano houve muita atividade na escola, incluindo as Provas Nacionais e outras saídas).

4.2 – Monitorização das medidas do Decreto-Lei nº54/2018

O quadro seguinte apresenta as medidas educativas implementadas aos alunos, de acordo com o DL 54/2018, de 6 de julho, na sua redação atual, apoio de técnicos especializados do AEV e das parcerias (CRI e Câmara) e tutorias. A par de todas estas medidas implementadas pela escola, também, cada docente na sua área, implementou as medidas educativas, segundo o Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho, para os 1.º e 2.º ciclos.

Para beneficiar destas medidas, os alunos foram propostos, em reunião de conselho de docentes/turma, pelas dificuldades apresentadas e, posteriormente, autorizados pelos respetivos encarregados de educação

AEV – 2024-2025 – Dados final do ano letivo

O quadro seguinte apresenta o número de crianças/alunos que beneficiaram de medidas educativas.

	TF	Psic	Psico Motri cidade	Serviço social Ana Sofia	Educação social Tânia/Márcia	Ap alunos com dislexia	Ap Port	Ap Mat	Art 8º	Art 28º	Art 9º RTP Ed. Esp.	Art 10º PEI	IPI	Sala estudo
Pré 143	26	4		1					9		6		9	
1º ano 40	13	6	1	1	1 (Tânia)				4	3	2			28
2º ano 40	11	8		2	1 (Tânia)				11	8	3			23
3º ano 56	16	10	1	4		3			15	16	5			47
4º ano 54	4	8		2		3			9	10	2			51
Total 1º C 190 alunos	44	32	2	9	2	6			39	37	12			149
5º A 12		2				2		2	3	2				4
5º B 18	1	3		2	1 (Márcia) 1 (Tânia)		1	2	3	2	1	1		5
5º C 18	2	4					2	2	7	3	3	1		6
Total 5º ano 48 alunos	3	9		2	2	2	3	6	13	7	4	2		15
6º A 19	1	4		2	3 (Tânia)		2	3	3	3	3			7
6º B 19		4				1	3	6	9	5	3			8
6º C 19	2	7			1 (Márcia)		2	9	11	11	3			2
Total 6º ano 57	3	15		2	4	1	7	18	23	19	9			17
Total 2º C 105 alunos	6	24		4	6	3	10	24	36	26	13	2		32
Total AEV 438 cr/alunos	76	60	2	14	8	9	10	24	84	63	31	2	9	181

O Centro de Apoio à Aprendizagem (**CAA**) constitui uma estrutura de apoio, da escola, agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências da escola. Foi alvo de avaliação no conselho pedagógico de julho

Instrumento de suporte à autoavaliação da ação desenvolvida pelos CAA	SIM	Às vezes	NÃO
O CAA privilegia o trabalho colaborativo com os professores de turma dos alunos	X		
O CAA contempla o trabalho colaborativo com outros profissionais	X		
O CAA promove a capacitação dos pais		X	
São identificadas as barreiras à participação e à aprendizagem dos alunos	X		
São mobilizadas respostas em contexto de sala de aula que visam eliminar essas barreiras	X		
As ações do CAA têm como finalidade promover a aprendizagem e a participação dos alunos	X		
O apoio aos alunos tem carácter complementar ao trabalho em sala de aula	X		
O apoio aos alunos tem enfoque em competências específicas não possíveis de ser desenvolvidas noutro contexto	X		
O apoio aos alunos visa a generalização das competências desenvolvidas a outros contextos	X		
As respostas mobilizadas para cada aluno são perspetivadas de forma integrada	X		
A ação do CAA constitui uma força motriz ao desenvolvimento de práticas inclusivas	X		
Fragilidades			
Falta de recursos humanos, nomeadamente de técnicos especializados na área da psicomotricidade e terapia ocupacional, assim como recursos físicos (espaço específico no âmbito de um apoio mais individualizado). Consideramos que as horas de acompanhamento em sala de aula por parte dos docentes da Educação Especial são insuficientes.			
Estratégias de melhoria			
Os docentes que usufruem da redução da componente letiva ao abrigo do Artigo 79 poderão ser direcionados para um apoio mais individualizado.			

4.3 – Monitorização do projeto “Implementação Sistemática de Atividades

Práticas nas Ciências Experimentais”

Este Projeto surgiu, porque foram assinalados alguns constrangimentos no campo das Ciências Experimentais, principalmente no primeiro ciclo do ensino Básico (área a melhorar identificada na avaliação externa) e também devido ao enquadramento dos Dec. Lei 54 e 55, com as medidas universais para a inclusão, onde cada aluno desenvolve as aprendizagens de maneira diferente.

O objetivo estratégico é promover o ensino experimental das ciências no Agrupamento, realizando atividades experimentais de forma sistemática em todos os grupos e turmas. Assim, os alunos adquirem competências que lhes permitem refletir e selecionar informação conducente ao sucesso pessoal e educativo, só sendo isto possível se toda a escola estiver a implementar atividades práticas. A regularidade e a sistematização das atividades práticas têm que ser feitas sempre que os conteúdos o permitirem. No respeitante ao 2º ciclo, as tabelas que se seguem, refletem a monitorização desta atividade

Atividades práticas ao longo do ano						Atividades práticas ao longo do ano					
Turma	Ativ. exp	Saídas campo	Tr. pesquisa	Sessões alunos	Visitas estudo	Turma	Ativ. exp	Saídas campo	Tr. pesquisa	Sessões alunos	Visitas estudo
5ºA	9		3			6ºA	4		4		
5ºB	9	7	3	7	2	6ºB	4	7	4	7	1
5ºC	9		3			6ºC	4		5		

- a) As saídas de campo foram realizadas à 4ªfeira de tarde em regime de participação voluntária dos alunos, na parceria com os projetos “Eco Escolas” e “Ciência Viva”.

No primeiro ciclo, houve sempre espaço para desenvolver as ciências experimentais. Os objetivos do trabalho prático consistem em motivar os alunos, ajudar a compreender conceitos, promover o raciocínio lógico, estabelecer relações/comunicação com outros, desenvolver atitudes críticas no trabalho de equipa, proporcionar o contacto direto com os fenómenos, manipular instrumentos de medida, contactar com a metodologia científica, fomentar a observação e descrição, resolver problemas práticos, conhecer o método experimental

Atividades práticas ao longo do ano, no 1º ciclo						
Alunos do 1º ciclo	Atividades experimentais		Saídas campo	Trabalhos de pesquisa	Sessões alunos	Visitas estudo
	Biodiversidade	Revestimento dos animais Plantar carvalhos e medronhos	Hortas Biológicas	Revestimento dos animais Registrar o crescimento da planta	Gripes e viroses As minhas aventuras contra o Sr. Escaldão: Missão Pele Segura	• Salinas, workshop na fábrica de ovos moles e Museu Marítimo de Ílhavo, • Centro de Interpretação Vivo do Castanheiro e da Castanha, em Aguiar da Beira. • Planetário do Porto
	Fenómenos da natureza	Construir/simular um vulcão	Floresta local: Recolha de pinhas, bolotas, etc	Momentos de semear e ou plantar	O biólogo foi à escola Laboratório Móvel de Ciências	
	Plantas e sementes	Plantar e semear				

4.4 – As atividades de complemento educativo/clubes

As atividades de enriquecimento curricular/clubes para o desenvolvimento integral dos alunos, tem-se revelado uma mais valia para a sua integração e noção de pertença a um grupo. Foi uma forma de melhorar o seu relacionamento com os meus colegas, pelo gosto de participar e aprender/experienciar algo novo e diferente do currículo académico. Também, na perspetiva dos alunos a frequência dos clubes aumentou a sua autonomia e responsabilidade. Por outro lado, a amostra/divulgação proporcionada aos alunos, no “Dia Europeu do Desporto Escolar”, para experienciarem atividades sobre os diferentes clubes no 2º ciclo, revelou-se uma mais-valia no respeitante às suas escolhas.

Desporto escolar	Grupo Equipa	Professores	Nº alunos	Resultados
	Ginástica de Grupo	Ana Soares	25	1º Lugar
	Ténis de Mesa	Ana Soares	23	1 aluno na Fase Final INF B Mas.
	Andebol INFB M	Marco Almeida	12	3º Lugar
	DE sobre Rodas	Marco Almeida	12	
	Ginástica Acrobática	Raquel Costa	18	1º Lugar Par Misto 1º Lugar Par F 2º Lugar Par F 3º Lugar Par F 1º Lugar Trio F 3º Lugar Trio F
	Xadrez	Raquel Costa	18	2 alunos na Fase Final

Projetos	Nº alunos	Professor responsável	Avaliação
Plano Nacional do Cinema	Todos	Maria da Luz Barros	
P. Nacional das Artes	Todos	Valentina Costa	
P. Nacional de Leitura	Todos	Maria da Luz Barros	
Rede de Bibliotecas Escolares,	Todos	Hermínio Pinto	
PESES	Todos 415	Manuela Sousa	
Projeto Eco Escolas	6ºA/ todos	Felisbela Ferreira	
Clube de Ciéncia Viva na Escola	2º Ceb	Felisbela Ferreira	
Coro Vaucella	45	Eugénia Liz	
Clube de Robótica	7	Francisco Vaz	
Oficina Pedra sobre Pedra	7	António Girão e Luísa Oliveira	
Oficina de Azulejo	5	Manuel Alexandre Pinto	
Neurónios e um Lápis	19	Catarina Pinto	
Clube de Línguas	5	Cristina Santos	

As avaliações de cada um dos projetos encontram-se nos respetivos relatórios de final de ano

4.5 – Relatório do percurso escolar S

PERCURSO ESCOLAR - S

2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025
Pré-escolar	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO	6ºANO	7.ºANO

PRÉ-ESCOLAR

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO

Educação Pré-escolar

Ano letivo 2017/2018

PRÉ-ESCOLAR *População em estudo: 24 alunos*

As **28** crianças de 5 anos foram distribuídas pelos seguintes Jardins de Infância

Jardim de Infância	N.º de crianças de 5 anos
Vouzela 1	8
Vouzela 2	6
Fataúnços	4
Queirã	1
Moçâmedes	5
TOTAL	24

N.º de anos de frequência:	Crianças	Anos de frequência
	22	3
	2	2
1	3 meses	

Perfazem 6 anos:	N.º de crianças
Antes de 15 de setembro	16
Depois de 15 de setembro	8

Avaliação Síntese das competências adquiridas

Expressão motora		Expressão musical		Expressão plástica		Expressão dramática/ dança	
em aquisição	adquirido	em aquisição	adquirido	em aquisição	adquirido	em aquisição	adquirido
0%	100%	0%	100%	0%	100%	0%	100%

Matemática		Linguagem oral/abordagem à escrita		Formação pessoal e Social		Conhecimento do mundo	
em aquisição	adquirido	em aquisição	adquirido	em aquisição	adquirido	em aquisição	adquirido
0%	100%	4,1%	95,9%	0%	100%	0%	100%

Análise dos resultados

Os dados apresentados reportam-se a um universo de 24 crianças de 5 anos que vão ingressar o 1.º ano do 1.º ciclo do Ensino Básico e que frequentaram 5 salas dos Jardins de Infância do Agrupamento de Escolas de Vouzela.

- ✓ Relativamente ao item “n.º de anos de frequência de Jardim de Infância” verificou-se que a maior parte das crianças (21) frequentaram os 3 anos, 2 frequentaram 2 anos e 1 frequentou 3 meses.
- ✓ Quanto ao item “assiduidade” a percentagem foi de 95,9%, verificando-se que somente 1 criança não foi assídua (4,1%), o que revela a valorização da Educação Pré - Escolar junto das famílias, pois embora não sendo obrigatória assumem a importância da frequência dos seus educandos. O facto revela o empenho de toda a equipa envolvida no processo educativo (Agrupamento, educadores, autarquia) em motivar e proporcionar uma oferta educativa capaz de corresponder às espetativas dos pais.
- ✓ No item “nível sociocultural da família” as crianças situam-se em famílias de nível socio cultural médio/médio alto.
- ✓ No que concerne ao item “medidas educativas” verificou-se que 5 crianças tiveram acompanhamento em terapia da fala (20,8 %), 1 em Psicologia (5,9%)
- ✓ Quanto à avaliação síntese das competências, podemos concluir que os resultados foram muito satisfatórios com percentagens de sucesso muito elevadas. Foram obtidos 100% na área de conteúdo de Expressão e Comunicação, nos domínios expressão motora, expressão plástica, expressão musical e expressão dramática/dança, matemática e também na área de conteúdo de formação pessoal e social e na área de conteúdo conhecimento do mundo.
- ✓ Foram obtidos 95,9% no domínio da linguagem oral e abordagem à escrita.
- ✓ Fazendo uma análise aos domínios menos fortes, as competências **em aquisição** verificam-se na linguagem oral e abordagem à escrita em que a percentagem foi de 4,1%, o que corresponde a 1 crianças.

De acordo com estudo efetuado pelo psicólogo Pedro Laja, às crianças de 5 anos da educação pré-escolar, constatou-se, de uma forma geral, que apresentam bons níveis dos pré-requisitos dos conteúdos do 1º ciclo.

A nível da média nacional estamos acima nos conceitos quantitativos, memória auditiva, constância da forma e posições no espaço. No item dos conceitos verbais regista-se uma muito ligeira percentagem a baixo da média nacional. Estes

resultados traduzem a boa articulação entre a educação pré-escolar e o 1º ciclo, trabalho que já vem sendo feito entre as (os) educadoras (es) e as (os) professoras (es).

Pelo exposto propomo-nos investir no domínio da linguagem oral e abordagem à escrita, para a qual apresentaremos um plano de melhoria específico, uma vez que se encontra nos 95%, taxa de sucesso mínima pretendida.

“ A articulação entre as várias etapas do percurso educativo implica uma sequencialidade progressiva, conferindo a cada etapa a função de completar e alargar a etapa anterior, numa perspetiva de unidade global de educação/ensino. Aos educadores de infância e professores do primeiro ciclo compete ter uma atitude positiva na procura desta continuidade/sequentialidade, não deixando de afirmar a especificidade de cada etapa, porém criando condições para uma articulação construída....” (Circular 17DSDC-DEPEB-2007).

Tal como o previsto, em reunião de articulação com os professores do 1.º ciclo, haverá uma troca de informação sobre o trabalho desenvolvido no Jardim de Infância.

Aos professores que no próximo ano letivo recebem estas crianças, será entregue um relatório onde serão informados, sobre o desenvolvimento e as aprendizagens realizadas, competências adquiridas e em aquisição de cada criança para, em articulação, promover uma sequentialidade progressiva entre as duas etapas.

1º CICLO

2.º ANO - Currículo Normal - população em estudo: 43 alunos

Os alunos do 2ºano não realizaram as provas de aferição em todos os domínios, devido à situação de pandemia que se viveu ao longo do 3º período. Assim o ministério da educação optou pela sua suspensão.

Sucesso nas áreas disciplinares:

	Classificação interna					Sucesso					
	MBOM	BOM	SUF	INSUF	B/MB	Nº alunos	Sucesso	Insucessos	Retenções	RTP	Alunos s/neg
Português	32,6% 14	46,5 % 20	20,9% 9	0% 0	79,1% 34	43	100% 43	0% 0	0%	2,3% 1	95,3% 41
Matemática	34,9% 15	30,2% 13	30,2% 13	4,7% 2	65,2% 28		95,3% 41	4,7% 2			
Estudo Meio	46,5 % 20	39,5% 17	14% 6	0% 0	86,1% 37		100% 43	0% 0			

Resultados:

- Alunos que transitaram: 43 – 100%.
- Alunos que não transitaram: 0 – 0%
- Dos 43 alunos que transitaram, 2 alunos (4,7%) transitaram com uma classificação negativa.
- Os alunos beneficiaram da Medida do PNPSE e do trabalho colaborativo de docentes coadjuvantes a exercer em cada turma.

3.º ANO - Currículo Normal - população em estudo: 42 alunos

RESULTADOS no FINAL DO 3º ANO

	Classificação interna					Sucesso					
	M.BOM	BOM	SUF	INSUF	B/MB	Nº alunos	Sucesso	Insucessos	RTP	Alunos s/neg	
Português	21,4% 9	42,9% 18	28,6% 12	7,1% 3	64,3% 27	42	92,9% 39	7,1% 3	78,6% 33	5	78,6% 33
Matemática	21,5% 9	30,9% 13	33,3% 14	14,3% 6	52,4% 22		85,7% 36	14,3% 6			
Estudo Meio	33,3% 14	26,2 % 11	40,5% 17	0% 0	59,5% 25		100% 42	0% 0			
Inglês	50% 21	26,2% 11	21,4% 9	2,4% 1	76,2% 32		97,6% 41	2,4% 0			

Resultados (3º Ano)

- Alunos que transitaram: 42 (100%);
- Alunos que não transitaram: 0 (0%);
- Alunos com medidas educativas de acordo com D.L.54 /2018: Medidas Universais - Artg. 8º - 14 (33,3%);
- Alunos com medidas educativas de acordo com D.L.54 /2018: Adequações no Processo de avaliação - Artg. 28º – 14 (33,3%);
- Alunos com medidas educativas de acordo com D.L.54 /2018: RTP – Medidas Seletivas -Artg. 9º – 5 (11,9%);
- Alunos com medidas educativas de acordo com D.L.54 /2018: PEI – Medidas Adicionais Adequações Curriculares Significativas – 0 (0%);

4.º ANO - Currículo Normal - população em estudo: 44 alunos

Sucesso nas disciplinas

	Classificação interna					Sucesso				
	M.BOM	BOM	SUF	INSUF	B/MB	Nº alunos	Sucesso	Insucesso	RTP	Alunos s/neg
Português	34,1% 15	29,5% 13	34,6% 16	0%	63,6% 28	44	100%	0%	11,4% 5	95,5% 42
Matemática	31,9% 14	25% 11	38,6% 17	4,5% 2	56,9% 25		95,4% 42	4,6% 2		
Estudo Meio	40,9% 18	36,4% 16	22,7% 10	0%	77,3% 34		100%	0%		
Inglês	63,6% 28	25% 11	11,4% 5	0%	88,6% 39		100%	0%		

Resultados:

- ✓ Alunos aprovados: 100 % (44 alunos).
- ✓ Alunos não aprovados 0 %.
- ✓ Dos 44 alunos aprovados, 2 alunos (4,5%) transitaram com classificações negativas
- ✓ Dos 44 alunos, 22,7% (10 alunos) usufruíram de adequações no processo de avaliação - artigo 28º
- ✓ Dos 44 alunos, 15,9% (7 alunos) usufruíram de medidas universais - artigo 8º
- ✓ Dos 44 alunos, 13,6 % (6 alunos) usufruíram de medidas seletivas Artg. 9º RTP
- ✓ Alunos propostos para Prémios de Mérito, “Quadro de Excelência”: 11 alunos (25%)

2º CICLO

5.º ANO - Currículo Normal - população em estudo: 48 alunos

Os 48 alunos foram distribuídos por 3 turmas, onde estão incluídos 6 alunos com medidas seletivas, de acordo com D.L.54 /2018. Na turma B, 5 alunos frequentaram o ensino articulado na vertente de Música. As Provas de Aferição, no 5ºano, foram realizadas nas disciplinas de português e história e geografia de Portugal e as provas performativas nas disciplinas de educação física.

AVALIAÇÃO FINAL INTERNA – 5º ANO

PORTUGUÊS						
N.º alunos	TURMA	1	2	3	4	5
		Classificação Interna final				
16	5ºA	0 %	1 6,3%	5 31,3%	6 37,5%	4 25%
16	5ºB	0 %	0 %	9 56,3%	5 31,3%	2 12,5%
16	5ºC	0 %	2 12,5%	10 62,5%	4 25%	0 0%
Totais Agrupamento 48 Alunos		0 %	3 6,3%	24 50%	15 31,3%	6 12,5%
Sucesso/Insucesso		3 6,3%		45 93,7%		

MATEMÁTICA						
N.º alunos	TURMA	1 Classificação Interna final	2 Classificação Interna final	3 Classificação Interna final	4 Classificação Interna final	5 Classificação Interna final
16	5ºA	0 %	1 6,3%	6 37,5%	5 31,5%	4 25%
16	5ºB	0 %	0 %	10 62,5%	3 18,8%	3 18,8%
16	5ºC	0 %	3 18,8%	6 37,5%	5 31,3%	2 12,5%
Totalis Agrupamento 48 Alunos		0 %	4 8,3%	22 45,8%	13 27,1%	9 18,8%
Sucesso/Insucesso		4 8,3%		44 91,7%		

INGLÊS						
N.º alunos	TURMA	1 Classificação Interna final	2 Classificação Interna final	3 Classificação Interna final	4 Classificação Interna final	5 Classificação Interna final
16	5ºA	0 %	2 12,5%	4 25%	3 18,8%	7 43,8%
16	5ºB	0 %	1 6,3%	6 37,5%	5 31,3%	4 25%
16	5ºC	0 %	7 43,8%	3 18,8%	1 6,3%	5 31,3%
Totalis Agrupamento 48 Alunos		0 %	10 20,8%	13 27,1%	9 18,8%	16 33,3%
Sucesso/Insucesso		10 20,8%		38 79,2%		

Comparação dos resultados obtidos às Disciplinas de Português e Matemática e Inglês do 4.º para o 5º ano.

Escola no 1º Ciclo	TURMA	PORTUGUÊS			MATEMÁTICA			INGLÊS			TOTAL ALUNOS
		=	✗	✓	=	✗	✓	=	✗	✓	
Vouzela 10 Moçâmedes 2 Queirã 3 Viseu 1	5º A	13 81,3%	2 12,5%	1 6,2%	13 81,3%	1 6,2%	2 12,5%	9 56,3%	7 43,7%	0 0%	16
Brasil 1 Vouzela 6 Paços 1 Fataunços 5 Moçâmedes 3	5º B	8 53,3%	7 46,7%	0 0%	11 73,3%	4 26,7%	0 0%	4 26,7%	11 73,3%	0 0%	15
Vouzela 10 Paços 1 Brasil 2 S.P. Sul 1 Cambra 1 Lisboa 1	5º C	6 54,5%	5 45,5%	0 0%	8 72,7%	1 9,1%	2 18,2%	6 54,5%	4 36,4%	1 9,1%	11
	TOTAIS	27 64,3%	14 33,3%	1 2,4%	32 76,2%	6 14,3%	4 9,5%	19 45,2%	22 52,4%	1 2,4%	42

= Alunos que mantiveram o nível (independentemente de ser nível 1/ 2/3/4/5)	↓ Alunos que baixaram de nível (independentemente de ser nível 1/ 2/3/4/5)	↗ Alunos que subiram de nível (independentemente de ser nível 1/ 2/3/4/5)
--	---	--

Observações: 5º C – Ausência de informação de 5 alunos que vieram de outras escolas do continente e do Brasil. 5º B – Ausência de informação de uma aluna que veio do Brasil.

Sucesso nas disciplinas:

Disciplina	Insucesso	Sucesso	Sucesso 4 e 5
Português	6,3% 3	93,7% 45	43,8% 21
Inglês	20,8% 10	79,2% 38	52,1% 25
HGP	4,2% 2	95,8% 46	54,2% 26
Matemática	8,3% 4	91,7% 44	45,9% 22
CN	2,1% 1	97,9% 47	60,4% 29
EM	0%	100% 43	72,9% 35
EV	0%	100% 48	60,4% 29
ET	0%	100% 43	65,1% 28
EF	0%	100% 48	75% 36
TIC	0%	100% 48	60,4% 29
Cid. Desen.	0%	100% 48	91,7% 44

Resultados:

- ❖ Alunos que transitaram: 93,7% (45 alunos)
- ❖ Alunos que não transitaram: 6,3% (3 alunos)
- ❖ Dos 48 alunos, 21,1% (12 alunos) usufruíram de adequações no processo de avaliação - artigo 28º
- ❖ Dos 48 alunos, 21,1% (12 alunos) usufruíram de medidas universais - artigo 8º
- ❖ Dos 48 alunos, 14,6 % (7 alunos) usufruíram de medidas seletivas Artg. 9º RTP
- ❖ Dos 45 alunos que Transitaram, 7 alunos (15,6%) transitaram com 1 ou 2 nível negativos
- ❖ Dos 45 alunos que Transitaram, 38 alunos (84,4%) transitaram sem qualquer negativa
- ❖ Dos 45 alunos que Transitaram, 13 alunos (28,9%) registaram sucesso de excelência (só 4 e 5)
- ❖ Dos 48 alunos, 43 estão inscritos em Educação Moral Religiosa Católica (95,6%)
- ❖ Dos 48 alunos, 2 alunos (4,2%) que usufruíram de Programa de Tutoria.
- ❖ Alunos que frequentaram a sala de estudo = 7 alunos (14,6%)
- ❖ Dos 48 alunos, frequentaram o ensino articulado – JOBRA - 5 alunos (10,4%)
- ❖ Alunos que usufruíram de apoio na disciplina de matemática: 6 (12,5%)
- ❖ Alunos que usufruíram de apoio na disciplina de português: 5 (10,4%)

Nota: Todos os alunos propostos, ao longo do ano letivo, para beneficiarem de apoio individualizado de Português e de Matemática, frequentaram os mesmos, mediante autorização dos respetivos encarregados de educação. O mesmo procedimento foi aplicado à frequência da sala de estudo.

6.º Ano – Currículo normal – População em estudo: 43 + 8 (51)

AVALIAÇÃO FINAL INTERNA – 6º ANO

PORTUGUÊS						
N.º alunos	TURMA	1	2	3	4	5
		Classificação Interna final				
17	6ºA	0 %	3 17,6%	5 29,4%	7 41,2%	2 11,8%
18	6ºB	0 %	1 5,6%	10 55,6%	5 27,8%	3 16,7%
16	6ºC	0 %	4 25%	6 37,5%	3 18,8%	3 18,8%
Totais Agrupamento		0 %	8 15,7%	21 41,2%	15 29,4%	7 13,7%
Sucesso/Insucesso		8 15,7%		43 84,3%		

MATEMÁTICA						
N.º alunos	TURMA	1	2	3	4	5
		Classificação Interna final				
17	6ºA	0 %	2 11,8%	6 35,3%	5 29,4%	4 23,5%
18	6ºB	0 %	6 33,3%	6 35,3%	3 16,7%	3 16,7%
16	6ºC	0 %	1 6,3%	7 43,8%	3 18,8%	5 31,3%
Totais Agrupamento		0 %	9 17,6%	19 37,3%	11 21,6%	12 23,5%
Sucesso/Insucesso		9 17,6%		42 82,24%		

INGLÊS						
N.º alunos	TURMA	1	2	3	4	5
		Classificação Interna final				
17	6ºA	0 %	4 23,5%	5 29,4%	5 29,4%	6 35,3%
18	6ºB	0 %	2 11,1%	8 44,4%	5 27,8%	3 16,7%
16	6ºC	0 %	5 31,3%	4 25%	4 25%	3 18,8%
Totais Agrupamento		0 %	11 21,6%	17 33,3%	14 27,5%	9 17,6%
Sucesso/Insucesso		11 21,6%		40 78,4%		

Insucesso nas disciplinas, do 5º para o 6.º Ano

Disciplinas Anos	5º Ano alunos	6.º Ano alunos
Português	3 6,3%	8 15,7%
Matemática	4 8,3%	9 17,6%
Inglês	10 20,8%	11 21,6%
História e Geografia de Portugal	2 4,2%	0 0%
Ciências Naturais	1 2,1%	2 3,9%
Educação Musical	0 %	0 %
Educação Visual	0 0%	0 %
Educação Tecnológica	0 %	0 %
Tecnologias da Informação	0 %	0 %

Comparação dos resultados obtidos às disciplinas de Português, Matemática e Inglês, no final do 5.º e 6.º anos.

Comparação dos resultados obtidos às disciplinas de Português, Matemática e Inglês, no final do 5.º e 6.º anos.

Nota: o nível do 6º ano é o resultado da classificação interna + a classificação externa (exame)

=	⤵	↗
Alunos que mantiveram o nível (independentemente de ser nível 1/ 2/3/4/5)	Alunos que baixaram de nível (independentemente de ser nível 1/ 2/3/4/5)	Alunos que subiram de nível (independentemente de ser nível 1/ 2/3/4/5)

ANO TURMA	PORTUGUÊS			MATEMÁTICA			INGLÊS			TOTAL ALUNOS	Observações
	=	⤵	↗	=	⤵	↗	=	⤵	↗		
5º A/ 6º A	13 81,2%	3 18,8%	0 0%	13 81,2%	2 12,5%	1 6,3%	7 43,7%	8 50%	1 6,3%	16	
5º B/ 6º B	14 77,8%	2 11,2%	2 11,1%	10 55,5%	7 38,9%	1 5,6%	11 61,1%	5 27,8%	2 11,1%	18	
5º C/ 6º C	5 41,7%	3 25%	4 33,3%	8 66,6%	2 16,7%	2 16,7%	9 75%	1 8,3%	2 16,7%	12	
TOTAIS	32 69,6%	8 17,4%	6 13%	31 67,4%	11 23,9%	4 8,7%	27 58,7%	14 30,4%	5 10,9%	46*	

* 46 DE 51 ALUNOS

Sucesso nas disciplinas:

Disciplina	Insucesso	Sucesso	Sucesso 4 e 5
Português	15,7% 8	84,3% 43	43,1% 22
Inglês	21,6% 11	78,4% 40	45,1% 23
HGP	0% 0	100% 51	60,8% 31
Matemática	17,6% 9	82,4% 42	45,1% 23
CN	3,9% 2	96,1% 49	49% 25
EM	0% 0	100% 46	82,6% 38
EV	0% 0	100% 51	80,4% 41
ET	0% 0	100% 46	73,9% 34
EF	0% 0	100% 51	70,6% 36
TIC	0% 0	98,4% 51	58,9% 30
Cid. Desen.	0% 0	100% 51	92,2% 47

Resultados (6º Ano – 51 alunos)

Resultados:

- ❖ Alunos que transitaram: 96,1% (49 alunos)
- ❖ Alunos que não transitaram: 3,9% (2 alunos)
- ❖ Dos 51 alunos, 17,7% (9 alunos) usufruíram de adequações no processo de avaliação - artigo 28º
- ❖ Dos 51 alunos, 21,6% (11 alunos) usufruíram de medidas universais - artigo 8º
- ❖ Dos 51 alunos, 15,7 % (8 alunos) usufruíram de medidas seletivas Artg. 9º RTP
- ❖ Dos 51 alunos que Transitaram, 15 alunos (29,4%) transitaram com 1 ou 2 nível negativos
- ❖ Dos 51 alunos que Transitaram, 36 alunos (70,6%) transitaram sem qualquer nível negativo
- ❖ Dos 51 alunos que Transitaram, 13 alunos (25,5%) registaram sucesso de excelência (só 4 e 5)
- ❖ Dos 51 alunos, 51 estão inscritos em Educação Moral Religiosa Católica (100%)
- ❖ Dos 51 alunos, 7 alunos (13,7%) que usufruíram de acompanhamento psicológico.
- ❖ Dos 51 alunos, 4 alunos (7,8%) que usufruíram de apoio de terapia da fala.
- ❖ Dos 51 alunos, 1 alunos (1,9%) que usufruíram de Programa de Tutoria.
- ❖ Dos 51 alunos, 1 alunos (2%) que usufruíram de apoio com a educadora social.
- ❖ Alunos que frequentaram a sala de estudo = 14 alunos (27,5%)
- ❖ Dos 51 alunos, frequentaram o ensino articulado – JOBRA - 5 alunos (9,8%)
- ❖ Alunos que usufruíram de apoio na disciplina de matemática: 9 alunos (17,6%)
- ❖ Alunos que usufruíram de apoio na disciplina de português: 6 alunos (11,8%)
- ❖ Alunos propostos para Prémios de Mérito, “Quadro de Excelência”: 10 alunos (19,6%)
- ❖ Alunos propostos para Prémios de Mérito, “Quadro de Valor”: 3 alunos (5,9%)

Dos 51 alunos que saíram do 6º ano da Escola Básica de Vouzela, dois alunos não ficaram aprovados (2 RTP) e 5 alunos foram transferidos para outros Agrupamentos.**44** foram para o 7º ano (Escola Secundária de Vouzela).

Nota: As turmas do 7º ano são apenas de referência, comparando-se sim o mesmo grupo de alunos do 6º ano, como se da mesma turma fizessem parte no 7º ano, o que nem sempre acontece.

Comparação dos resultados obtidos às disciplinas de Português, Matemática e Inglês, no final do 6.º e 7.º anos		
=	⤵	↗
Alunos que mantiveram o nível (independentemente de ser nível 1/2/3/4/5)	Alunos que baixaram de nível (independentemente de ser nível 1/2/3/4/5)	Alunos que subiram de nível (independentemente de ser nível 1/2/3/4/5)

Na disciplina de **Português**, registaram-se os seguintes resultados:

PORTUGUÊS										Conclusões							
3º Período – 6º ano					3º Período - 7º ano												
TURMA	Nº	Alunos	Níveis 1/2 N%/%	Nível 3 N%/%	Nível 4 N%/%	Nível 5 N%/%	Nº	Alunos	Níveis 1/2 N%/%	Nível 3 N%/%	Nível 4 N%/%	Nível 5 N%/%	= %	⤵ %	↗ %		
6ºA/7ºC	17	3 17,6%	5 29,4%	7 41,2%	2 11,8%	14	0 0%	5 35,7%	8 57,2%	1 7,1%	11 78,6%	1 7,1%	2 14,3%				
6ºB/7ºA	18	1 5,6%	10 55,6%	5 27,8%	3 16,7%	16	0 0%	11 68,7%	5 31,3%	0 0%	12 75%	4 25%	0 0%				
6ºC/7ºB	16	4 25%	6 37,5%	3 18,8%	3 18,8%	13	2 7,7%	6 41,1%	5 38,5%	1 7,7%	8 61,5%	3 23,1%	2 15,4%				
											Totais	31 72,1%	8 18,6%	4 9,3%			

Na disciplina de **Matemática**, registaram-se os seguintes resultados:

MATEMÁTICA										Conclusões							
3º Período – 6º ano					3º Período - 7º ano												
TURMA	Nº	Alunos	Níveis 1/2 N%/%	Nível 3 N%/%	Nível 4 N%/%	Nível 5 N%/%	Nº	Alunos	Níveis 1/2 N%/%	Nível 3 N%/%	Nível 4 N%/%	Nível 5 N%/%	= %	⤵ %	↗ %		
6ºA/7ºC	17	2 11,8%	6 35,3%	5 29,4%	4 23,5%	14	2 14,3%	8 57,2%	3 21,4%	1 7,1%	6 42,9%	8 57,1%	0 0%				
6ºB/7ºA	18	6 33,3%	6 35,3%	3 16,7%	3 16,7%	16	0 0%	9 56,2%	5 31,3%	2 12,5%	11 68,7%	1 6,3%	4 25%				
6ºC/7ºB	16	1 6,3%	7 43,8%	3 18,8%	5 31,3%	13	1 7,7%	8 61,5%	1 7,7%	3 23,1%	6 46,1%	5 38,5%	2 15,4%				
											Totais	23 54,5%	14 32,5%	6 14%			

Na disciplina de **Inglês**, registaram-se os seguintes resultados:

Inglês										Conclusões			
3º Período – 6º ano						3º Período - 7º ano							
TURMA	Nº Alunos	Níveis 1/2 N%/%	Nível 3 N%/%	Nível 4 N%/%	Nível 5 N%/%	Nº Alunos	Níveis 1/2 N%/%	Nível 3 N%/%	Nível 4 N%/%	Nível 5 N%/%	= %	↖ %	↗ %
6ºA/7ºC	17	4 23,5%	5 29,4%	5 29,4%	6 35,3%	14	2 7,1%	4 28,6%	4 28,6%	5 36,7%	8 57,1%	0 0%	6 42,9%
6ºB/7ºA	18	2 11,1%	8 44,4%	5 27,8%	3 16,7%	16	1 6,2%	4 25%	8 50%	3 18,8%	12 75%	0 0%	4 25%
6ºC/7ºB	16	5 31,3%	4 25%	4 25%	3 18,8%	13	2 15,4%	5 38,4%	2 15,4%	4 30,8%	8 61,5%	2 15,4%	3 23,1%
										Totalis	28 65,1%	2 4,7%	13 30,2%

Comparação dos níveis “1” e “2” atribuídos no final dos 6º e 7º anos.

INSUCESSO			
FINAL DO 6º ANO		FINAL DO 7º ANO	
	2	1	2
PORTUGUÊS	8 15,7%	-	2 4,7%
MATEMÁTICA	9 17,6%	-	3 7%
INGLÊS	11 21,6%	-	5 11,6%

RESULTADOS

Nº de alunos no 6º Ano – 51 (Transitaram 49)

Nº de alunos no 7º Ano - 43

Nº de alunos transferidos no 7º Ano – 6

Nº de alunos retidos no 7º Ano – 0

ANÁLISE DESCRIPTIVA

Esta análise descritiva tem por base o percurso **S**, composto por um grupo de alunos que iniciou o seu percurso escolar no segundo ano de escolaridade em **2017/2018**, comparando-se a sua evolução até ao ano letivo **2024/ 2025** (ano em que a maior parte destes mesmos alunos concluiu o 7º ano de escolaridade).

2.º ano - Currículo Normal - população em estudo: - 43 alunos

No 2º ano, num total de 43 alunos, não ficou retido qualquer aluno. A única percentagem de insucesso registou-se a Matemática (2 alunos – 4,7%). A maior percentagem da classificação “Bom” regista-se a Educação para a Cidadania (32 alunos – 74,4%) e a de “Muito Bom” a Estudo do Meio (20 alunos – 46,5%). As taxas de sucesso ultrapassam os 90% nas três áreas (Port. Mat. e Est. Meio).

3.º ano - Currículo Normal - população em estudo: alunos – 42 alunos

No 3º ano, num universo de 42 alunos, não ficou retido nenhum aluno (100% de sucesso). A maior percentagem de sucesso nas disciplinas de português e matemática situa-se no “Bom”, com percentagens de 42,9% (18 alunos) e 30,9% (13 alunos) respetivamente. A Inglês, a maior percentagem de sucesso está no “Muito Bom” (50% - 21 alunos).

Na disciplina de Inglês, a maior percentagem de sucesso está no “Muito Bom”, com 22 alunos a alcançarem-na (53,7%).

No final do ano letivo, os alunos obtiveram sucesso de 100% em todas as áreas disciplinares, à exceção das disciplinas de Português, Matemática e Inglês, em que o insucesso foi de (7,1%), (14,3%) e (2,4%), respetivamente.

4.º ano - Currículo Normal - população em estudo: 44 alunos

No 4º ano, no final do ano letivo, num total de 44 alunos, não ficou retido qualquer aluno (100% de aproveitamento).

No final do 3º período, a maior percentagem de sucesso, nas três disciplinas em estudo, português, matemática e inglês, situa-se no “Muito Bom”, com percentagens de 34,1% e 31,9%, e 63,6%, respetivamente.

No final do ano letivo, os alunos obtiveram sucesso de 100% em todas as áreas disciplinares, à exceção da de matemática, onde o insucesso se cifrou nos 4,6% (2 alunos).

5.º ano - Currículo Normal - população em estudo – 48 alunos

No quinto ano, no final do terceiro período, as disciplinas com mais insucesso foram as de Inglês (10 alunos – 20,8%), e Matemática (4 alunos – 8,3%). A estas seguiram-se as de Português (3 alunos – 6,3%), HGP (2 alunos – 4,2%) e Ciências Naturais (1 aluno – 2,1%). Nas restantes disciplinas não se registou insucesso.

Na passagem do quarto para o quinto ano, a maioria dos alunos manteve as suas notas: às disciplinas de Português e matemática, 27 alunos (64,3%) e 32 alunos (76,2%) , respetivamente. A Inglês, a maior parte dos alunos desceu as suas notas (22 alunos (52,4%).

A disciplina com mais subidas foi a de Matemática (4 alunos – 9,5%).

No final do ano letivo, dos 48 alunos não transitaram 3 (6,3%).

6.º Ano – População em estudo: 51 alunos

Resultados (6º Ano)

No final do ano letivo, nas três disciplinas em estudo, a de inglês foi a que teve a menor percentagem de insucesso (11 alunos – 21,6%). Seguiram-se a de matemática com uma percentagem de insucesso de 17,6% (9 alunos) e o português (8 alunos – 15,7%).

Nas três disciplinas em estudo, a maior percentagem de níveis aparece no “nível três”: 21 alunos – 41,2%, a português; 19 alunos – 37,3%, a matemática; e 17 alunos – 33,3%, a Inglês.

No final do 6º ano, num universo de 51 alunos, ficaram retidos 2 alunos (3,9%).

Comparação dos resultados obtidos às disciplinas de Português, Matemática e Inglês, no final do 5º e 6.º anos.

Se compararmos os resultados no final do 5º ano com o final do 6º ano, nas três disciplinas em estudo, verificamos que a maior parte dos alunos manteve o seu aproveitamento nas mesmas: a Português (32 alunos – 69,6%); a Matemática (31 alunos – 67,4%); e a Inglês (27 alunos – 58,7%).

A maior descida registou-se a Inglês (14 alunos – 30,4%), seguida da de Matemática (11 alunos – 23,9%).

A maior percentagem das subidas registou-se na disciplina de Português, em que 6 alunos (13%) melhoraram o seu aproveitamento.

Do 5º para o 6º ano, nas disciplinas em que tinha havido insucesso, o mesmo subiu às disciplinas de: Português, de 3 alunos (6,3%) para 8 alunos (15,7,4%); matemática, de 4 alunos (8,3%) para 9 alunos (17,6%); Inglês, de 10 alunos (20,8%) para 11 alunos (21,6%); a Ciências Naturais, de 2 alunos (2,1%) para 2 alunos (3,9%). Na disciplina de HGP o insucesso baixou de 2 alunos (4,2%) para zer alunos (0%).

Nota: - Neste ano (2023-2024), voltou a haver turmas dinâmicas à disciplina de Inglês, mas apenas no 6º ano, relembrando-se que no ano transato (2022-2023) não tinha havido em nenhum dos anos.

Comparação dos resultados obtidos às disciplinas de Português, Matemática e Inglês, no final do 6.º e 7.º anos.

Se compararmos os resultados obtidos no final do 6º e dos 7º anos, nas três disciplinas em estudo, nos 43 alunos em estudo, verificamos que:

- A maior parte dos alunos manteve o seu aproveitamento – 31 alunos (72,1%) a Português; 23 alunos (54,5%) a Matemática; e 28 alunos (65,1%) a Inglês;

- A maior descida no aproveitamento ocorreu na disciplina de Matemática (14 alunos – 32,5%);

- A maior subida no aproveitamento deu-se na disciplina de Inglês (13 alunos – 30,2%).

No final do 6º ano (2023-2024), dos 51 alunos ficaram retidos 2 alunos (3,9%), ao passo que, no final do 7º ano (2024-2025), dos 43 alunos em estudo não ficou retido nenhum aluno.

ILAÇÕES

Os itens que se seguem podem ser tidos em conta na justificação dos resultados, apresentados por estes alunos, ao longo do período em estudo:

- Mudança para uma escola diferente, com mais salas de aula, com mais colegas com idades diferentes, com mais professores, com mais disciplinas;
- Mudança de colegas para outras turmas (por retenção, por deslocação de residência, por escolha de disciplinas diferentes...);
- Idade do aluno;
- Interesses do aluno;
- Existência ou não de turmas dinâmicas (organização flexível de reagrupamento de alunos dentro da mesma turma);
- Manutenção ou não do corpo docente;
- Sobrevalorização das avaliações em anos terminais (4º e 6º anos);
- Utilização de diferentes tipos de instrumentos de registo de avaliação de alunos (6º/7º anos);
- Nível socioeconómico do aluno;
- Ambiente familiar;
- Pouca apetência para o estudo;
- Falta de maturidade e de responsabilidade de alguns alunos.

5 – Resultados das parcerias

Notas Metodológicas

O Inquérito foi apresentado no último período, depois de dois terços do ano letivo concluído, permitindo-lhes fazer uma reflexão sobre as diferentes parcerias do AEV

Universo de referência: alunos dos 5.º e 6.º anos de escolaridade e corpo docentes do 2º e 1º ciclo da sede do AEV, encarregados de educação dos alunos do 2º ciclo e assistentes operacionais da escola sede.

Amostra: A amostra que se segue foi proposta, analisada e aprovada na reunião da equipa de autoavaliação, por todos os elementos, tendo em conta a organização e comunidade educativa:

Totalidade de Alunos: 5.º e 6.ºanos de escolaridade do AEV

Totalidade de Professores: 1º ciclo da escola sede e 2º ciclo do AEV

Assistentes operacionais: todos da escola sede

Realização do Trabalho de Campo: De janeiro a junho de 2025.

Método de recolha de informação: inquérito por questionário e recolha de evidências via net, pela EAA.

Tipo de inquérito: questionário estruturado

Número máximo de respostas obtidas, registadas na seguinte tabela:

Respondentes	População	Nº de questionários distribuídos	Nº de questionários recebidos/respondentes	Percentagem de respostas obtidas
Enc. de educação 2º ciclo	100	100	75	75%
Alunos do 2º ciclo	105	100	100	100%
Docentes do AEV	57	40	23	57,5%
Assistentes operacionais sede	20	20	11	55%

Tabela 1- Níveis de participação/taxa de respondentes

5.1 – Análise global – “Parcerias →AEV →Suas vantagens”

Neste ponto, pretende-se dar a conhecer os resultados obtidos com base na informação recolhida através do inquérito/questionário respondido pelos encarregados de educação, alunos do 2.º ciclo, docentes e assistentes operacionais. A sua aplicação incidiu sobre o universo das amostras indicadas anteriormente. A amostra selecionada correspondeu a 100% de todos os intervenientes. Assim, os encarregados de educação registaram uma participação de 75%; os alunos, 100%; os docentes, 57,5%; e os assistentes operacionais, 55%.

Com a análise dos resultados dos inquéritos “Parcerias AEV — Suas Vantagens”, pretendeu-se auscultar a opinião acerca dos benefícios para os alunos e para a comunidade educativa em geral, relativamente ao contributo das parcerias para a melhoria global do AEV, nomeadamente:

- Ter a percepção, através dos “olhos dos alunos, dos pais, dos docentes e dos assistentes operacionais”, sobre as vantagens/ impacto das diferentes parcerias na melhoria das aprendizagens, quer dos alunos, quer dos profissionais, bem como das implicações no desempenho da unidade orgânica.

5.2– Pontos Fortes/Áreas a melhorar

PONTOS FORTES

Relativamente aos Docentes

- Relativamente à formação disponibilizada pelo CFAECDL, 78,3% dos docentes afirmaram que foi adequada às necessidades de formação e interesses. No que diz respeito ao espaço onde decorreram, 87% consideraram-no muito adequado e 56,5% avaliaram o tempo de duração como muito adequado.
- No respeitante às palestras/ações de sensibilização promovidas pelo AEV e pelos diferentes parceiros, 91,3% consideraram que o impacto foi muito positivo; 73,9% afirmaram que ajudaram a enriquecer o currículo dos alunos; e 100% indicaram que foram positivas para as aprendizagens. Relativamente aos espaços onde decorreram, 95,7% dos docentes consideraram-nos muito adequados. A informação acerca das diferentes atividades (palestras, clubes, projetos, etc.) foi considerada por 95,7% dos inquiridos como muito eficaz.
- No que diz respeito ao parceiro JOBRA, 60,9% dos docentes consideraram as instalações da escola adequadas. Contudo, 47,8% afirmaram que provocaram alterações na rotina escolar; ainda assim, 52,2% consideraram que tiveram um impacto positivo no desenvolvimento académico dos alunos.
- 60,9% dos docentes consideraram que o ensino articulado, apesar de alguns constrangimentos, foi uma opção educativa válida que deve ser mantida.

Relativamente aos Assistentes Operacionais

- As atividades desportivas foram as que tiveram maior participação da comunidade educativa.
- 81,8% dos assistentes operacionais participaram ativamente nas atividades desenvolvidas pelo AEV.
- 72,7% consideraram que os espaços para a dinamização de palestras/ações de sensibilização foram adequados para os alunos e 63,6% para formações de docentes e não docentes.
- 45,5% consideraram adequadas as instalações para o ensino articulado e 72,7% para o ensino específico.
- 90,9% dos inquiridos afirmaram que as instalações do AEV estiveram sempre limpas e em bom estado de conservação, e 81,1% indicaram existir formação nessa área.

Relativamente aos Alunos

- 71,5% dos alunos participaram sempre ou quase sempre nas atividades desenvolvidas pelo AEV; 91,7% reconheceram a importância dessas atividades; 82,1% afirmaram que contribuíram para o sucesso das suas aprendizagens; 77,5% consideraram que foram adequadas aos seus interesses e preferências; e 81,7% avaliaram os espaços como adequados.
- 82,3% dos inquiridos afirmaram que a escola auscultou as suas necessidades educativas.
- 97,3% salientaram que foram sempre informados sobre clubes, projetos e outras ofertas educativas.
- 46,9% afirmaram ter uma voz mais ativa acerca dos temas a abordar nas palestras/ações de sensibilização.
- 75,8% consideraram que a escola promove ações propostas pelos alunos.
- Dos alunos que frequentaram o ensino articulado, 68,4% afirmaram estar muito satisfeitos com a opção; 94,7% consideraram que contribuiu para o seu desenvolvimento pessoal e escolar; e 78,9% recomendariam a experiência aos colegas.
- 83,2% afirmaram que as instalações do AEV estiveram sempre limpas e em bom estado de conservação.

Relativamente aos Encarregados de Educação

- Participaram nas atividades promovidas pelo Agrupamento 53,3% dos encarregados de educação dos alunos do ensino articulado e apenas 33,3% dos do ensino regular.
- 77,8% afirmaram ser muito importante a dinamização de palestras/ações de sensibilização para os seus educandos; 75,6% consideraram que contribuíram muito para as aprendizagens; 86,7% enalteceram o facto de serem dinamizadas por entidades da comunidade educativa; e 80,9% avaliaram-nas como adequadas aos interesses e necessidades dos seus educandos.
- 95,5% consideraram que as instalações da escola foram mantidas limpas e em bom estado de conservação.
- Cerca de 47,4% dos encarregados de educação de alunos do ensino articulado não têm percepção da interferência do ensino articulado com as atividades do AEV.
- 52,6% afirmaram que o ensino articulado nunca interferiu com o tempo de estudo dos seus educandos — posição oposta à dos alunos (78,9%).
- 31,1% afirmaram que nunca fizeram sugestões sobre os temas das palestras/ações de sensibilização promovidas pelo AEV.

AREAS A MELHORAR



Relativamente aos Docentes

- Devem ser partilhadas informações sobre os alunos, isto é, tudo o que diga respeito ao percurso académico, nomeadamente: alunos com facilidades ou dificuldades de aprendizagem, medidas educativas aplicadas, problemas comportamentais, situações que interfiram no bem-estar e no sucesso escolar, bem como estratégias para minimizar dificuldades.
- Partilha de informações sobre faltas, visitas de estudo e avaliações.
- Presença de um representante da JOBRA nos conselhos de turma, onde seriam partilhadas informações sobre o desempenho e comportamento dos alunos, promovendo maior articulação entre o ensino articulado e o diretor de turma.
- Definição e partilha de horários no início do ano letivo, bem como informações relevantes para ambas as partes (Direção do AEV e JOBRA).
- Os alunos não deveriam ser condicionados na participação em atividades do ensino regular que decorram durante o horário da JOBRA.
- Os alunos deveriam ser obrigados a permanecer no ensino articulado durante os dois anos de duração do 2.º ciclo.
- A representação de um professor da JOBRA nos conselhos de turma deveria ser assegurada e deveria haver uma distinção clara entre a JOBRA e a banda.
- As participações dos alunos nas atividades do ensino regular não deveriam ser condicionadas pelo horário da JOBRA — é necessária mais flexibilidade.
- O ensino articulado deveria participar em algumas atividades do PAA, nomeadamente as de âmbito artístico.
- O espaço destinado às aulas do ensino articulado não deveria ser os laboratórios, pois estes são necessários para atividades, clubes e projetos do ensino regular.
- O número de horas destinado ao ensino articulado interfere com o desenvolvimento de outras atividades pedagógicas do AEV, segundo 60,9% dos docentes.
- Cerca de 50% dos docentes consideram que o ensino articulado tem impacto no estudo das disciplinas regulares.

Relativamente aos Assistentes Operacionais

- Constante utilização dos mesmos espaços sem manutenção adequada.
- Uso inadequado de alguns espaços.

- Existência de alunos externos ao AEV no horário escolar, exigindo a presença de alguém responsável.
- 54,5% consideraram que a existência do ensino articulado no AEV provocou alterações nas rotinas da unidade orgânica.
- 63,6% referiram constrangimentos no controlo dos alunos externos ao AEV.
- 63,6% salientaram falta de cordialidade dos profissionais da JOBRA para com os do AEV.
- Relativamente aos alunos externos: 18,2% revelaram muita falta de cordialidade e 45,5% alguma falta de cordialidade.

Relativamente aos Alunos

- 42,1% afirmaram que o número de horas destinado ao ensino articulado interferiu sempre com outras atividades do AEV e 31,6% com o estudo.
- 57,9% afirmaram que despendiam, em média, entre 5 a 10 horas por semana com o ensino articulado.
- 44,9% gostariam de ter uma voz mais ativa nos temas a abordar nas palestras/ações de sensibilização.
- 42,1% afirmaram que o número de horas destinado ao ensino articulado interferiu sempre com outras atividades do AEV, 26,3% “quase sempre” e 31,6% “às vezes” com o estudo das disciplinas do ensino regular.
- 31,6% consideraram pouco adequadas as instalações do AEV para o ensino articulado, e 26,3% para as aulas de instrumento.

Relativamente aos Encarregados de Educação

- Cerca de 47,4% dos encarregados de educação de alunos do ensino articulado não têm percepção da interferência do ensino articulado com as atividades do AEV.
- 52,6% afirmaram que o ensino articulado nunca interferiu com o tempo de estudo dos seus educandos — posição contrária à dos alunos (78,9%).
- 53,3% dos encarregados de educação de alunos do ensino regular participaram “às vezes” nas atividades promovidas pela escola/Agrupamento.
- 31,1% afirmaram que nunca fizeram sugestões sobre os temas das palestras/ações de sensibilização promovidas pelo AEV

7 – Medidas a implementar para a melhoria

No que diz respeito à proposta de possíveis medidas a implementar para a melhoria relativamente ao funcionamento das parcerias, destacou-se a JOBRA. Assim, recomenda-se que a direção tenha em atenção as sugestões de melhoria atrás referidas e deverão ser alvo de reflexão do Conselho Pedagógico. No entanto, a direção deve ter em atenção as áreas a melhorar, no sentido de minimizar os constrangimentos detetados, em articulação com o nosso parceiro – Câmara Municipal de Vouzela.

6 – Autoavaliação da Biblioteca Escolar

A Biblioteca Escolar (BE) 2024-2025 evidenciou um impacto positivo no currículo e nas aprendizagens, sendo o seu apoio valorizado por docentes e alunos. A BE colaborou em diversas atividades pedagógicas, incluindo o projeto "Liga dos Campeões da Gramática" para o Português, e os alunos reconhecem o fácil acesso a materiais de estudo e apoio em tarefas. Destacam-se atividades como a vinda de autores, filosofia para crianças, educação financeira e hora do conto.

No que toca à leitura, a BE impulsionou ativamente o desenvolvimento de competências e hábitos, com um fundo documental bastante apreciado pelos utilizadores. Iniciativas como a Semana da Leitura e "Hora do Conto" contribuíram para que grande parte dos alunos goste mais de ler. Foram estabelecidas parcerias com entidades locais e outras escolas, com participação em eventos culturais e projetos, e o espaço físico foi remodelado para facilitar atividades de grupo.

Contudo, a mudança da equipa da BE causou uma dispersão inicial e alguma falta de sistematicidade na colaboração para a literacia da informação. A promoção da reflexão crítica sobre os média deve ser reforçada, apesar dos poucos computadores e obsoletos na BE. Notou-se uma certa diminuição da utilização do serviço de leitura domiciliária pelos alunos mais velhos, sendo os alunos mais novos sempre os mais assíduos. A ausência de orçamento disponível impediu novas aquisições de materiais e livros, e a coleção continua a necessitar de tratamento documental acumulado. No geral, toda a comunidade escolar valoriza a Biblioteca.

7 – Ação da Equipa de Autoavaliação

A Equipa de Autoavaliação foi multidisciplinar e representativa das diferentes sensibilidades do Agrupamento, quer em matéria de meios (iniciativas que refletem como o Agrupamento funciona), quer em matéria de resultados (designadamente indicadores que refletem os resultados alcançados pelo nosso Agrupamento). As evidências foram recolhidas pela EAA em várias fontes documentais (Projeto Educativo, Plano de Ações de Melhoria e respetiva avaliação, Plano Anual de Atividades; Atas do Conselho Geral, do Conselho Pedagógico, dos Departamentos e Grupos disciplinares, do Conselho dos Diretores de Turma, dos Conselhos de Turma e dos Planos de Turma e no Relatório de avaliação do impacto das medidas de promoção do sucesso educativo implementadas).

A EAA assumiu rigor na identificação de evidências que suportassem as práticas de avaliação, pelo que a avaliação informal ou não sustentada em suportes documentais concretos não foi considerada como uma evidência da mesma.

Na tabela seguinte, podemos verificar resumidamente os resultados alcançados por esta unidade orgânica:

Eixo 2 – Prestação de serviço

Objetivos	Resultados	Metas do PE		
		Sim	Não	Parcial/
Fomentar a qualidade e inovação nas práticas pedagógicas com diversificação das metodologias em sala de aula, com recurso a metodologias ativas com integração de tecnologias digitais que apelam à participação do aluno na construção das suas aprendizagens.	Alunos que completam o 2.º ciclo em 2 anos = 96,5% (3,5% 2 alunos em 57, 6ºano)	x		
	Alunos reidos/ não aprovados no 2.º ciclo = 2,9% (3 alunos num total de 105, sendo 2,1% - 1 aluno no 5ºano e 3,5% 2 alunos no 6ºano).	x		
	Alunos reidos/ não aprovados com medidas seletivas e adicionais, no 1º ciclo = 0	x		
	Alunos reidos/ não aprovados com medidas seletivas e adicionais, no 2º ciclo =2 (6ºano)	x		
	Alunos reidos no 1.º ciclo = 0,5% (1 aluno no 2º ano, num total de 190 alunos)	x		
	Alunos que completam o 1.º ciclo em 4 anos = 1 aluno (em 38 alunos do 4ºano) 97,4%	x		
	Crianças matriculadas no 1.º ano que frequentaram o pré-escolar, pelo menos 1ano 100%	x		
	Número de turmas que usam a plataforma Classroom= 105 alunos do 2º ciclo	x		
	Coadjuvações implementadas = em todas as turmas do 1º ciclo do AEV.	x		
	Horas de apoio educativo disponibilizadas para os alunos com dislexia = 1hora	x		
	Horas de apoio educativo disponibilizadas para os alunos de PLNM= 2 horas	x		
	Atividades experimentais realizadas ao longo do ano (7 em média no 1º e 2º C)	x		
	Horas de apoio tutorial específico/tutoria implementada = 0	x		
	Alunos que frequentam a sala de estudo no 1º ciclo= 149 em 190 alunos ±78%	x		
	Alunos que frequentam a sala de estudo no 2º ciclo= 32 em 105 alunos ±31%	x		
Consolidar a cooperação/articulação pedagógica intra e inter ciclos e com outros parceiros.	Reuniões interciclos (pré-escolar e 1º ciclo; 1º e o 2º ciclo) = 2 a 4	x		
	Reuniões de Conselhos de Ano/Turma (6 no mínimo)	x		
	Reuniões de departamentos = 2 vezes por período no mínimo	x		
	Reuniões de área disciplinar = todas as semanas (registo no inovar)	x		
	Partilha de práticas científico-pedagógicas resultantes da formação realizada pelos docentes para capacitação das práticas autorreguladoras. (na maioria)			x
Promover autonomia e flexibilidade curricular	Identificação, nos critérios de avaliação, de formas de valorização das aprendizagens que os alunos desenvolvem em contextos não letivos.			x
	DAC concretizados por ano = 3 mínimo	x		
	Alunos inscritos nos clubes = 200 em 295 alunos ±68%	x		
	Ações de parceria externa no âmbito do desenvolvimento das atividades letivas(12 mínimo)	x		
Estimular o bem-estar das crianças e alunos na escola	Contactos estabelecidos com o Gabinete de apoio = Vários	x		
	Alunos acompanhados pela educadora social= 8 alunos	x		
	Alunos acompanhados pelo psicólogo = 60 alunos	x		
	Alunos que frequentaram as atividades complemento educativo (clubes + projetos)±90%	x		
	Alunos que participaram em atividades solidárias (no mínimo 2 atividades)	x		
	Alunos que frequentaram os diferentes projetos = 100% (todos os alunos)	x		
Prevenir comportamento de risco	Participações escritas (1 participação)			x
	Processos disciplinares = 0	x		
Melhorar a qualidade da participação e integração dos Encarregados de Educação na vida escolar do agrupamento	Várias interações efetuadas entre professores titulares/diretores de turma e pais/encarregados de educação, por turma	x		
	Atividades propostas (2 no mínimo)	x		
	Famílias com acompanhamento= 14	x		
	Nº médio de contactos efetuados entre professores titulares/diretores de turma e pais/encarregados de educação, por turma = mínimo 8	x		
	Nº de queixas apresentadas (sem registo)	x		

Cumprimento de ± 90%

Eixo 1 – Resultados académicos e sociais

Objetivos	Resultados	Metas do PE			AM
		Sim	Não	Parcial/	
Prevenir situações de abandono escolar	Abandono escolar = 0%	X			Nº1 a) b) c)
	Sucesso global no 2º ciclo a inglês 97%, português 97,2% e matemática 85,7%	X			
	Sucesso nas restantes disciplinas, em média, no 2º ciclo = 99,2%	X			
	Sucesso por anos, no 2º ciclo: 6ºano = 96,5%; 5ºano = 97,9%	X			
	Sucesso de qualidade 2º ciclo= 85,7% (105 alunos), sem nível 2	X			
	Sucesso de qualidade, por anos: 5ºano = 85,4% (48 alunos); 6ºano= 86% (57 alunos)	X			
	Sucesso de excelência, por anos: 5ºano = 35,4% (48 alunos); 6ºano= 22,8% (57 alunos)	X			
	Sucesso de excelência, no 2º ciclo (só 4 e 5) = 28,6% (105 alunos)	X			
	Transição/aprovados, no 2º ciclo= 97,1%	X			
	Sucesso global, no 1º ciclo: a português 97,5% e matemática 97,7%	X			
Melhorar a qualidade dos resultados escolares dos alunos na avaliação, interna e externa, através de uma monitorização sistemática	Sucesso, em média nas restantes disciplinas, no 1º ciclo = 99,4%	X			Nº7 Nº4 Nº5 Nº6 Nº3 Nº2 Nº5 Nº6 Nº8
	Sucesso, em média, nas disciplinas: a Ingl. = 100%; port.= 100%; mat.= 99%, no 3º e 4ºano	X			
	Sucesso por anos, 1º ciclo: 1ºano=100%; 2ºano=97,5%; 3ºano= 100% e 4ºano = 100%	X			
	Transição/aprovados, no 1º ciclo=99,5% (189 alunos)	X			
	Sucesso de qualidade 1º ciclo = 95,3% (181 alunos)	X			
	Sucesso de excelência, no 1º ciclo (só B e MB) = 25,4%	X			
	Reuniões para análise dos resultados: Conselho Pedagógico =4; departamentos = 4	X			
	Sucesso resultados externos, 6ºano: mat = 62,5%; Port = 56,2%, HGP =54,5%	X			
	Sucesso resultados externos, 4ºano: mat = 76,9%; Port = 77,7%, Ingl. = 79,3 %	X			
	Alunos que frequenta, o ensino articulado, no 2º ciclo = 18,1% (19 alunos)	X			
Reconhecer o empenho e o mérito dos alunos	Alunos de quadro de mérito- Excelência - 6ºano = 22,8% (13 alunos)			X	Nº11
	Alunos de quadro de mérito- Excelência - 4ºano= 27,8% (15 alunos)			X	
	Alunos de quadro de mérito- Valor - 4ºano = 7,4% (4 alunos)			X	
	Alunos de quadro de mérito - Valor- 6ºano =0%		X		
	Apresentações públicas. (8 no mínimo)	X			
	Propostas apresentadas pelos alunos para PAA 3 atividades	X			
	Exposições de trabalhos com várias temáticas= 13 no mínimo	X			
Fomentar o exercício de uma cidadania responsável e ativa, promovendo a formação integral, o cumprimento de regras e a disciplina.	Inscritos em projetos = todos os alunos	X			Nº9 Nº11 Nº12 Nº13 Nº14
	Inscritos nos diferentes clubes = 88 alunos	X			
	Inscritos no desporto escolar, em diferentes modalidades = cerca de 90 alunos	X			
	Participação dos alunos em sessões temáticas = todos	X			
	Reunião dos delegados e subdelegadas de turma com a direção= 3	X			
	Alunos com participações disciplinares =1	X			
	Turmas/grupos com B ou MB no comportamento= todas as turmas do 5ºano			X	
	Inscritos na sala de estudo, no AEV = 181 alunos, mais de 50% (total de 295)	X			

Eixo 1 – Resultados académicos e sociais

Objetivos	Resultados	Metas do PE			AM
		Sim	Não	Parcial/	
Promoção de uma escola inclusiva, assegurando a equidade e a inclusão:	Alunos com medidas seletivas no 2.º ciclo (art.º9 - RTP) = 13 alunos (2 alunos não aprovados)			x	Nº12
	Alunos com medidas adicionais , no 2.º ciclo (art.º 10- PEI) = 2 alunos	x			
	Alunos com medidas universais (art.º 8) no 2.º ciclo = 36 alunos (total 105)	x			
	Alunos com medidas seletivas no 1.º ciclo (art.º 9 RTP) = 12 alunos (total 190)	x			
	Alunos com medidas adicionais , no 1.º ciclo (art.º 10- PEI) = 0 alunos	x			
	Alunos com medidas universais (art.º 8), no 1.º ciclo = 39 alunos (total 190)	x			
	Alunos com medidas seletivas (art.º 9 - RTP), no pré-escolar = 6 crianças (total 143)	x			
	Alunos com medidas universais (art.º 8), no pré-escolar = 9 crianças (total de 143)	x			
	Alunos com PLNM no 1.º ciclo = 3 alunos – B ₁ , A ₁ e A ₂				
	Alunos com PLNM no 2.º ciclo =2 alunos -C ₁ , B ₂				
	Alunos com adaptações no processo de avaliação (art.º28), 1.ºciclo = 37 alunos ± 20%	x			
	Alunos com adaptações no processo de avaliação (art.º28), 2.º ciclo= 26 alunos ± 25%	x			
	Alunos a usufruírem de tutorias 2.º ciclo = 0% (0 alunos)	x			
	Alunos acompanhados pelo Terapeuta da Fala no AEV = 76 alunos (total de 438) ± 17%	x			
	Alunos acompanhados pelos Psicólogos no AEV= 60 alunos ± 14%	x			
	Alunos acompanhados pela Educadora Social, no AEV= 8 alunos ± 2%	x			
	Alunos acompanhados pelo Serviço Social, no AEV= 14 alunos ± 3%	x			
	Alunos com apoio de português 2.º ciclo = 10 alunos	x			
	Alunos com apoio de matemática, 2.º ciclo = 24 alunos	x			
	Alunos acompanhados em Psicomotricidade = 2 alunos do 1º ciclo	x			
	Crianças com apoio da Intervenção Precoce = 9	x			

Cumprimento de ± 90%

Considerações Finais

Numa análise global, depois de apurados e analisados todos os resultados quer das diferentes ações de melhoria quer das opções feitas pelo AEV, verificou - se que a maioria de todos os indicadores foram avaliados muito positivamente. Os resultados alcançados são o espelho das opções/ escolhas feitas pelo agrupamento a nível de:

- Utilização de estratégias diferenciadas adequadas às necessidades dos alunos e práticas de ensino, tais como:
 - ✓ Pedagogias diferenciadas
 - ✓ Turmas dinâmicas- Organização flexível de reagrupamento de alunos dentro da mesma turma nas disciplinas de português, matemática e inglês
 - ✓ Durante a prática letiva, os docentes utilizam algumas das metodologias tais como: Gamificação; Sala de aula invertida; Aprendizagem baseada em problemas Plataformas digitais promovem uma construção de conhecimento de forma mais ativa, envolvente, autónoma e muitas vezes a materialização de conceitos.

- ✓ Ensino experimental e clube” ciência em movimento”
- ✓ Valorização da avaliação formativa
- ✓ Articulação interdepartamental
- ✓ Articulação no departamento
- ✓ Partilha de conhecimentos e experiências
- ✓ Trabalho de cooperação entre docentes
- ✓ Coadjuvação no 1º ciclo
- Reuniões de articulação entre ciclos
- Consolidação ou desenvolvimento de conhecimentos através da articulação.
- Atuação da EMAEI
- Formação contínua de professores
- Formação contínua dos assistentes operacionais
- Formação contínua dos assistentes técnicos
- Oferta complementar "Compreensão do discurso" (1º ciclo) atividades experimentais (2º ciclo)
- Sala de estudo
- Biblioteca: Literacia da informação e Literacia financeira
- Programação e Robótica (1º ciclo)
- Qualidade das parcerias
- Diversos clubes promotores do desenvolvimento integral dos alunos
- Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (2º ano)
- Coadjuvação dar resposta à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa e promover melhoria na qualidade do ensino e aprendizagem assente numa abordagem multinível, no reforço da intervenção curricular das escolas e no caráter formativo da avaliação, de modo que todos os alunos consigam adquirir os conhecimentos e desenvolver as competências, atitudes e valores.

A grande maioria das metas relevantes foi igualmente alcançada, cerca de 90%, embora ainda há alguns “caminhos a percorrer”, neste percurso, para se atingir a excelência total, conclui-se que “Os resultados demonstraram um progresso considerável e /ou todas as metas relevantes foram alcançadas”

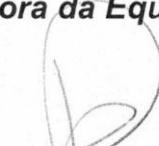
O plano de ações de melhoria será elaborado no início do próximo ano letivo, visto que constitui um dos principais objetivos da autoavaliação e as ações que constarão do mesmo representam pontos fundamentais para o bom desempenho das pessoas e do próprio Agrupamento. Estas ações, no seu conjunto, representarão aquilo que poderá determinar, de forma positiva ou negativa, a identificação e o empenho das pessoas no alcance dos objetivos que visam a melhoria do serviço, assim como mostrar aos diferentes intervenientes que o esforço que lhes foi solicitado, neste processo, tem resultados concretos. Teremos também em conta as recomendações feitas pela inspeção e cujo relatório foi disponibilizado na página do AEV, destacando-se:

- Maior divulgação dos resultados para além dos canais habituais;
- Elaboração de um resumo

Relatório final 2024-2025

Data: 28 de outubro de 2025

Coordenadora da Equipa de Autoavaliação

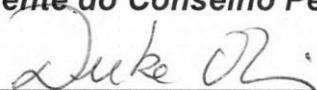


(Ana Catarina Sousa Pinto)

Data: 26 de novembro de 2025

Parecer do Conselho Pedagógico: Favorável/~~Não Favorável~~

Presidente do Conselho Pedagógico

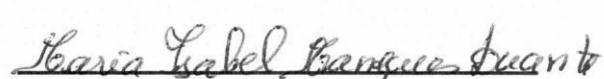


(Duke Alberto Oliveira)

Data: 4 de dezembro de 2025

Conselho Geral: Aprovado/ Não-Aprovado

Presidente do Conselho Geral



(Maria Isabel Marques Duarte)

ANEXOS

Relatório da Biblioteca Escolar - 2024/2025

A. Currículo, literacias e aprendizagem

A.1 Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica.

A.1a- Pontos fortes identificados

A BE colabora com os docentes em atividades e criação de contextos de aprendizagem que recorrem à pedagogia alicerçada na pesquisa orientada, que implicam o uso de recursos diversificados em diferentes formatos e das TIC.

Os docentes recorrem com frequência à BE como apoio para aulas mais dinâmicas e com recurso às TIC, recebendo apoio da equipa da BE. 53% dos docentes responde que recorre ao espaço e os recursos da BE (QD3.1) ocasionalmente quando precisa, e outra parte menor, 20%, fá-lo regularmente. 18% dos alunos diz que vão à BE com professores (QA4).

A BE dinamizou o projeto, com sessões mensais regulares com as 6 turmas (5.º e 6.º anos), Liga dos Campeões da Gramática com o Departamento de Línguas do 2.º Ciclo, com elevada adesão e gosto na participação pelos alunos e com reconhecimento, pelos docentes, de elevado valor no apoio às aprendizagens do Português.

A BE associou-se a efemérides e eventos relacionados com as várias temáticas das disciplinas ou transversais, como o Halloween, o Dia do Pi, o dia da Mãe, o dia da Mulher. Os alunos no QA4 respondem que vão à BE em atividades dinamizadas pela biblioteca (36,4%).

Sobre se têm acesso fácil a guiões de trabalho, tutoriais, fichas de leitura e outros materiais, 63% dos alunos respondem positivamente (QA9). Sobre Obter apoio em tarefas de estudo e de aprendizagem relacionadas com as disciplinas (QA7.2), respondem positivamente 51.5%.

Alunos e docentes reconhecem a BE como recurso pedagógico de grande destaque nas aprendizagens, como demonstra o número significativo de requisições e a sua utilização para trabalho individual. Dos docentes inquiridos, 40% e 33% consideram Muito Bom e Bom o balanço que fazem da sua experiência de trabalho e de colaboração com a BE (QD10.4), outros 31% participam em atividades organizadas pela BE, e ocasionalmente 86,7% (QD3.3) planeiam materiais de apoio necessários à condução de atividades na biblioteca escolar ou em sala de aula.

Os alunos referem utilizar a BE em diferentes contextos: 31,3% para requisitar livros ou outros materiais; 18% respondem participar em atividades dinamizadas diretamente pela BE (QA4). Em geral à BE é reconhecido um impacto significativo na melhoria das aprendizagens e no sucesso educativo dos alunos, pelos professores, pelos alunos e pelos encarregados de educação.

Fora do seu horário escolar, a BE procura promover junto dos alunos a sua autonomia, apoiando-os e acompanhando-os em trabalhos de investigação ou questões sobre temas pontuais, como o lançamentos de questionários disponíveis on-line sobre, por exemplo, filmes vistos pelas turmas no Cine-Teatro, ou com guiões de orientação na página BE.

A.1b- Pontos fracos identificados

Durante o ano letivo, não foi sistemática a colaboração da BE com os docentes na organização, desenvolvimento e avaliação de situações de aprendizagem que integram práticas de literacia da informação . De facto, no início do ano, quando o novo bibliotecário iniciou o seu cargo neste Agrupamento, não foi imediato criar uma agenda e de atividades comuns com os vários departamentos da escola.

A.2 Formação para as literacias da informação e dos média.

A.2a- Pontos fortes identificados

A BE realizou atividades de formação de utilizadores para os alunos do 1.º ano, no início do ano letivo. Durante o ano, manteve um esforço de atualizar junto de todos os utilizadores as melhores orientações, por vezes nas aulas das turmas ou mesmo em momentos adequados na BE.

Algum contributo da Biblioteca Escolar (BE) para o desenvolvimento de competências na utilização das tecnologias, bem como nas literacias da informação e dos media, é reconhecido por alunos e docentes. Cerca de 54,5% dos alunos avaliam como Muito Bom ou Bom (18,2%) o papel da BE nesse domínio (QA10.3). Do lado dos docentes, 40% concordam plenamente e 53,3% concordam que a BE contribui para a exploração e uso qualificado das tecnologias, da Internet e dos media por parte dos alunos (QD6.6). Apesar da falta de projetos consistentes da BE este ano, muitas turmas com os seus professores frequentaram a BE para trabalhar em pesquisas e tratamento de informação, com apoio da equipa da BE.

A utilização dos computadores da BE (alguns são portáteis) são constantemente requisitados dentro e fora da BE.

A BE no seu sítios web disponibiliza materiais e guiões de apoio.

A.2b- Pontos fracos identificados

A BE não tem promovido de forma consistente atividades ou dinamizado projetos que preveem a aquisição de conhecimentos sobre a natureza e os conteúdos dos média tradicionais e digitais, bem como a reflexão crítica sobre o papel dos média na sociedade. Com a proibição dos telemóveis nesta escola mesmo até ao 6.º Ano (uma vantagem na disciplina), e com poucos computadores na BE, algumas atividades são desaconselháveis.

B. Leitura e literacia [+]

B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura.

B.1a- Pontos fortes identificados

A BE desenvolveu um trabalho articulado com todos os níveis de ensino e com os vários departamentos com o objetivo de promover o desenvolvimento das competências leitoras dos alunos e a aquisição de hábitos de leitura.

A BE possui um fundo documental que responde aos interesses dos utilizadores e às necessidades curriculares, disponível e a circular na escola. No que se refere a livros, 100% dos alunos classificaram-nos como "Muito Bons" (QA9.2); entre os docentes, 60% consideraram-nos "Muito Bons" e outros 26% "Bons" (QD8.2).

Como exemplo de promoções da leitura, a Semana da Leitura, o concurso concelho de leitura com o Agrupamento de Escolas de Vouzela e Campia e com a Biblioteca municipal), montras de livros, divulgação de autores, sugestões de leituras e outros eventos literários que visaram promover hábitos de leitura dos alunos.

O número de utilizadores da leitura domiciliária foi constante ao longo do ano no pré-escolar (Maletas de Leitura vai e vem), assim como na generalidade das turmas do 1.º Ciclo.

B.1b- Pontos fracos identificados

Verifica-se que quanto maior é a idade mais alunos deixam de ser utilizadores do serviço de leitura domiciliária.

B.2. Atividades de treino e aprofundamento da competência leitora.

B.2a- Pontos fortes identificados

A BE continuou a desenvolver estratégias e atividades de leitura no âmbito do projeto “Hora do conto” em articulação com o Pré-escolar e com o 1.º Ciclo, e promoveu o desenvolvimento de competências leitoras, em colaboração com docentes e a título individual.

Deu-se continuidade ao treino de leitura em voz alta, por vezes com gravação do áudio, sobretudo em momentos como o Mês das bibliotecas escolares e a Semana da leitura, em que se retomaram, com a colaboração de todos os departamentos, “10 Minutos a Ler”, mesmo tendo este projeto acabado no ano letivo anterior. A BE e o Departamento de Português dinamizaram vários momentos de leituras entre turmas e nos espaços da escola, o que contribuiu para o desenvolvimento das competências leitoras.

As iniciativas da BE direcionadas para a promoção do gosto pela leitura e no desenvolvimento das competências leitoras mereceram avaliação muito positiva por parte dos docentes e alunos: 46,7% dos docentes concordam plenamente e 53,3% concordam que a BE realiza um trabalho contínuo neste domínio.

(QD6.4); 60% dos docentes classificam como Muito Bom e 33% como Bom o trabalho e o contributo da BE neste domínio (QD9.4). E, quanto aos alunos, 60,6% classificam como Muito Bom e 27,3% como Bom o contributo da BE para gostarem mais de ler e lerem mais (QA10.4); relativamente à melhoria das suas competências de leitura, 54,5% dos alunos consideram o contributo da BE Muito Bom e 30,3% Bom (QA10.5).

B.2b- *Pontos fracos identificados*

A BE não tem desenvolvido estratégias específicas para turmas/ grupo de alunos com dificuldades na leitura.

A BE não promoveu formação para docentes na área da literacia da leitura.

C. Projetos e parcerias [+]

C.1 Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa.

C.1a- *Pontos fortes identificados*

A BE desenvolveu um trabalho colaborativo com outras escolas e bibliotecas do agrupamento e estabeleceu parcerias com entidades locais.

Com a colaboração da BE os alunos participaram em eventos culturais diversificados, nomeadamente em atividades do projeto cultural de escola. Por exemplo, no Dia da Escola (ou Festa da Flor) a BE promoveu, para todas as turmas do Agrupamento, uma atividade integrada no evento (sobre o livro “O menino com flores no cabelo”). A BE associou-se a todos os eventos para os quais foi solicitada em parceria com outros departamentos e entidades. Juntamente com a disciplina de EMRC promoveu a visita ao Lar de idosos da Santa Casa da Misericórdia de Vouzela, como atividade de uma turma do 6º ano.

A nível municipal, a BE continuou a trabalhar regularmente com a Biblioteca Municipal promovendo, por exemplo, a participação dos alunos na Feira do Livro, assim como com a BE do Agrupamento de Escolas de Vouzela e Campia, nomeadamente na parceria da realização do Concurso Concelhio de Leitura, para os alunos a partir do 3.º ano.

A iniciativa da Filosofia para Crianças resultou de um convite a uma professora de Filosofia do Agrupamento de escolas de São Pedro do Sul.

A BE teve sempre a sua presença no Jornal escolar, noticiando os seus eventos e procurando chegar junto da comunidade escolar, em especial dos pais.

A BE estabeleceu, no âmbito do projeto “Todos Contam”, sobre educação financeira, a parceria com Banco de Portugal – Viseu, que percorreu as turmas do 6.º ano e dos mais novos do 1.º Ciclo.

C.1b- *Pontos fracos identificados*

Num ano em que mudou a equipa da BE, assistente e professor, a BE já desenvolveu parcerias com a comunidade local e projetos afins que deverá ampliar e reforçar.

C.2 Envolvimento e mobilização dos pais, encarregados de educação e famílias.

C.2a- Pontos fortes identificados

No início de ano letivo, de forma a sensibilizar e a motivar todos os Pais e EE dos alunos do Pré-escolar e do 1.º ano do 1.º Ciclo (sobretudo turmas com novos alunos na escola), foi distribuído um guião sobre a leitura em casa às crianças, associado ao projeto Leitura vai e vem (livros da BE que circulam por todas as turmas dos centros escolares sem biblioteca). Pretendeu-se sensibilizar os pais/Encarregados de Educação para a importância da colaboração das famílias na criação de bons hábitos de leitura dos seus educandos.

C.2b- Pontos fracos identificados

O número de pais que utilizou o serviço de empréstimo domiciliário continua a ser residual. A BE não tem promovido oportunidades de formação destinadas aos pais/EE e famílias das crianças do 2.º ciclo.

A BE poderá aproveitar melhor a colaboração/partneria com a Associação de Pais e E. de E.

D. Gestão da biblioteca escolar [+]

D.1 Recursos humanos, materiais e financeiros necessários à gestão, integração e valorização da biblioteca.

D.1a- Pontos fortes identificados

A BE manteve ao longo do ano atividades para todas as turmas, o que é reconhecido por alunos e professores.

No 1.º período a BE criou o seu logótipo como forma de marketing e comunicação, para lhe dar visibilidade junto da comunidade.

A BE integrou vários projetos do PAA e, além das atividades desenvolvidas, associou-se a outros projetos, no seu espaço e nas suas intervenções. Manteve em todos os períodos momentos importantes de presença das turmas na BE. Divulgou autores, obras, filmes, realizou exposições temáticas, questionários/concursos de participação livre, decoração do espaço, promoveu efemérides.

D.1b- Pontos fracos identificados

A ligação à internet nem sempre funciona nas melhores condições.

O número de tablets disponíveis para situações letivas é reduzido ou encontra-se algo obsoleto para poder ser utilizado em contexto de sala de aula ou de trabalho na BE pelas turmas. Tendo em conta avarias e outros problemas, não tendo sido substituídos, o número de computadores ficou mais reduzido, e não foram repostos.

Os recursos humanos da BE neste ano sofreram com a mudança de assistente e professor bibliotecário. Reconhece-se que a equipa da BE esteve algo dispersa e não esteve ao nível a que a escola estava acostumada.

Nem todas as atividades propostas no PAA foram implementadas, nomeadamente na última semana de aulas, mas foram realizadas outras de grande impacto.

Não houve orçamento disponível.

D.2 Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção.

D.2a- Pontos fortes identificados

A BE assegura a existência e o acesso a uma coleção impressa diversificada, capaz de responder aos interesses e às necessidades curriculares e formativas da escola e dos utilizadores. Por isso, a coleção da biblioteca é valorizada, mas com potencial para melhorar (QI1.3).

A Direção reconhece o trabalho da BE na atualização e valorização da coleção (QDi1.4).

As obras de referência, consulta e apoio ao estudo (como enciclopédias, dicionários, obras

didáticas, cadernos de atividades, provas de avaliação, entre outras) foram avaliadas como: Muito Boas por 81,8% dos alunos e Boas por 15,2% (QA9.1); e pelos docentes a avaliação foi de Muito Boas por 26,7% dos e Boas por 53,3% (QD8.1).

O tratamento documental continua a ser realizado regularmente. Foi dada continuidade à atualização da base bibliográfica no software de gestão, Biblionet.

D.2b- Pontos fracos identificados

A coleção de carece tratamento documental, não por falha da equipa da BE, mas pela situação acumulada há anos. As novas aquisições foram residuais, apenas por oferta.

Durante o presente ano letivo, não houve verba alocada ao desenvolvimento da colecção, nem a atividades/materiais.

Divulgação não muito regular de documentos por temas/efemérides.

A página da Internet da BE não foi constantemente atualizada.

A plataforma Biblionet avisa que está em falta atualização da licença.

Secção F - Impactos da biblioteca

Secção A	Secção B	Secção C	Secção D	Secção E	Secção F	Secção G	Submeter
----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------

Guia de apoio: http://www.rbe.mec.pt/np4/?newsId=1324&fileName=relatorio_f.pdf

Percepção do professor bibliotecário

Tendo em conta os resultados obtidos e a sua percepção sobre o trabalho da biblioteca escolar ao longo do período em que decorreu a avaliação, como classifica os impactos da biblioteca nos diferentes domínios?

A. Currículo, literacias e aprendizagem

a. Melhoria das aprendizagens e do sucesso educativo

4 – Muito significativo	3 – Significativo	2 – Pouco significativo	1 – Nada significativo
	X		

(Assinalar com X)

b. Aumento das competências dos alunos na utilização e gestão pessoal e escolar da informação

4 – Muito significativo	3 – Significativo	2 – Pouco significativo	1 – Nada significativo
	X		

c. Mudança de atitudes dos alunos no uso crítico da informação e dos média

4 – Muito significativo	3 – Significativo	2 – Pouco significativo	1 – Nada significativo
	X		

d. Progresso das capacidades dos alunos no uso das tecnologias em contexto educativo

4 – Muito significativo	3 – Significativo	2 – Pouco significativo	1 – Nada significativo
		X	

e. Reforço da motivação para o desenvolvimento pessoal, cultural e científico

4 – Muito significativo	3 – Significativo	2 – Pouco significativo	1 – Nada significativo
	X		

f. Valorização da biblioteca escolar como lugar de aprendizagem e de formação

4 – Muito significativo	3 – Significativo	2 – Pouco significativo	1 – Nada significativo
	X		

B. Leitura e literacia

a.-Evolução da fluência e compreensão leitoras

4 – Muito significativo	3 – Significativo	2 – Pouco significativo	1 – Nada significativo
	X		

(Assinalar com X)

b. Aumento do gosto e dos hábitos de leitura

4 – Muito significativo	3 – Significativo	2 – Pouco significativo	1 – Nada significativo
	X		

c. Mudança nas atitudes e resposta dos alunos às atividades de leitura

4 – Muito significativo	3 – Significativo	2 – Pouco significativo	1 – Nada significativo
	X		

d. Valorização e integração da leitura na vida pessoal e escolar dos alunos

4 – Muito significativo	3 – Significativo	2 – Pouco significativo	1 – Nada significativo
	X		

e. Aumento da utilização da biblioteca escolar em atividades de leitura

4 – Muito significativo	3 – Significativo	2 – Pouco significativo	1 – Nada significativo
	X		

f. Crescimento do trabalho com as turmas em projetos e atividades de leitura

4 – Muito significativo	3 – Significativo	2 – Pouco significativo	1 – Nada significativo
	X		

C. Projetos e parcerias

a. Enriquecimento das experiências de socialização e de formação dos alunos

4 – Muito significativo	3 – Significativo	2 – Pouco significativo	1 – Nada significativo
	X		

(Assinalar com X)

b. Melhoria da qualidade dos serviços e da gestão sustentável dos recursos

4 – Muito significativo	3 – Significativo	2 – Pouco significativo	1 – Nada significativo
	X		

c. Incremento da participação dos pais, encarregados de educação, famílias e outros parceiros nas atividades da biblioteca e da escola

4 – Muito significativo	3 – Significativo	2 – Pouco significativo	1 – Nada significativo
	X		

d. Aumento da visibilidade, credibilidade e projeção local e social da biblioteca escolar

4 – Muito significativo	3 – Significativo	2 – Pouco significativo	1 – Nada significativo
	X		

D. Gestão da biblioteca escolar

a. Melhoria da qualidade dos serviços prestados e dos recursos

4 – Muito significativo	3 – Significativo	2 – Pouco significativo	1 – Nada significativo
	X		

(Assinalar com X)

b. Aumento do uso da coleção nas práticas de leitura e nas atividades escolares

4 – Muito significativo	3 – Significativo	2 – Pouco significativo	1 – Nada significativo
	X		

c. Valorização do papel pedagógico, cultural e social da biblioteca escolar

4 – Muito significativo	3 – Significativo	2 – Pouco significativo	1 – Nada significativo
	X		

d. Aumento da utilização da biblioteca escolar

4 – Muito significativo	3 – Significativo	2 – Pouco significativo	1 – Nada significativo
	X		

Secção G - Avaliação Global

Secção A	Secção B	Secção C	Secção D	Secção E	Secção F	Secção G	Submeter
--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

Guia de apoio: http://www.rbe.mec.pt/np4/?newsId=1324&fileName=relatorio_g.pdf

G1- Síntese global da avaliação das bibliotecas escolares do agrupamento

O preenchimento deste quadro só se aplica aos agrupamentos de escolas. Embora esteja inscrito no relatório da escola sede, pretende ser uma síntese breve e geral da avaliação realizada ao nível das bibliotecas do agrupamento, de modo a facilitar uma visão global do seu desempenho e a adoção de uma política de gestão integrada que promova o seu desenvolvimento harmonioso e articulado.

G1.1- Pontos fortes identificados

Localização da biblioteca é no rés do chão, permitindo um acesso fácil e constante de todos. A equipa deste ano remodelou a biblioteca, dispondo alguns móveis de forma a criar um grande espaço para atividades de grupo, turma, palestras, aulas, o que foi muito positivo e apreciado por professores e alunos. Continuou-se o tratamento documental de documentos presentes há anos, e foi feita uma seleção pertinente para abate a realizar este ano. Houve eventos ao longo do ano com autores e promoção da leitura, com atividades associadas ao PAA e efemérides. A equipa da BE assegurou sempre a abertura da BE nas horas de maior afluência de utilizadores, especialmente as horas de almoço. Uma das últimas atividades, dia da escola ou Festa da Flor, foi um ponto alto do trabalho da BE, com todos os alunos do Agrupamento (da escola sede e de todos os 5 centros escolares incluídos) a terem sessões na biblioteca (conto com kamishibai e produção criativa de ilustração). Todas as turmas tiveram sessões com autores, preparadas para promover o gosto por ler. Houve sessões de Filosofia para Crianças (3.º e 4.º ano); sessões de educação financeira em colaboração com o Banco de Portugal (1.º e 2.º anos).

G1.2- Pontos fracos identificados

Houve uma mudança de professor bibliotecário (externo), o que interferiu nas dinâmicas da biblioteca escolar. A equipa da BE revelou-se algo dispersa e pouco coesa. Não foi possível ter financiamento, nem renovar a coleção. A colecção pouco se renovou e continua a carecer de tratamento documental, em falta há anos.

G2- Professor bibliotecário:

Hermínio Pinto

G3- Data de submissão:

30.08.2025

Agrupamento de Escolas de Vouzela – 2024/2025 – 3º Período

Relatório de Avaliação do impacto das medidas de promoção do sucesso educativo implementadas, com vista à melhoria das aprendizagens dos alunos. (artigo 15º, do Despacho Normativo n.º 10-B/2018, de 6 de julho)

As medidas de promoção do sucesso educativo implementadas aos alunos do 1º e 2º ciclos, visam possibilitar a melhoria das aprendizagens dos alunos, garantindo que todos alcançam as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. As medidas educativas estão de acordo com o eixo 1 "Ensinar e Aprender". O plano do AEV, dando cumprimento aos objetivos definidos no seu Projeto Educativo, visa:

- Desenvolver práticas de diferenciação pedagógica;
- Permitir a abordagem multinível com recurso a medidas universais, seletivas e adicionais;
- Promover a aquisição e consolidação das aprendizagens essenciais das disciplinas;
- Desenvolver competências ao nível da comunicação oral, escrita e da leitura;
- Desenvolver o espírito crítico, estético e científico;
- Desenvolver competências ao nível da saúde e bem-estar físico;
- Desenvolver competências ao nível das relações interpessoais;
- Proporcionar um ensino mais individualizado;
- Proporcionar ajuda/orientação/acompanhamento a encarregados de educação;

No quadro seguinte, estão expressas as estratégias/medidas educativas implementadas no AEV:

Medidas educativas	1ºP			2ºP			3ºP		
	Pré	1º C	2º C	Pré	1ºC	2ºC	Pré	1ºC	2ºC
A equipa de Intervenção Precoce na Infância, da qual fazem parte 3 educadoras, terapeutas da fala, psicóloga, e técnica de serviço social, acompanham crianças dos zero meses aos 6 anos, e as suas famílias, quer seja no domicílio, em jardim-de-infância, em creche, capacitando/orientando as famílias para o acompanhamento das crianças, nas idas às consultas médicas e outras situações.	X			X			X		
Acompanhamento por parte de técnicos especializados, do AEV, terapeuta da fala e psicólogo, com a avaliação e acompanhamento, com sessões individuais semanais, às crianças/alunos, de acordo com a sua especificidade. Colaboram com os docentes e as famílias, dando sugestões de atividades. Fazem rastreios nas áreas da TF e Psicologia às crianças/alunos. (Raquel Santos e Pedro Laja)	X	X	X	X	X	X	X	X	X
No âmbito do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário a terapeuta da fala, avalia e acompanha crianças/alunos de acordo com as suas dificuldades, colaborando com os docentes e com as famílias, com a indicação de sugestões de atividades. (Joana Simões e Carla Paiva (substituição)).	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Acompanhamento por parte das técnicas do AEV, no âmbito de serviço social e educação social a famílias e a alunos direta e indiretamente, na organização das famílias, no encaminhamento para consultas médicas e de especialidade, pedidos de subsídios para terapias. Organização e orientação do estudo com os alunos. (Ana Sofia e Tânia Coelho).	X	X		X	X	X	X	X	X

Relatório de avaliação do impacto das medidas educativas – Coordenadora da EMAEI: Fátima Rodrigues - Página 1 de 6

Medidas educativas	1ºP			2ºP			3ºP		
	Pré	1º C	2º C	Pré	1ºC	2ºC	Pré	1ºC	2ºC
Acompanhamento por parte de técnicos especializados, do Projeto "Sucesso educativo +" da CIM Dão Lafões com o Município de Vouzela (psicóloga e educadora social), avaliação e acompanhamento, com sessões individuais semanais, às crianças/alunos, de acordo com a sua especificidade. Colaboram com os docentes e as famílias, dando sugestões de atividades (Sara Almeida e Márcia Figueiredo)	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Acompanhamento por parte de técnicos especializados, do CRI (terapeuta da fala, psicóloga e psicomotricista), avaliação e acompanhamento, com sessões individuais semanais, às crianças/alunos, de acordo com a sua especificidade. Colaboram com os docentes e as famílias, dando sugestões de atividades. (Ercilia Fernandes, Eduarda Nabais e Tatiana Fernandes).		X	X		X	X		X	X
Desenvolvimento do projeto no refeitório da escola sede "Comer bem para viver melhor", onde se desenvolvem as regras do saber estar e é incutida a importância de fazer uma alimentação saudável, dinamizado pela animadora socioeducativa e educadora social do AEV.		X	X		X	X		X	X
Implementação, por parte dos docentes, das medidas educativas de apoio à aprendizagem e à inclusão, medidas universais (artigo 8º) e adaptações ao processo de avaliação (artigo 28º), segundo o Decreto-Lei nº 54/2018. De 6 de julho, na sua redação atual, às crianças/alunos, de acordo com as suas necessidades e especificidades de aprendizagem.	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Implementação, por parte dos docentes, das medidas educativas de apoio à aprendizagem e à inclusão, medidas seletivas (artigo 9º), (RTP), às crianças/alunos, segundo o DL 54/2018, de 6 de julho, na sua redação atual, de acordo com as suas necessidades.	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Implementação, por parte dos docentes, das medidas educativas de apoio à aprendizagem e à inclusão, medidas adicionais (artigo 10º), (RTP e PEI), às crianças/alunos, segundo o DL 54/2018, de 6 de julho, na sua redação atual, de acordo com as suas necessidades.			X			X			X
Acompanhamento por parte de docentes da educação especial a alunos com medidas seletivas e adicionais, quer dentro ou fora da sala de aula. Permitindo um trabalho mais individualizado e, sempre em colaboração com os docentes titulares de turma e com os docentes das várias áreas disciplinares, para reforço das aprendizagens e trabalho específico de acordo com o perfil de funcionalidade dos alunos. Fazem, também, acompanhamento às famílias, em articulação com PTT/DT.	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Os docentes do pré, 1º e 2º ciclos (DT) contactam os encarregados de educação das suas crianças/alunos para fomentar um trabalho colaborativo em prol do sucesso das crianças/alunos.	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Nas disciplinas de Português, Inglês e Matemática, no 5º e 6º ano, cada turma está dividida em dois grupos "Turmas Dinâmicas". Cada grupo tem um professor que leciona e avalia o grupo. Melhor acompanhamento e apoio aos alunos.			X			X			X
A possibilidade da medida "Apoio ao estudo" ser para a disciplina de Inglês, para possibilitar o estudo orientado.			X			X			X

Medidas Educativas	1ºP			2ºP			3ºP		
	Pré	1ºC	2ºC	Pré	1ºC	2ºC	Pré	1ºC	2ºC
A possibilidade da medida "Complemento à Formação Artística" ser na disciplina de Educação Tecnológica, para poder desenvolver mais a formação artística nos alunos, espírito criativo e estético.			X			X			X
A criação de uma nova disciplina na Oferta Complementar, com a "Compreensão do discurso", no 1º ciclo e a "Atividade experimental, no 2º ciclo, para desenvolver várias competências nos alunos, no âmbito da leitura escrita, no 1º ciclo, e promover a prática da atividade experimental, desenvolver o espírito crítico, científico e desenvolver a literacia em ciências, no 2º ciclo.		X	X		X	X		X	X
Apoios individualizados ou em grupo às disciplinas de Português e Matemática, para reforço das aprendizagens lecionadas em sala de aula e para esclarecimento de dúvidas, por parte de docentes das respetivas disciplinas.			X			X			X
Apoios individualizados ou em grupo aos alunos com diagnóstico de Dislexia/disortografia, sem medidas seletivas para desenvolver competências no âmbito da leitura e da escrita. (labirinto das letras)		X	X		X	X		X	X
Apóio educativo/coadjuvação por parte de 3 docentes do 1º ciclo e mais umas horas do elemento da direção, que visa dar apoio mais individualizado a alunos, em articulação com os PTT.		X			X			X	
Docentes que dão apoio a alunos com PLNM.		X			X			X	
A biblioteca Escolar desenvolve o projeto "Maletas pedagógicas" em colaboração com os docentes, ao nível da leitura, em que as crianças/alunos levam livros para casa, os pais podem ler para as suas crianças/alunos e os próprios alunos.	X	X		X	X		X	X	
Desenvolvimento de Projetos no âmbito do PNL, PNC, PNA e Eco-Escolas e Ciência Viva (2º ciclo) que permitem o desenvolvimento de várias competências nos alunos, nomeadamente, espírito crítico, comunicação, leitura, sentido estético, entre outras.		X	X		X	X		X	X
Oferta de modalidades desportivas, inseridas no Desporto Escolar (ténis de mesa, xadrez, andebol, sobre rodas e ginástica) que permitem o desenvolvimento da componente física, motora, do relacionamento interpessoal, entre outras.		X	X		X	X		X	X
A oferta de clubes/oficinas: 2ºC - Azulejo, Línguas, Pedra sobre Pedra, Coro Vaucella, Robótica, Ciência em Movimento, 1ºC - oficina de matemática, reciclar com arte e oficina de escrita criativa que permitem o desenvolvimento do sentido estético, da comunicação, do relacionamento interpessoal, do aspecto lúdico, entre outros.		X	X		X	X		X	X
A oferta de sala de estudo: para acompanhamento/orientação dos alunos no estudo, na realização de pesquisas e nos trabalhos de casa.		X	X		X	X		X	X
As AEC são da responsabilidade do Município.		X			X			X	
O Programa Educativo "As Crianças marcam a Diferença" do qual fazem parte os Projetos "Saltar é Giro" e "Ler a Brincar", são da responsabilidade do Município e são para todas os Jardins.	X			X			X		

O quadro seguinte apresenta o número de crianças/alunos que beneficiaram de medidas educativas.

	TF	Psic	Psico Motri cidade	Serviço social Ana Sofia	Educação social Tânia/Márcia	Ap alunos com dislexia	Ap Port	Ap Mat	Art 8a	Art 28a	Art 9a RTP Ed. Esp.	Art 10a PEI	IPI	Sala estudo
Pré 143	26	4		1					9		6		9	
1º ano 40	13	6	1	1	1 (Tânia)				4	3	2			28
2º ano 40	11	8		2	1 (Tânia)				11	8	3			23
3º ano 56	16	10	1	4		3			15	16	5			47
4º ano 54	4	8		2		3			9	10	2			51
Total 1º C 190 alunos	44	32	2	9	2	6			39	37	12			149
5º A 12		2				2		2	3	2				4
5º B 18	1	3		2	1 (Márcia) 1 (Tânia)			1	3	2	1	1		5
5º C 18	2	4						1	2	7	3	3	1	6
Total 5º ano 48 alunos	3	9		2	2	2		1	5	13	7	4	2	15
6º A 19	1	4		2	3 (Tânia)			1	2	3	3	3		7
6º B 19		4				1		3	4	9	5	3		8
6º C 19	2	7			1 (Márcia)			2	9	11	11	3		2
Total 6º ano 57	3	15		2	4	1	6	15	23	19	9			17
Total 2º C 105 alunos	6	24		4	6	3	7	20	36	26	13	2		32
Total AEV 438 cr/alunos	76	60	2	14	8	9	7	20	84	63	31	2	9	181

Para beneficiar destas medidas educativas, de acordo com as dificuldades sentidas pelos seus educadores/professores e as crianças/alunos foram propostos, em reunião de conselho de docentes/turma e autorizados pelos respetivos encarregados de educação.

Podemos salientar que:

- 76 crianças/alunos (26 JI, 44 1ºC e 6 2ºC) usufruiram de sessões de terapia da fala. Há 3 crianças do JI e 3 alunos do 1º C, em lista de espera.
- 60 crianças/alunos usufruíram de sessões de psicologia (4 JI, 32 1ºC e 24 2ºC);
- 22 crianças/alunos/famílias usufruíram de apoio da técnica de serviço social (13) e da técnica de educação social (8) para apoio direto a alunos e/ou para ajudar os encarregados de educação com marcação de consultas, acompanhamento a consultas, requerimentos para subsídios, organização da gestão familiar....;
- 9 alunos (6 alunos no 1ºC e 3 alunos no 2ºC), com diagnóstico de dislexia/disortografia, sem medidas seletivas, usufruiram de apoio ao nível da reeducação da leitura e escrita;
- 10 alunos usufruíram de apoio a Português;
- 24 alunos usufruíram de apoio a Matemática;
- 84 crianças/alunos usufruíram de medidas universais;
- 63 alunos usufruíram de adaptações ao processo de avaliação;
- 31 crianças/alunos usufruíram de medidas seletivas, desses 2 alunos têm, também, medidas adicionais;
- 9 crianças usufruíram da Intervenção Precoce na Infância. As educadoras da IPI acompanharam as crianças e famílias a consultas, encaminhamento para especialidades médicas/marcação de exames médicos, acompanhamento às crianças em JI e acompanhamento às famílias...

Agrupamento de Escolas de Vouzela

Mesmo com a aplicação das medidas educativas, atrás mencionadas, verificámos que existe insucesso. Verificaram-se 3 alunos que não transitaram ou não foram aprovados. 1 no 2º ano e 2 alunos no 6º ano.

O quadro seguinte refere-se ao número de alunos com e sem classificação de Insuficiente, no 1º CEB, e de nível 2, no 2º Ciclo, insucesso a algumas disciplinas e sucesso de qualidade.

Turma	Alunos sem Ins/2	Alunos com Ins/2	1 Ins/2	2 Ins/2	3 ou + Ins/2	Ins/2 Port	Ins/2 Ing	Ins/2 Mat	Ins EM	Ins Ap Est	Ins Ed Art	Ins Comp Disc	2 HGP	2 CN	2 OC	retidos
1º ano 40 alunos	36	4	4			2		1		1						
2º ano 40 alunos	36	4	2	1	2	2		2	1	1		2				1
3º ano 56 alunos	56															
4º ano 54 alunos	53	1	1					1								
Total 1ºC 190 alunos	181 95,3%	9 4,7%				4 2,1%		4 2,1%	1 0,5%	1 0,5%	1 0,5%	2 1,1%				1 0,5%
5ºA 12 alunos	12															
5ºB 18 alunos	16	2		2			2	2								
5ºC 18 alunos	13	5	2	1	1	1		5				2				1
Total 5º 48 alunos	41 85,4%	7 14,6%	2	3	1	1 2,1%	2 4,2%	7 14,6%				2 4,2%				1 2,1%
6ºA 19 alunos	17	2	1		1(4)	1		2					1	1	1	
6ºB 19 alunos	17	2	1		1	1	1	2								1
6ºC 19 alunos	15	4	3	1				4					1			
Total 6º 57 alunos	49 86,0%	8 14,0%	5	1	2	2 3,5%	1 1,8%	8 14,0%					2 3,5%	1 1,8%	2 3,5%	
Total 2ºC 105 alunos	90 85,7%	15 14,3%	7	4	3	3 2,9%	3 2,9%	15 14,3%					2 1,9%	2 1,9%	1 1,8%	3 2,9%

Podemos salientar que:

O sucesso de qualidade (alunos sem Insuficiente), no 1º ciclo, num total de 190 alunos, é de 95,3% (181 alunos). Com Insuficiente há 4,7% (9 alunos). O sucesso aumentou relativamente ao 2ºP.

- No 1º ciclo, 1 aluno que ficou retido no 2º ano, que corresponde a 0,5%.

O sucesso de qualidade (alunos sem nível 2), no 2º ciclo, em 105 alunos, é de 85,7% (90 alunos). Com nível 2 são 14,3% (15 alunos). O sucesso aumentou relativamente ao 2ºP. No 5º ano, em 48 alunos, o sucesso de qualidade é de 85,4% (41 alunos) e no 6º ano, em 57 alunos, o sucesso de qualidade é de 86,0% (49 alunos).

- No 5º ano, 1 aluna ficou retida, (2,1%). No 6º ano, 2 alunos ficaram retidos (3,5%).
- No 2º ciclo, 3 alunos ficaram retidos (2,9%).

Perante estes dados, o 2º ciclo continua a apresentar resultados menos satisfatórios.

Continua-se a verificar que os alunos revelam poucos hábitos de trabalho e estudo individual, por vezes, não cumprem com as tarefas propostas, continuaram a demonstrar pouco empenho na realização das atividades escolares, pouca responsabilidade e revelaram muita imaturidade.

Os docentes titulares de turma e os diretores de turma contactaram, frequentemente, os encarregados de educação para lhes comunicar o progresso ou não dos seus educandos e os seus comportamentos, para, em conjunto, tomarem medidas para melhorar os desempenhos e atitudes dos alunos.

Os docentes, nas suas atividades letivas diárias, continuaram a proporcionar aos alunos um apoio individualizado, o mais possível, diversificaram metodologias e estratégias na sala de aula, proporcionaram reforço positivo e feedback aos alunos sobre as atividades realizadas, sobre a sua avaliação, para que eles pudessem adquirir as competências/aprendizagens necessárias para a obtenção de bons resultados escolares. Os docentes, na sua prática, implementaram medidas educativas de suporte à aprendizagem e à inclusão, nomeadamente, medidas universais, medidas seletivas, medidas adicionais e adaptações ao processo de avaliação, solicitaram o apoio de docentes e técnicos, para tentar colmatar as dificuldades sentidas pelos seus discentes.

Vouzela, 15 de julho de 2025

A coordenadora da EMAEI e dos DT: Fátima Rodrigues



"Parcerias ↔ AEV → Suas vantagens."

Alunos do 2º ciclo

A procura da melhoria contínua, com vista à melhor prestação de serviço público de qualidade, é o principal compromisso estabelecido no Agrupamento de Escolas de Vouzela.

Nesse sentido, a tua opinião é fundamental para que possamos criar novas alternativas e oferecer um ensino de maior qualidade e um atendimento cada vez mais eficaz e adequado.

Não há respostas certas ou erradas relativamente a qualquer das questões. Pretendemos apenas a tua opinião e a maior sinceridade na resposta às questões colocadas.

Este questionário é de natureza confidencial e anónima. Muito obrigado.

Inquérito/Questionário – 2024/2025

1 — Participo nas atividades desenvolvidas pela escola/ Agrupamento	<input type="checkbox"/> Sempre.	<input type="checkbox"/> Quase sempre.	<input type="checkbox"/> Às vezes	<input type="checkbox"/> Nunca
2 — Reconheço importância das atividades em que estão envolvidos os parceiros/membros da comunidade (Centro de Saúde, GNR- Escola segura, Farmácia, Vouzelar, Montis, Município ...)	<input type="checkbox"/> Sempre.	<input type="checkbox"/> Quase sempre.	<input type="checkbox"/> Às vezes	<input type="checkbox"/> Nunca
3 — As atividades desenvolvidas pelas entidades parceiras contribuem o sucesso das minhas aprendizagens	<input type="checkbox"/> Sempre.	<input type="checkbox"/> Quase sempre.	<input type="checkbox"/> Às vezes	<input type="checkbox"/> Nunca
4 — Aprendo melhor quando tenho membros da Comunidade (Centro de Saúde, GNR...) na sala de aula ou noutro espaço da escola	<input type="checkbox"/> Sempre.	<input type="checkbox"/> Quase sempre.	<input type="checkbox"/> Às vezes	<input type="checkbox"/> Nunca
5 — A formação disponibilizada pelas diversas entidades é adequada aos meus interesses e preferências.	<input type="checkbox"/> Sempre.	<input type="checkbox"/> Quase sempre.	<input type="checkbox"/> Às vezes	<input type="checkbox"/> Nunca
6 — Dou sugestões sobre os temas a serem abordados nas palestras/ações de sensibilização	<input type="checkbox"/> Sempre.	<input type="checkbox"/> Quase sempre.	<input type="checkbox"/> Às vezes	<input type="checkbox"/> Nunca
7 — A escola/Agrupamento ausculta os alunos acerca das suas necessidades educativas?	<input type="checkbox"/> Sempre.	<input type="checkbox"/> Quase sempre.	<input type="checkbox"/> Às vezes	<input type="checkbox"/> Nunca
8 — A escola promove ações propostas pelos alunos, de acordo com os seus interesses manifestados?	<input type="checkbox"/> Sempre.	<input type="checkbox"/> Quase sempre.	<input type="checkbox"/> Às vezes	<input type="checkbox"/> Nunca
9 — A formação dinamizada pelas diversas entidades é realizada num espaço	<input type="checkbox"/> Sempre.	<input type="checkbox"/> Quase sempre.	<input type="checkbox"/> Às vezes	<input type="checkbox"/> Nunca

10 – As instalações da escola são mantidas limpas e num bom estado de conservação.							
<input type="checkbox"/>	Sempre.	<input type="checkbox"/>	Quase sempre.	<input type="checkbox"/>	Ás vezes	<input type="checkbox"/>	Nunca
11 – A escola informa-me sobre os Clubes, Projetos e outras ofertas educativas?							
<input type="checkbox"/>	Sempre.	<input type="checkbox"/>	Quase sempre.	<input type="checkbox"/>	Ás vezes	<input type="checkbox"/>	Nunca
12 – Frequentas o Ensino Articulado (JOBRA)?							
<input type="checkbox"/>	Sim	<input type="checkbox"/>	Não				
<u>Se respondeu não, o inquérito está terminado.</u>							
A sua colaboração é fundamental para prestarmos um serviço de Qualidade.							
Uma vez mais, muito obrigado.							
13 – O número de horas destinado ao ensino articulado interfere com outras atividades (ex: visitas de estudo, clubes, outros...).							
<input type="checkbox"/>	Sempre.	<input type="checkbox"/>	Quase sempre.	<input type="checkbox"/>	Ás vezes	<input type="checkbox"/>	Nunca
14 – O número de horas destinado ao ensino articulado interfere com o teu estudo?							
<input type="checkbox"/>	Sempre.	<input type="checkbox"/>	Quase sempre.	<input type="checkbox"/>	Ás vezes	<input type="checkbox"/>	Nunca
15 – Em média, quantas horas semanais, dedicas ao ensino articulado?							
<input type="checkbox"/>	Menos de 5 horas.	<input type="checkbox"/>	Entre 5 a 10 horas.	<input type="checkbox"/>	Entre 10 a 15 horas.	<input type="checkbox"/>	Mais de 15 horas.
16 – As instalações da Escola Básica de Vouzela são adequadas ao ensino articulado?							
<input type="checkbox"/>	Sempre.	<input type="checkbox"/>	Quase sempre.	<input type="checkbox"/>	Ás vezes	<input type="checkbox"/>	Nunca
17 – As instalações são adequadas ao tipo de atividades que se realizam no ensino articulado?							
<input type="checkbox"/>	Sempre.	<input type="checkbox"/>	Quase sempre.	<input type="checkbox"/>	Ás vezes	<input type="checkbox"/>	Nunca
18 – Estás contente com a tua opção do ensino articulado?							
<input type="checkbox"/>	Muito satisfeito.	<input type="checkbox"/>	Satisfeito.	<input type="checkbox"/>	Insatisfeito.		
19 – O ensino articulado tem contribuído para o teu desenvolvimento pessoal e escolar?							
<input type="checkbox"/>	Sim, muito.	<input type="checkbox"/>	Pouco.	<input type="checkbox"/>	Nada.		
20 – Recomendas o ensino articulado a outros colegas?							
<input type="checkbox"/>	Sim.	<input type="checkbox"/>	Não.	<input type="checkbox"/>	Talvez.		

A sua colaboração é fundamental para prestarmos um serviço de Qualidade.

Uma vez mais, muito obrigado.

Parcerias ↔ AEV → Suas vantagens
Assistentes operacionais

A procura da melhoria contínua, com vista à melhor prestação de serviço público de qualidade, é o principal compromisso estabelecido no Agrupamento de Escolas de Vouzela.

Nesse sentido, a sua opinião é fundamental para que possamos criar novas alternativas e oferecer um ensino de maior qualidade e um atendimento cada vez mais eficaz e adequado.

Não há respostas certas ou erradas relativamente a qualquer das questões. Pretendemos apenas a tua opinião e a maior sinceridade na resposta às questões colocadas.

Este questionário é de natureza confidencial e anónima.

Muito obrigado

Sempre que se mencionar bens escolares considera-se que estes incluem materiais, ferramentas, equipamentos e instalações, escolares. Como atividade(s) consideram-se todas aquelas que são das letivas e que vão para além das letivas.

1 — Quais são as atividades desenvolvidas pela escola que têm maior participação da comunidade educativa?

- Desportivas.
- Formação e sessões de esclarecimento.
- Culturais.
- Manutenção e conservação dos bens escolares.

2 — Nas atividades desenvolvidas na escola, indique qual a sua forma habitual de participação

- Não participo.
- Participo apenas quando solicitada.
- Participo ativamente.
- Colaboro apenas nas que são definidas pelo órgão de gestão.
- Colaboro voluntariamente.

3 — A escola possui espaços para as sessões/ formações para os alunos. Considera que estes são...

- Excelentes.
- Adequados.
- Não adequados.

4 — A escola possui espaços para as sessões/ formações para os docentes e não docentes. Considera que estes são...

- Excelentes.
- Adequados.
- Não adequados

5 – As instalações da Escola Básica de Vouzela para o ensino articulado- JOBRA são...

Excelentes. Adequadas. Insuficientes.

6 – As instalações são adequadas ao tipo de atividades específicas que se realizam no ensino articulado?

Muito adequadas. Adequadas. Nada adequadas.

7 – A existência do ensino articulado provocou alterações nas rotinas da escola?

Muitas. Algumas. Nenhuma.

8 – As instalações da escola são mantidas limpas e num bom estado de conservação?

Sim. Não. Não sei.

9 – A organização escolar promove formação relativa à conservação dos bens escolares?

Sim. Não.

10 – Existem fatores que promovem a degradação dos bens escolares?

Sim. Não.

Quais? _____

Sugestões _____

11 – Na guarita, há constrangimentos com o controlo das entradas dos alunos das outras unidades orgânicas?

Muitos. Alguns. Nenhuns.

12 – Há falta de cordialidade entre os profissionais da JOBRA e os do AEV?

Muita. Alguma. Nenhuma.

13 – Há falta de cordialidade dos alunos da JOBRA de outras unidades orgânicas e os Assistentes operacionais do AEV?

Muita. Alguma. Nenhuma.

**A sua colaboração é fundamental para prestarmos um serviço de Qualidade.
Uma vez mais, muito obrigado.**



"Parcerias ↔ AEV → Suas vantagens."

Encarregados de educação dos alunos do 2º ciclo

A procura da melhoria continua, com vista à melhor prestação de serviço público de qualidade, é o principal compromisso estabelecido no Agrupamento de Escolas de Vouzela.

Nesse sentido, a sua opinião é fundamental para que possamos criar novas alternativas e oferecer um ensino de maior qualidade e um atendimento cada vez mais eficaz e adequado.

Não há respostas certas ou erradas relativamente a qualquer das questões. Pretendemos apenas a tua opinião e a maior sinceridade na resposta às questões colocadas.

Este questionário é de natureza confidencial e anónima. Muito obrigado.

Inquérito/Questionário – 2024/2025

1 – Participa nas atividades promovidas pela escola/ Agrupamento	<input type="checkbox"/> Sempre.	<input type="checkbox"/> Quase sempre.	<input type="checkbox"/> Às vezes	<input type="checkbox"/> Nunca
2 – Considera importante a participação de entidades parceiras (Centro de Saúde, GNR-Escola Segura, Farmácia, Vouzelar, Montis, Município...) nas atividades escolares do seu educando,	<input type="checkbox"/> Muito Importante.	<input type="checkbox"/> Importante.	<input type="checkbox"/> Pouco importante.	<input type="checkbox"/> Sem importância.
3 – Acredita que estas atividades contribuem para a aprendizagem do seu educando?	<input type="checkbox"/> Sim, muito.	<input type="checkbox"/> Sim, de forma suficiente.	<input type="checkbox"/> Não.	<input type="checkbox"/> Não sei
4 – Considera que a presença de membros da comunidade (Centro de Saúde, GNR, etc.) em ações na escola beneficia a aprendizagem do seu educando?	<input type="checkbox"/> Sempre.	<input type="checkbox"/> Às vezes.	<input type="checkbox"/> Nunca.	
5 – A formação disponibilizada pelas entidades parceiras tem sido adequada aos interesses e necessidades do seu educando?	<input type="checkbox"/> Sempre.	<input type="checkbox"/> Quase sempre.	<input type="checkbox"/> Às vezes	<input type="checkbox"/> Nunca
6 – Tem oportunidade de dar sugestões sobre os temas das palestras/ações de sensibilização promovidas pela escola?	<input type="checkbox"/> Sempre.	<input type="checkbox"/> Quase sempre.	<input type="checkbox"/> Às vezes	<input type="checkbox"/> Nunca
7 – Acha que os espaços onde são realizadas as formações e atividades são adequados?	<input type="checkbox"/> Sempre.	<input type="checkbox"/> Quase sempre.	<input type="checkbox"/> Às vezes	<input type="checkbox"/> Nunca
8 – As instalações da escola são mantidas limpas e num bom estado de conservação.	<input type="checkbox"/> Sempre.	<input type="checkbox"/> Quase sempre.	<input type="checkbox"/> Às vezes	<input type="checkbox"/> Nunca
9 – O seu educando frequenta o ensino de música ou teatro (JOBRA)?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não		

Se respondeu "não", o inquérito está terminado.

A sua colaboração é fundamental para prestarmos um serviço de Qualidade.

Uma vez mais, muito obrigado.

10 – O número de horas destinado ao ensino articulado interfere com outras atividades do seu educando (ex: visitas de estudo, clubes, desporto...)

Sim, muito. Sim, um pouco. Não.

11 – O ensino articulado interfere com o tempo de estudo do seu educando?

Sempre. Quase sempre. Às vezes | Nunca.

12 – Em média, quantas horas semanais, o seu educando dedica ao ensino articulado?

Menos de 5 horas. Entre 5 a 10 horas. Entre 10 a 15 horas. Mais de 15 horas.

13 – Considera as instalações da Escola Básica de Vouzela adequadas ao ensino articulado?

Excelentes. Adequadas. Pouco adequadas. Nada adequadas.

14 – Está satisfeito com a escolha do ensino articulado para o seu educando?

Muito satisfeito. Satisfeito. Insatisfeito

15 – O ensino articulado tem contribuído para o desenvolvimento pessoal e escolar do seu educando?

Sim, muito. Satisfatoriamente. Sim, um pouco. Nada

16 – Recomendaria o ensino articulado a outros encarregados de educação?

Sim. Não. Talvez. Não sei

A sua colaboração é fundamental para prestarmos um serviço de Qualidade.

Uma vez mais, muito obrigado



Parcerias ↔ AEV → Suas vantagens
Docentes do AEV

A procura da melhoria contínua, com vista à melhor prestação de serviço público de qualidade, é o principal compromisso estabelecido no Agrupamento de Escolas de Vouzela.

Nesse sentido, a sua opinião é fundamental para que possamos criar novas alternativas e oferecer um ensino de maior qualidade e um atendimento cada vez mais eficaz e adequado.

Não há respostas certas ou erradas relativamente a qualquer das questões. Pretendemos apenas a tua opinião e a maior sinceridade na resposta às questões colocadas.

Nota: Sempre que se mencionar bens escolares considera-se que estes incluem materiais, ferramentas, equipamentos e instalações, escolares. Como atividade (s) consideram-se todas aquelas que são das letivas e que vão para além das letivas.

1 – A formação disponibilizada pelas CFAECDL, foi adequada aos meus interesses e necessidades de formação.

Muito Pouco Nada

2 – O espaço onde decorrem as formações é adequado.

Excelentes Adequadas. Não adequadas

3 – O tempo destinado às formações é adequado

Sempre Por vezes Nunca

4 – Considera que as atividades realizadas com as entidades parceiras ajudam a enriquecer currículo dos alunos

Muito Algumas Não sei

5 – Quando os membros da comunidade (ex: Centro de Saúde, GNR) dinamizam atividades ou palestras com os alunos, o impacto no ambiente escolar é positivo.

Muito Pouco. Não sei.

6 – Considera que as atividades com parceiros/membros da comunidade são positivas para a aprendizagem dos alunos

Muito Pouco. Não sei.

7 – A informação disponibilizada pelas entidades parceiras é adequada aos interesses e necessidades dos alunos?

Excelentes Adequadas. Não sei.

8 – O espaço onde são realizadas as atividades com as entidades parceiras é adequado aos alunos.

Sim Não

9 – A escola comunica de forma eficaz sobre os clubes, projetos e outras ofertas educativas disponíveis para os alunos		
<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Adequado	<input type="checkbox"/> Não adequada
10 – As instalações da escola são adequadas ao tipo de atividades específicas que ocorrem no ensino articulado?		
<input type="checkbox"/> Excelentes	<input type="checkbox"/> Adequadas.	<input type="checkbox"/> Não adequado
11 – A existência do ensino articulado provocou alterações nas rotinas da escola?		
<input type="checkbox"/> Muitas	<input type="checkbox"/> Algumas	<input type="checkbox"/> Não sei.
Se sim, quais _____ _____ _____		
12 – O ensino articulado tem contribuído positivamente para o desenvolvimento acadêmico dos alunos		
<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Não sei.
13 – O número de horas destinadas ao ensino articulado interfere no desenvolvimento de outras atividades pedagógicas na escola? (ex: visitas de estudo, clubes, outros projetos...)		
<input type="checkbox"/> Sempre	<input type="checkbox"/> Às vezes	<input type="checkbox"/> Não sei
14 – O número de horas dedicadas ao ensino articulado tem impacto no tempo que os alunos podem dedicar ao estudo das disciplinas regulares?		
<input type="checkbox"/> Sempre	<input type="checkbox"/> Às vezes	<input type="checkbox"/> Não sei
15 – Considera que o ensino articulado é uma opção educativa válida que deve ser mantida ou ampliada na escola.		
<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Não sei
16 – Nos conselhos de turma iniciais e final de cada período, devia estar um representante da JOBRA?		
<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Não sei
17 – Considera pertinente a partilha de informações entre a Escola e a JOBRA?		
<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Não sei
Se sim, o que deve ser partilhado _____ _____ _____		
18 – Gostaria de sugerir melhorias nas parcerias ou no ensino articulado oferecido na escola?		
<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
Se sim, quais _____ _____ _____		

**A sua colaboração é fundamental para prestarmos um serviço de Qualidade.
Uma vez mais, muito obrigado**